



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE SAÚDE DO SERVIDOR

VI BOLETIM ESTATÍSTICO DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE DO SERVIDOR 2020



GERÊNCIA DE CONTROLE
DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE

ANO BASE 2018

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



**VI BOLETIM ESTATÍSTICO DE BENEFÍCIOS DE
SAÚDE DO SERVIDOR**

2020



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria de Saúde do Servidor
Gerência de Controle de Benefícios de Saúde

VI BOLETIM ESTATÍSTICO DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE

Andréa Cardoso Francisco

Simone da Silva

Florianópolis

2020

GOVERNADOR DO ESTADO
Carlos Moisés da Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
Jorge Eduardo Tasca

DIRETOR DE SAÚDE DO SERVIDOR
Cláudio Barbosa Fontes

GERENTE DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE
Sérgio Sousa de Oliveira

EQUIPE DA GERÊNCIA DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE
Andréa Adriano Heidenreich
Andréa Cardoso Francisco
Fernanda Silva de Oliveira
Isabela Rosar Ramos
Lia Soares Albuquerque de Oliveira
Rafaela Luiza Trevisan
Rogéria Valério
Rogério André Saraiva Orcelli
Sérgio Sousa de Oliveira
Simone da Silva
Tatiana de Souza Kimura Woyakewicz

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Andréa Cardoso Francisco
Simone da Silva

Endereço eletrônico: gecob@sea.sc.gov.br/gecobestatistica@sea.sc.gov.br
Fones: (48) 3665-6039/6053/6070

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária Daniela G.D. Silva (CRB – 14/862).

S231b Santa Catarina. Secretaria de Estado da Administração.
Diretoria de Saúde do Servidor. Gerência de Controle de Benefícios
de Saúde.
VI Boletim estatístico de benefícios de saúde do servidor/elaborado por
Andréa Cardoso Francisco, Simone da Silva – Florianópolis: [s.n.], 2020.
113p.: il. Color.

Inclui gráficos e tabelas.

1. Saúde do Servidor – Santa Catarina. 2. Concessão de benefício. 3.
Licença – Tratamento de saúde. I. Francisco, Andréa Cardoso. II. Silva, Simone da. III.
Titulo.

CDU 614.8

APRESENTAÇÃO

O VI Boletim Estatístico de Benefícios de Saúde do Servidor, ano 2020, é uma publicação da Gerência de Controle de Benefícios de Saúde (GECOB), da Diretoria de Saúde do Servidor (DSAS), da Secretaria de Estado da Administração (SEA), que contém dados estatísticos dos benefícios de saúde do servidor de 2018 solicitados pelos servidores públicos estaduais do Poder Executivo. Esses benefícios foram avaliados pelas unidades de atendimento pericial do Estado, subordinadas administrativamente à Gerência de Perícia Médica (GPEM) da mesma diretoria.

Os dados secundários utilizados e apresentados neste boletim provêm do banco de dados do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) da SEA, baixado em 11 de junho de 2019. Os dados referentes ao quantitativo de servidores efetivos lotados, utilizados para cálculo de Taxas de Afastamento (TxAf), Índice de Absenteísmo-doença (IAD), Índice de Frequência de Licenças (IFL) e Índice de Duração (ID), também provêm do banco de dados do SIGRH da SEA, tendo sido obtidos por meio do módulo Cubo - Informações Gerenciais, baixado em 25 de outubro de 2019. Foi utilizado o mês de julho de 2018 como referência, sendo considerados os servidores efetivos (estatutários) ativos por órgão de lotação.

É importante lembrar que as informações disponibilizadas neste boletim podem servir de arcabouço técnico aos gestores dos diversos órgãos do Poder Executivo, aos profissionais envolvidos com saúde do servidor, como os integrantes das Equipes Multiprofissionais de Saúde Ocupacional (EMSOs), Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e designados de CIPA (conforme Decreto 2709, de 27 de outubro de 2009), Comissões de Saúde do Servidor (CSS) e Representantes de Saúde do Servidor (RSS) (conforme Instrução Normativa 8, de 24 de junho de 2019), assim como a pesquisadores externos. Possibilitam, dessa forma, subsidiar análises da situação de saúde dos servidores públicos a fim de planejar ações de saúde do trabalhador/servidor público baseadas em evidências.

Esta publicação contém informações dos tipos de benefícios avaliados e concedidos, contemplando distribuição dos quantitativos de benefícios e servidores afastados segundo diversas variáveis, tais como sexo, idade, tempo de serviço, órgão de lotação e grupo de patologia. Apresenta, ainda, os indicadores de absenteísmo-doença e finaliza apontando o custo direto total dos afastamentos devido à Licença para Tratamento de Saúde (LTS) para o Estado.

LISTA DE SIGLAS

ACT	Admitido em Caráter Temporário
AD-15	Auxílio-Doença RGPS até 15 dias
ADPEN	Administração dos Pensionistas do Estado
ADR	Agência de Desenvolvimento Regional
AHEDEF	Avaliação para Fins de Horário Especial de Servidor com Deficiência
AIIPREV	Avaliação para Fins de Inscrição junto ao IPREV
AIPLANO	Avaliação para Fins de Inscrição junto ao Plano de Saúde
ALESC	Assembleia Legislativa de Santa Catarina
APSFS	Administração do Porto de São Francisco do Sul
ARESC	Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina
CC	Casa Civil
CDI	Considerado Definitivamente Inválido
CID	Classificação Internacional de Doenças
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CSS	Comissão de Saúde do Servidor
DEINFRA	Departamento Estadual de Infraestrutura
DETER	Departamento de Transportes e Terminais do Estado de Santa Catarina
DPE	Defensoria Pública do Estado
DSAS	Diretoria de Saúde do Servidor
EMSO	Equipe Multiprofissional de Saúde Ocupacional
FAPESC	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
FCC	Fundação Catarinense de Cultura
FCEE	Fundação Catarinense de Educação Especial
FESPORTE	Fundação Catarinense de Esporte
GECOB	Gerência de Controle de Benefícios de Saúde
GPEM	Gerência de Perícia Médica
GVG	Gabinete do Vice-Governador
IAD	Índice de Absenteísmo-doença
ICPREV	Isenção de Parte de Contribuição Previdenciária
ID	Índice de Duração
IFL	Índice de Frequência de Licenças
IFT	Índice de Frequência de Trabalhadores
IFSC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
IIRRF	Isenção de Imposto de Renda Retido na Fonte
IMA	Instituto do Meio Ambiente
IMETRO	Instituto de Metrologia de Santa Catarina
IPREV	Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina
JUCESC	Junta Comercial do Estado de Santa Catarina
LRG	Licença de Repouso à Gestante
LTA	Licença para Tratamento de Saúde decorrente de Acidente em Serviço
LTF	Licença para Tratamento de Familiar
LTF1/4	Licença para Tratamento de Familiar com redução de ¼ de Jornada

LTS	Licença para Tratamento de Saúde
MPE	Ministério Público do Estado
PA	Exame Pré-Admissional
PC	Polícia Civil
PCBM	Pessoal Civil do Bombeiro Militar
PCPM	Pessoal Civil da Polícia Militar
PF	Polícia Federal
PGE	Procuradoria Geral do Estado
PGTC	Procuradoria Geral junto ao Tribunal de Contas
PRF	Polícia Rodoviária Federal
RD	Readaptação
REVER AP	Avaliação para Fins de Reversão de Aposentadoria
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RMF	Remoção por Motivo de Doença do Familiar
RMS	Remoção por Motivo de Saúde
RSS	Representante de Saúde do Servidor
SAP	Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa
SAN	Secretaria Executiva de Articulação Nacional
SANTUR	Agência de Desenvolvimento de Turismo de Santa Catarina
SAR	Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
SCC	Secretaria de Estado da Casa Civil
SDS	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
SEA	Secretaria de Estado da Administração
SEC	Secretaria de Estado da Comunicação
SED	Secretaria de Estado da Educação
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SES	Secretaria de Estado da Saúde
SIE	Secretaria de Estado da Infraestrutura
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SJC	Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania
SM	Salário Maternidade
SOL	Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte
SPG	Secretaria de Estado do Planejamento
SSP	Secretaria de Estado da Segurança Pública
SST	Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação
TIFD	Termo de Inspeção para Fins Diversos
TxAf	Taxa de Afastamento
UDESC	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
URSS	Unidade Regional de Saúde do Servidor
USS	Unidade de Saúde do Servidor

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Benefícios Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.....	18
Gráfico 2 -	Servidores Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.....	19
Gráfico 3 -	Servidores Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.....	20
Gráfico 4 -	Servidores Avaliados por Órgão de Lotação, 2018.....	21
Gráfico 5 -	Benefícios Avaliados por Regime de Trabalho, 2018.....	22
Gráfico 6 -	Benefícios Concedidos por Órgão de Lotação, 2018.....	27
Gráfico 7 -	Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação, 2018.....	27
Gráfico 8 -	LTSs Concedidas por Mês, 2018.....	38
Gráfico 9 -	LTSs Concedidas por Mês, SED e Demais Órgãos, 2018.....	39
Gráfico 10 -	LTSs Concedidas por Grupo de Patologia, 2018.....	43
Gráfico 11 -	Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2018.....	46
Gráfico 12 -	Servidores Afastados por LTS segundo o Grupo de Patologia, 2018.....	46
Gráfico 13 -	Servidores Afastados no Estado por Grupo de Patologia, 2018.....	48
Gráfico 14 -	Servidores Afastados da URSS de Blumenau por Grupo de Patologia, 2018.....	48
Gráfico 15 -	Servidores Afastados da URSS de Criciúma por Grupo de Patologia, 2018.....	49
Gráfico 16 -	Servidores Afastados da URSS de Joinville por Grupo de Patologia, 2018.....	50
Gráfico 17 -	Servidores Afastados da URSS de Joaçaba por Grupo de Patologia, 2018.....	50
Gráfico 18 -	Servidores Afastados da URSS de Itajaí por Grupo de Patologia, 2018.....	51
Gráfico 19 -	Servidores Afastados da URSS de Lages por Grupo de Patologia, 2018.....	52
Gráfico 20 -	Servidores Afastados da URSS de Florianópolis por Grupo de Patologia, 2018.....	52
Gráfico 21 -	Servidores Afastados da URSS de Chapecó por Grupo de Patologia, 2018.....	53
Gráfico 22 -	Servidores Afastados por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2018.....	55
Gráfico 23 -	Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SED, 2018...	56
Gráfico 24 -	Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SED, 2018.....	57
Gráfico 25 -	Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SES, 2018...	57
Gráfico 26 -	Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SES, 2018.....	58
Gráfico 27 -	Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SJC, 2018....	59
Gráfico 28 -	Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SJC, 2018.....	59
Gráfico 29 -	Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SSP, 2018....	60

LISTA DE GRÁFICOS (Continuação)

Gráfico 30 -	Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SSP, 2018.....	61
Gráfico 31 -	Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, FCEE, 2018.....	61
Gráfico 32 -	Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, FCEE, 2018....	62
Gráfico 33 -	Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, UDESC, 2018.....	63
Gráfico 34 -	Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, UDESC, 2018.	63
Gráfico 35 -	Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SEA, 2018...	64
Gráfico 36 -	Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SEA, 2018.....	64
Gráfico 37 -	Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SEF, 2018...	65
Gráfico 38 -	Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SEF, 2018.....	66
Gráfico 39 -	Evolução da TxAf por LTS, 2014 a 2018.....	67
Gráfico 40 -	Evolução da TxAf por LTS segundo o Sexo, 2014 a 2018.....	68
Gráfico 41 -	Evolução da TxAf por LTS segundo Grupos de Patologia com Maior Magnitude, 2014 a 2018.....	69
Gráfico 42 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2018.....	71
Gráfico 43 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SED, 2018.....	73
Gráfico 44 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SES, 2018.....	73
Gráfico 45 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SJC, 2018.....	74
Gráfico 46 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2018.....	74
Gráfico 47 -	TxAf por LTS segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2018.....	75
Gráfico 48 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2018.....	75
Gráfico 49 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2018.....	76
Gráfico 50 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2018.....	76
Gráfico 51 -	Evolução do IAD, 2014 a 2018.....	77
Gráfico 52 -	Evolução dos Índices IFL e ID, 2014 a 2018.....	80
Gráfico 53 -	Readaptações Concedidas por Órgão de Lotação, 2018.....	83
Gráfico 54 -	Readaptações Concedidas por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.....	83
Gráfico 55 -	Readaptações Concedidas por Mês de Concessão, 2018.....	85
Gráfico 56 -	Servidores Readaptados por Grupo de Patologia, 2018.....	86
Gráfico 57 -	Percentual de Servidores Readaptados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, 2018.....	86
Gráfico 58 -	Servidores CDIs por Órgão de Lotação, 2018.....	88

LISTA DE GRÁFICOS (Continuação)

Gráfico 59 - Percentual de Servidores CDIs por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.....	88
Gráfico 60 - Servidores CDIs por Grupo de Patologia, 2018.....	90
Gráfico 61 - Servidores CDIs por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, 2018.....	90
Gráfico 62 - RMSs Concedidas por Órgão de Lotação, 2018.....	92
Gráfico 63 - RMSs Concedidas por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.....	92
Gráfico 64 - Servidores Removidos por Grupo de Patologia, 2018.....	93
Gráfico 65 - Servidores Removidos por Grupo de Patologia, 2018.....	94
Gráfico 66 - LTFs Concedidas por Órgão de Lotação, 2018.....	95
Gráfico 67 - LTFs Concedidas por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.....	95
Gráfico 68 - LTFs Concedidas por Grupo de Patologia, 2018.....	97
Gráfico 69 - LTFs Concedidas por Mês de Concessão, 2018.....	98
Gráfico 70 - Custo Direto Total de LTSs, 2014 a 2018.....	100
Gráfico 71 - Percentual do Custo Direto Total de LTSs por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.....	101
Gráfico 72 - Custo Direto Total de LTSs por Órgãos de Lotação de Maior Magnitude, 2018.....	102
Gráfico 73 - Evolução do Custo Direto Total de LTSs por Órgão de Lotação, 2014 a 2018.....	104

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, 2018.....	26
Quadro 2 -	Medidas de Posição e Dispersão de LTSs Concedidas por Servidor, 2018.....	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Benefícios Avaliados por URSS, 2018.....	17
Tabela 2 -	Benefícios Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.....	18
Tabela 3 -	Servidores Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.....	20
Tabela 4 -	Benefícios Avaliados por Tipo de Benefício e Regime de Trabalho, 2018.....	22
Tabela 5 -	Benefícios Avaliados por Tipo de Benefício e Parecer Pericial, 2018.....	23
Tabela 6 -	Benefícios Avaliados por USS e Parecer Pericial, 2018.....	24
Tabela 7 -	Benefícios Avaliados por URSS e Parecer Pericial, 2018.....	24
Tabela 8 -	LTSs Avaliadas por URSS e Parecer Pericial, 2018.....	25
Tabela 9 -	Benefícios Concedidos por Órgão de Lotação, 2018.....	26
Tabela 10 -	Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.....	28
Tabela 11 -	Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Tipo de Benefício, 2018....	35
Tabela 12 -	Benefícios Concedidos por Tipo de Benefício e Sexo, 2018.....	36
Tabela 13 -	Medidas de Posição e Dispersão da Idade por Tipo de Benefício, 2018.....	37
Tabela 14 -	Medidas de Posição e Dispersão do Tempo de Serviço por Tipo de Benefício, 2018.....	37
Tabela 15 -	LTSs Concedidas por Mês, 2018.....	39
Tabela 16 -	LTSs Concedidas, Servidores Beneficiados e Dias Concedidos por Regional de Atendimento, 2018.....	40
Tabela 17 -	LTSs Concedidas por Servidor, 2018.....	41
Tabela 18 -	Medidas de Posição e Dispersão dos Dias Concedidos por LTS segundo a Unidade de Atendimento, 2018.....	41
Tabela 19 -	LTSs Concedidas por Faixa de Dias Concedidos, 2018.....	42
Tabela 20 -	Medidas de Posição e Dispersão de Dias de LTS Usufruídos por Servidor, segundo a Unidade de Atendimento, 2018.....	42
Tabela 21 -	Servidores Afastados por Faixa de Dias Usufruídos de LTS, 2018.....	43
Tabela 22 -	LTSs Concedidas por Grupo de Patologia e Sexo, 2018.....	44
Tabela 23 -	Medidas de Posição e Dispersão de Dias Concedidos por LTS segundo o Grupo de Patologia, 2018.....	45
Tabela 24 -	Dias Concedidos de LTS por Grupo de Patologia, 2018.....	45
Tabela 25 -	Servidores Afastados por LTS segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2018.....	47
Tabela 26 -	Servidores Afastados por LTS segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Procedência, 2018.....	54
Tabela 27 -	TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2018.....	70

LISTA DE TABELAS (Continuação)

Tabela 28 -	TxAfs por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2018.....	72
Tabela 29 -	IADs por Órgão de Lotação, 2018.....	79
Tabela 30 -	IFLs e IDs por Órgão de Lotação, 2018.....	80
Tabela 31 -	Servidores Readaptados, Readaptações Concedidas e Taxas de Readaptação por Órgão de Lotação, 2018.....	84
Tabela 32 -	Readaptações Concedidas por Faixa de Dias Concedidos, 2018.....	84
Tabela 33 -	Readaptações Concedidas e Servidores Readaptados por Mês de Concessão, 2018.....	85
Tabela 34 -	Servidores Readaptados por Grupo de Patologia, 2018.....	87
Tabela 35 -	Servidores CDIs e Taxas de CDIs por Órgão de Lotação, 2018.....	89
Tabela 36 -	Servidores CDIs por Grupo de Patologia, 2018.....	91
Tabela 37 -	RMSs Concedidas, Servidores Removidos e Taxas de Remoção por Órgão de Lotação, 2018.....	93
Tabela 38 -	RMSs por Grupo de Patologia, 2018.....	94
Tabela 39 -	LTFs Concedidas, Servidores Afastados e Taxas de LTF por Órgão de Lotação, 2018.....	96
Tabela 40 -	LTFs por Grupo de Patologia, 2018.....	98
Tabela 41 -	LTFs por Faixas de Dias Concedidos, 2018.....	99
Tabela 42 -	Dias concedidos, Custo Direto Total e Variação Percentual do Custo Direto Total por Ano, 2014 a 2018.....	101
Tabela 43 -	Custo Direto Total de LTSs por Órgão de Lotação, 2018.....	102
Tabela 44 -	Custo Direto Total de LTSs por Grupo de Patologia, 2018.....	105

SUMÁRIO

1	BENEFÍCIOS E SERVIDORES AVALIADOS.....	17
1.1	BENEFÍCIOS AVALIADOS POR REGIONAL DE ATENDIMENTO.....	17
1.2	BENEFÍCIOS E SERVIDORES AVALIADOS POR TIPO DE BENEFÍCIO.....	18
1.3	SERVIDORES AVALIADOS POR ÓRGÃO DE LOTAÇÃO.....	21
1.4	BENEFÍCIOS AVALIADOS POR REGIME DE TRABALHO.....	21
1.5	BENEFÍCIOS AVALIADOS POR PARECER PERICIAL.....	23
2	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS.....	26
2.1	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR ÓRGÃO DE LOTAÇÃO.....	26
2.2	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR SEXO.....	35
2.3	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR IDADE.....	36
2.4	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR TEMPO DE SERVIÇO.....	37
3	LTSs CONCEDIDAS.....	38
3.1	LTSs CONCEDIDAS POR MÊS.....	38
3.2	LTSs CONCEDIDAS POR REGIONAL DE ATENDIMENTO.....	39
3.3	LTSs CONCEDIDAS POR SERVIDOR.....	40
3.4	LTSs CONCEDIDAS POR NÚMERO DE DIAS CONCEDIDOS.....	41
3.5	DIAS USUFRUÍDOS DE LTS POR SERVIDOR.....	42
3.6	LTSs CONCEDIDAS POR GRUPO DE PATOLOGIA	43
3.7	DIAS CONCEDIDOS DE LTS POR GRUPO DE PATOLOGIA.....	44
3.8	SERVIDORES AFASTADOS POR LTS SEGUNDO O GRUPO DE PATOLOGIA...	46
3.9	SERVIDORES AFASTADOS POR LTS SEGUNDO O GRUPO DE PATOLOGIA E A REGIONAL DE PROCEDÊNCIA.....	47
3.9.1	URSS de Blumenau.....	48
3.9.2	URSS de Criciúma.....	49
3.9.3	URSS de Joinville.....	49
3.9.4	URSS de Joaçaba.....	50
3.9.5	URSS de Itajaí.....	51
3.9.6	URSS de Lages.....	51
3.9.7	URSS de Florianópolis.....	52

3.9.8	URSS de Chapecó.....	53
3.10	SERVIDORES AFASTADOS POR LTS SEGUNDO O ÓRGÃO DE LOTAÇÃO.....	55
3.10.1	SED: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia.....	55
3.10.2	SES: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia.....	57
3.10.3	SJC: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia.....	58
3.10.4	SSP: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia.....	60
3.10.5	FCEE: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia.....	61
3.10.6	UDESC: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia.....	62
3.10.7	SEA: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia.....	63
3.10.8	SEF: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia.....	65
4	INDICADORES DE ABSENTEÍSMO-DOENÇA.....	67
4.1	TXAF POR LTS OU ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE TRABALHADORES (IFT).....	67
4.1.1	Evolução da TxAf por LTS 2014 a 2018.....	67
4.1.2	Evolução da TxAf por LTS segundo o Sexo 2014 a 2018.....	68
4.1.3	Evolução da TxAf por LTS segundo o Grupo de Patologia 2014 a 2018.....	69
4.1.4	TxAf por LTS segundo o Sexo e o Grupo de Patologia.....	69
4.1.5	TxAf por LTS segundo o Órgão de Lotação.....	71
4.1.6	TxAf por LTS segundo o Órgão de Lotação e Grupo de Patologia.....	72
4.1.6.1	SED.....	72
4.1.6.2	SES.....	73
4.1.6.3	SJC.....	73
4.1.6.4	SSP.....	74

4.1.6.5	FCEE.....	75
4.1.6.6	UDESC.....	75
4.1.6.7	SEA.....	76
4.1.6.8	SEF.....	76
4.2	IAD.....	77
4.2.1	Evolução do IAD Geral do Estado 2014 a 2018.....	77
4.2.2	IAD por Órgão de Lotação.....	78
4.3	IFL E ID.....	78
4.4	MAPA DE INDICADORES DE ABSENTEÍSMO-DOENÇA NO ESTADO EM 2018.....	81
5	READAPTAÇÃO.....	83
6	CONSIDERADO DEFINITIVAMENTE INVÁLIDO.....	88
7	REMOÇÃO POR MOTIVO DE SAÚDE.....	92
8	LTFs CONCEDIDAS.....	95
9	CUSTO DIRETO DOS AFASTAMENTO POR LTS.....	100
9.1	CUSTO DIRETO TOTAL DOS AFASTAMENTOS POR LTS, SEGUNDO O ÓRGÃO DE LOTAÇÃO.....	101
9.2	EVOLUÇÃO DO CUSTO DIRETO TOTAL DOS AFASTAMENTOS POR LTS SEGUNDO O ÓRGÃO DE LOTAÇÃO.....	104
9.3	CUSTO DIRETO TOTAL DOS AFASTAMENTOS POR LTS, SEGUNDO O GRUPO DE PATOLOGIA.....	104
	ANEXO A - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO PERICIAL.....	106
	ANEXO B – CAPÍTULOS DE PATOLOGIA DA CID 10.....	113

1 BENEFÍCIOS E SERVIDORES AVALIADOS

A DSAS, por intermédio das unidades de atendimento pericial, denominadas Unidades Regionais de Saúde do Servidor (URSS) e Unidades de Saúde do Servidor (USS), subordinadas diretamente à GEPEM e distribuídas no Estado de Santa Catarina, avalia os benefícios de saúde solicitados pelos servidores lotados nos órgãos do Poder Executivo. Além deles, URSSs e USSs atendem a outras instituições, por meio de convênios, para fins de avaliação pericial, tais como Ministério Público (MPE), Assembleia Legislativa (ALESC), Procuradoria Geral junto ao Tribunal de Contas (PGTC), Defensoria Pública (DPE), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).

Neste boletim, são apresentados os benefícios de saúde solicitados pelos servidores dos órgãos do Poder Executivo, como Gabinete do Vice-Governador (GVG), Procuradoria Geral do Estado (PGE), Secretarias de Estado, Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs), Autarquias e Fundações. Não foram considerados, dessa forma, os órgãos pertencentes a outros Poderes.

1.1 BENEFÍCIOS AVALIADOS POR REGIONAL DE ATENDIMENTO

A Tabela 1 apresenta os benefícios avaliados em 2018 por URSS¹, com respectivas médias mensais e diárias, destacando-se, em magnitude, a Grande Florianópolis, com uma média mensal de 1349 benefícios e diária de 61 benefícios. O menor quantitativo ocorreu em Chapecó, com uma média mensal de 65 benefícios e diária de 3 benefícios. A média mensal geral do Estado em 2018 foi de 3350 benefícios e mensal de 152 benefícios.

Tabela 1 – Benefícios Avaliados por URSS, 2018.

URSS	Benefícios Avaliados		
	Quantidade	Média Mensal	Média Diária
Florianópolis	16192	1349	61
Joinville	6556	546	25
Criciúma	5999	500	23
Lages	2893	241	11
Itajaí	2836	236	11
Blumenau	2582	215	10
Joaçaba	2372	198	9
Chapecó	774	65	3
Total	40204	3350	152

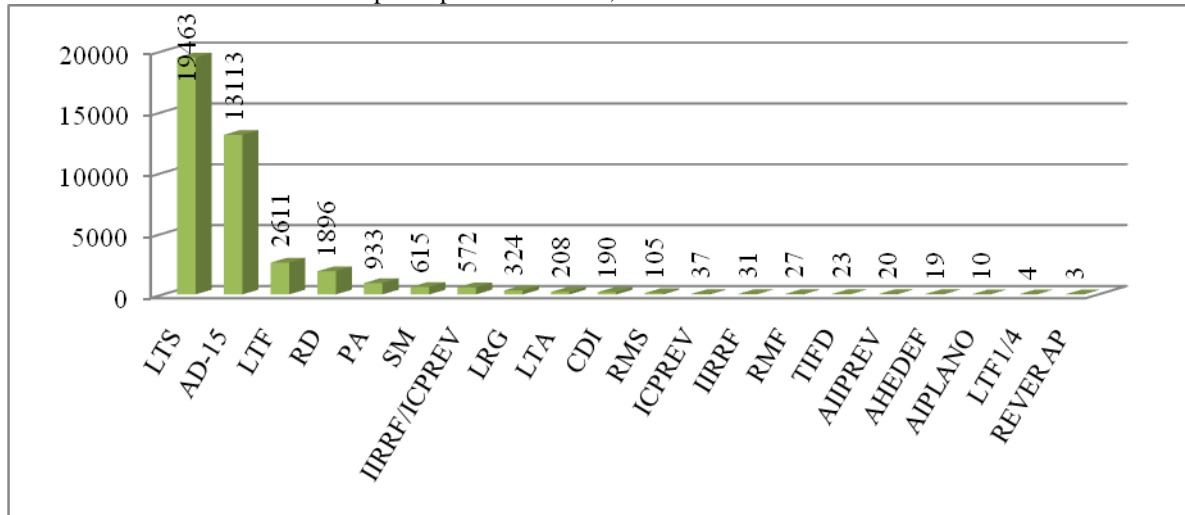
Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

¹ Anexo A.

1.2 BENEFÍCIOS E SERVIDORES AVALIADOS POR TIPO DE BENEFÍCIO

No Gráfico 1 e Tabela 2 constam os benefícios avaliados por tipo de benefício, em 2018 que perfizeram o total de 40204 avaliações. Destacam-se as LTSs como benefício mais avaliado no respectivo ano, correspondendo a 48,4% das avaliações periciais.

Gráfico 1 - Benefícios Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 2 - Benefícios Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.

Tipo de Benefício	Benefícios Avaliados	
	Quantidade	% Coluna
LTS	19463	48,4
AD-15	13113	32,6
LTF	2611	6,5
RD	1896	4,7
PA	933	2,3
SM	615	1,5
IIRRF/ICPREV	572	1,4
LRG	324	0,8
LTA	208	0,5
CDI	190	0,5
RMS	105	0,3
ICPREV	37	0,1
IIRRF	31	0,1
RMF	27	0,1
TIFD	23	0,1
AIPREV	20	0,0
AHEDEF	19	0,0
AIPLANO	10	0,0
LTF1/4	4	0,0
REVER AP	3	0,0
Total	40204	100,0

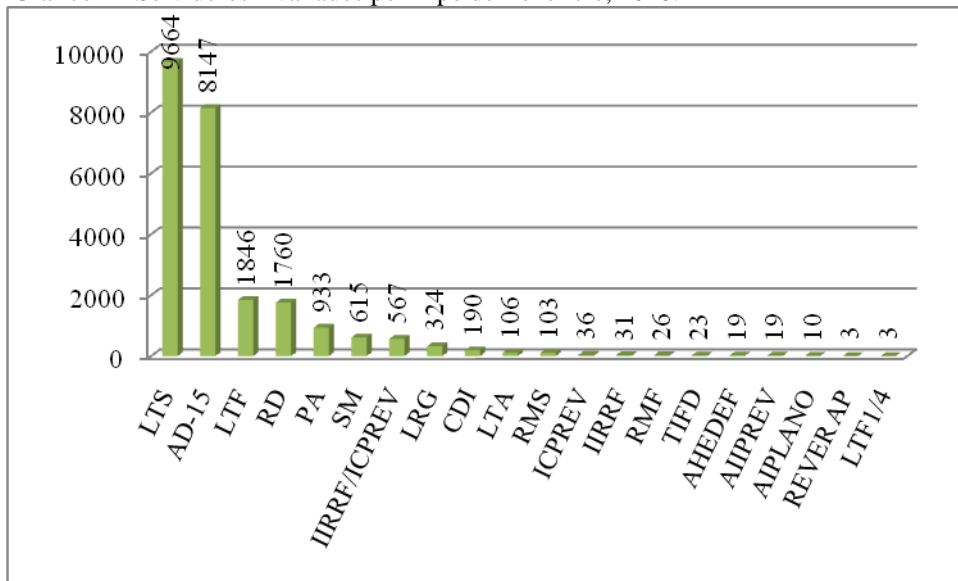
Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

O total de servidores que solicitaram benefícios no ano de 2018 foi de 24425. Desse total, a grande maioria foi por LTS e Auxílio-Doença até 15 dias (AD-15), com 9664 e 8147 servidores avaliados, respectivamente.

Na sequência, por ordem de grandeza, apareceram a Licença para Tratamento de Pessoa da Família (LTF), a Readaptação (RD), o Exame Pré-admissional (PA) e o Salário Maternidade (SM), com valores que variaram de 615 a 1846 servidores. Os demais benefícios variaram de 567 a 3 servidores (Gráfico 2 e Tabela 3).

Gráfico 2 - Servidores Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

O Gráfico 3 mostra a distribuição percentual dos servidores avaliados, segundo o tipo de benefício. Pode-se observar que a maioria se refere à LTS, correspondendo a 39,6% dos servidores.

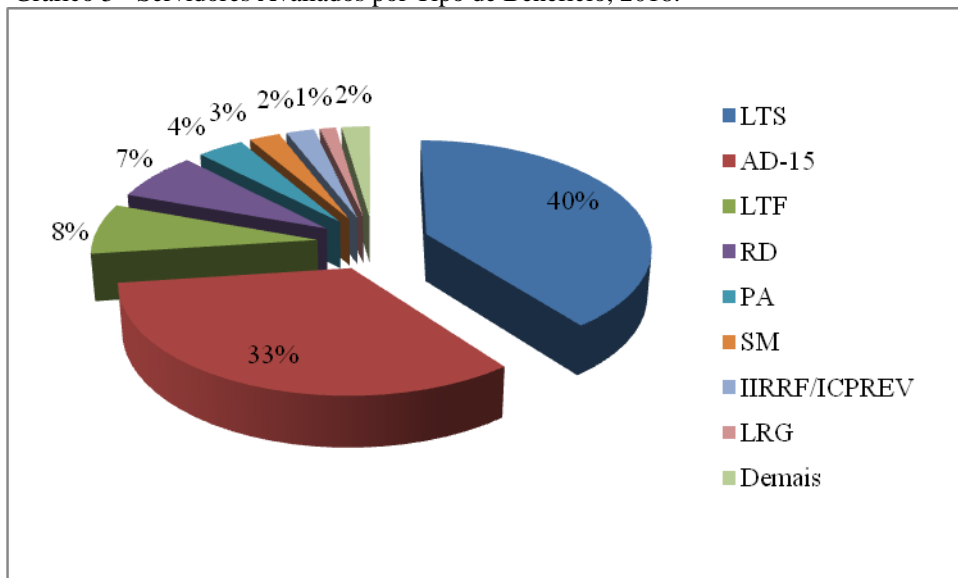
Tabela 3 - Servidores Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.

Tipo de Benefício	Servidores Avaliados	
	Quantidade	% Coluna
LTS	9664	39,6
AD-15	8147	33,4
LTF	1846	7,6
RD	1760	7,2
PA	933	3,8
SM	615	2,5
IIRRF/ICPREV	567	2,3
LRG	324	1,3
CDI	190	0,8
LTA	106	0,4
RMS	103	0,4
ICPREV	36	0,1
IIRRF	31	0,1
RMF	26	0,1
TIFD	23	0,1
AHEDEF	19	0,1
AIIPREV	19	0,1
AIPLANO	10	0,0
REVER AP	3	0,0
LTF1/4	3	0,0
Total	24425	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 3 - Servidores Avaliados por Tipo de Benefício, 2018.



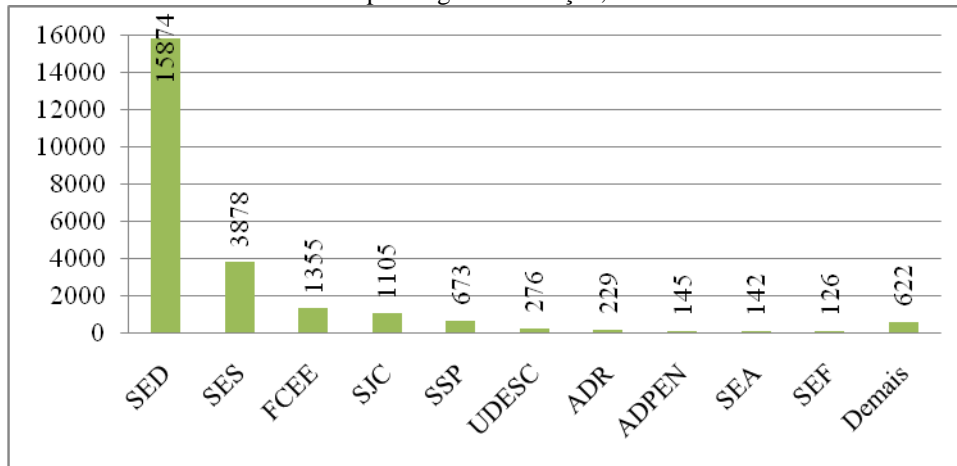
Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

1.3 SERVIDORES AVALIADOS POR ÓRGÃO DE LOTAÇÃO

O Gráfico 4 mostra a distribuição do quantitativo de servidores avaliados por órgão de lotação. Destacam-se a Secretaria de Estado da Educação (SED) e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) com maior número de servidores avaliados para fins de concessão de benefícios.

Gráfico 4 - Servidores Avaliados por Órgão de Lotação, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SJC) passou a se chamar Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa (SAP).

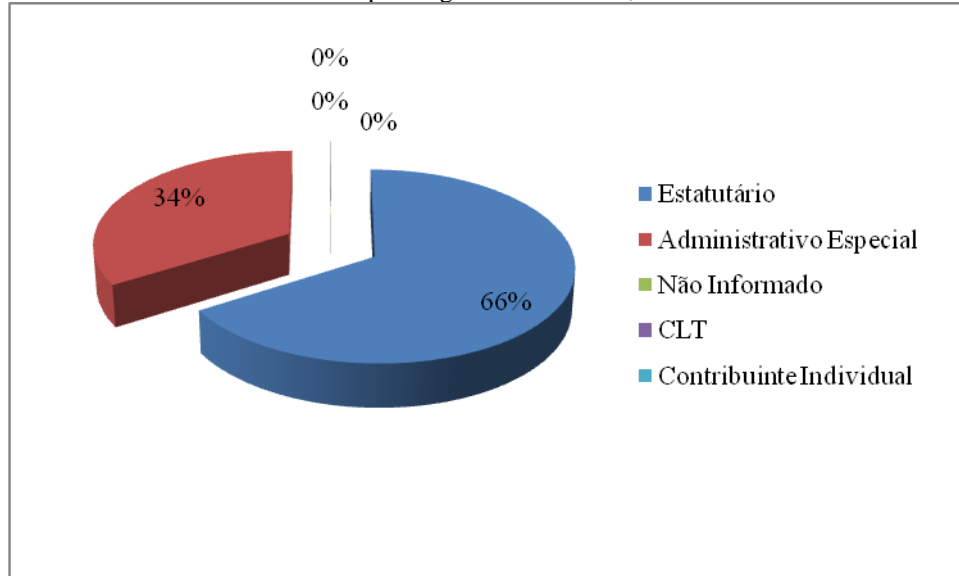
Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

1.4 BENEFÍCIOS AVALIADOS POR REGIME DE TRABALHO

Quanto ao regime de trabalho, a maioria das solicitações de benefícios em 2018 referiu-se a servidores civis estatutários, com 66%, conforme mostra a distribuição apresentada no Gráfico 5. A distribuição dos benefícios avaliados por regime de trabalho é apresentada na Tabela 4.

Alguns benefícios de saúde são específicos para determinados regimes de trabalho. Os benefícios de AD-15 e SM, por exemplo, são específicos para as categorias administrativo especial e celetista [sendo aplicados aos servidores Admitidos em Caráter Temporário (ACT) e regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), respectivamente], além de aos contribuintes individual e estatutários que são apenas comissionados.

Gráfico 5 - Benefícios Avaliados por Regime de Trabalho, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 4 - Benefícios Avaliados por Tipo de Benefício e Regime de Trabalho, 2018.

Tipo de Benefício	Regime de Trabalho											
	Não Informado		Administrativo Especial		CLT		Contribuinte Individual		Estatutário		Total	
	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha
AD-15	0	0,0	12992	99,1	9	0,1	1	0,0	111	0,8	13113	100,0
AHEDEF	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	19	100,0	19	100,0
AIIPREV	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	100,0	20	100,0
AIPLANO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	100,0	10	100,0
REVER AP	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	100,0	3	100,0
CDI	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	190	100,0	190	100,0
PA	9	1,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	923	98,9	933	100,0
IIRRF	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	31	100,0	31	100,0
IIRRF/ICPREV	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	572	100,0	572	100,0
ICPREV	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	37	100,0	37	100,0
LRG	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	324	100,0	324	100,0
LTS	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	19462	100,0	19463	100,0
LTA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	208	100,0	208	100,0
LTF1/4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	100,0	4	100,0
LTF	0	0,0	6	0,2	0	0,0	0	0,0	2605	99,8	2611	100,0
RD	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1896	100,0	1896	100,0
RMS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	105	100,0	105	100,0
RMF	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	27	100,0	27	100,0
SM	0	0,0	611	99,3	0	0,0	0	0,0	4	0,7	615	100,0
TIFD	0	0,0	1	4,3	0	0,0	0	0,0	22	95,7	23	100,0
Total	9	0,0	13612	34,0	9	0,0	1	0,0	26573	66,0	40204	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Nesse contexto, percebeu-se a existência de casos de LTF que foram registrados para regime administrativo especial, ao qual não se aplica, que, por isso, não necessitariam ter sido avaliados e que, conseqüentemente, receberam negativa pericial. Verificaram-se, ainda, 9 casos em que não foi

informado o regime de trabalho e que a maioria dos benefícios de saúde referem-se aos servidores do regime civil estatutário.

1.5 BENEFÍCIOS AVALIADOS POR PARECER PERICIAL

Na Tabela 5 estão demonstrados os benefícios avaliados por parecer pericial, de 2018. Os benefícios com parecer concedido corresponderam a 98,8%, enquanto aqueles com parecer negado corresponderam a 1,2% dos casos.

Considerando o tipo de benefício, aqueles que apresentaram maior percentual de parecer negado foram as Avaliações para Fins de Reversão de Aposentadoria (REVER AP), Isenções de Parte da Contribuição Previdenciária (ICPREV), Remoções por Motivo de Doença do Familiar (RMF) e Remoções por Motivo de Saúde do Servidor (RMS).

Tabela 5 - Benefícios Avaliados por Tipo de Benefício e Parecer Pericial, 2018.

Tipo de Benefício	Parecer Pericial							
	Concedido		Negado		Nada a conceder		Total	
	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha
AD-15	13015	99,3	98	0,7	0	0,0	13113	100,0
AHEDEF	14	73,7	5	26,3	0	0,0	19	100,0
AIPREV	20	100,0	0	0,0	0	0,0	20	100,0
AIPLANO	10	100,0	0	0,0	0	0,0	10	100,0
REVER AP	0	0,0	3	100,0	0	0,0	3	100,0
CDI	189	99,5	1	0,5	0	0,0	190	100,0
PA	933	100,0	0	0,0	0	0,0	933	100,0
IIRRF	23	74,2	8	25,8	0	0,0	31	100,0
IIRRF/ICPREV	466	81,5	106	18,5	0	0,0	572	100,0
ICPREV	11	29,7	26	70,3	0	0,0	37	100,0
LRG	324	100,0	0	0,0	0	0,0	324	100,0
LTS	19343	99,4	120	0,6	0	0,0	19463	100,0
LTA	208	100,0	0	0,0	0	0,0	208	100,0
LTF1/4	4	100,0	0	0,0	0	0,0	4	100,0
LTF	2591	99,2	20	0,8	0	0,0	2611	100,0
RD	1887	99,5	9	0,5	0	0,0	1896	100,0
RMS	50	47,6	55	52,4	0	0,0	105	100,0
RMF	12	44,4	15	55,6	0	0,0	27	100,0
SM	613	99,7	2	0,3	0	0,0	615	100,0
TIFD	0	0,0	0	0,0	23	100,0	23	100,0
Total	39.713	98,8	468	1,2	23	0,1	40204	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Na Tabela 6 estão demonstrados os benefícios avaliados por parecer pericial e USS e na Tabela 7 por parecer pericial e URSS. Todas as unidades apresentaram maior percentual de parecer concedido para os benefícios avaliados.

Tabela 6 - Benefícios Avaliados por USS e Parecer Pericial, 2018.

USS	Parecer Pericial							
	Concedido		Negado		Nada a conceder		Total	
	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha
Araranguá	676	99,7	2	0,3	0	0,0	678	100,0
Blumenau	1374	97,7	33	2,3	0	0,0	1407	100,0
Brusque	857	99,3	6	0,7	0	0,0	863	100,0
Caçador	348	99,1	3	,9	0	0,0	351	100,0
Campos Novos	304	100,0	0	0,0	0	0,0	304	100,0
Canoinhas	1	100,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0
Chapecó	11	100,0	0	0,0	0	0,0	11	100,0
Concórdia	550	99,6	2	,4	0	0,0	552	100,0
Criciúma	1983	98,4	33	1,6	0	0,0	2016	100,0
Curitibanos	427	99,8	1	0,2	0	0,0	428	100,0
Dionísio Cerqueira	7	100,0	0	0,0	0	0,0	7	100,0
Florianópolis	15914	98,3	257	1,6	21	0,1	16192	100,0
Ibirama	327	98,2	6	1,8	0	0,0	333	100,0
Itajaí	1945	98,6	28	1,4	0	0,0	1973	100,0
Ituporanga	274	100,0	0	0,0	0	0,0	274	100,0
Jaraguá do Sul	778	99,6	3	0,4	0	0,0	781	100,0
Joaçaba	819	99,4	5	0,6	0	0,0	824	100,0
Joinville	4317	99,4	24	0,6	0	0,0	4341	100,0
Lages	2189	99,2	17	0,8	1	0,0	2207	100,0
Laguna	1428	99,3	10	0,7	0	0,0	1438	100,0
Mafra	1426	99,5	7	0,5	0	0,0	1433	100,0
Maravilha	5	71,4	2	28,6	0	0,0	7	100,0
Palmitos	7	100,0	0	0,0	0	0,0	7	100,0
Rio do Sul	565	99,5	3	0,5	0	0,0	568	100,0
São Joaquim	258	100,0	0	0,0	0	0,0	258	100,0
São Lourenço do Oeste	3	100,0	0	0,0	0	0,0	3	100,0
São Miguel do Oeste	4	100,0	0	0,0	0	0,0	4	100,0
Tubarão	1854	99,3	13	0,7	0	0,0	1867	100,0
Videira	340	99,7	1	,3	0	0,0	341	100,0
Xanxerê	722	98,2	12	1,6	1	0,1	735	100,0
Total	39713	98,8	468	1,2	23	0,1	40204	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 7 - Benefícios Avaliados por URSS e Parecer Pericial, 2018.

URSS	Parecer Pericial							
	Concedido		Negado		Nada a conceder		Total	
	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha
Blumenau	2540	98,4	42	1,6	0	0,0	2582	100,0
Chapecó	759	98,1	14	1,8	1	0,1	774	100,0
Criciúma	5941	99,0	58	1,0	0	0,0	5999	100,0
Florianópolis	15914	98,3	257	1,6	21	0,1	16192	100,0
Itajaí	2802	98,8	34	1,2	0	0,0	2836	100,0
Joaçaba	2361	99,5	11	0,5	0	0,0	2372	100,0
Joinville	6522	99,5	34	0,5	0	0,0	6556	100,0
Lages	2874	99,3	18	0,6	1	0,0	2893	100,0
Total	39713	98,8	468	1,2	23	0,1	40204	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

A Tabela 8 apresenta as LTSs, benefício de maior montante, por parecer pericial e URSSs. Nesse caso, as licenças concedidas são distribuídas em parecer concedido (integralmente), ou seja, conforme a quantidade de dias indicados pelo médico assistente, concedido com aumento de número de dias e concedido com redução de número de dias, sendo essas categorias geradas automaticamente a partir da inclusão do número de dias solicitados pelo médico assistente e do número de dias concedidos pelo médico perito.

Em geral, as diversas regiões apresentaram o mesmo padrão de concessão, sendo que o maior percentual foi de LTS com parecer concedido (integral). Em segundo lugar, o parecer concedido com redução de número de dias foi maior em quase todas as regiões com exceção de Lages, que apresentou maior percentual para o parecer concedido com aumento de número de dias. A proporção de LTS com parecer negado correspondeu à minoria, apresentando para o Estado o percentual de 0,6%.

Tabela 8 - LTSs Avaliadas por URSS e Parecer Pericial, 2018.

URSS	Parecer Pericial LTS									
	Concedido						Negado		Total	
	Integral		Com aumento de número de dias		Com redução de número de dias					
	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha	Quant	% Linha
Blumenau	724	72,2	81	8,1	187	18,6	11	1,1	1003	100,0
Chapecó	251	75,8	24	7,3	54	16,3	2	0,6	331	100,0
Criciúma	1831	65,4	236	8,4	715	25,6	16	0,6	2798	100,0
Florianópolis	6024	68,8	1286	14,7	1361	15,5	82	0,9	8753	100,0
Itajaí	743	68,4	163	15,0	178	16,4	3	0,3	1087	100,0
Joaçaba	819	78,7	66	6,3	154	14,8	2	0,2	1041	100,0
Joinville	2589	83,5	202	6,5	306	9,9	4	0,1	3101	100,0
Lages	966	71,6	197	14,6	186	13,8	0	0,0	1349	100,0
Total	13947	71,7	2255	11,6	3141	16,1	120	0,6	19463	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

A partir deste item, passa-se a discorrer sobre os benefícios concedidos aos servidores, assim como sobre os servidores beneficiados. No Quadro 1 foram demonstrados os quantitativos de benefícios concedidos e de servidores beneficiados.

Quadro 1 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados, 2018.

Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
Quantidade	Quantidade
39713	24096

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

2.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR ÓRGÃO DE LOTAÇÃO

Considerando o órgão de lotação, o maior quantitativo de benefícios concedidos foi procedente da SED (64,4%) e da SES (16,9%). Com percentuais variando de 5,8% a 1,1%, apareceram a FCEE, SJC, SSP e UDESC e os demais órgãos apresentaram percentuais menores que 1% (Tabela 9 e Gráfico 6).

Tabela 9 - Benefícios Concedidos por Órgão de Lotação, 2018.

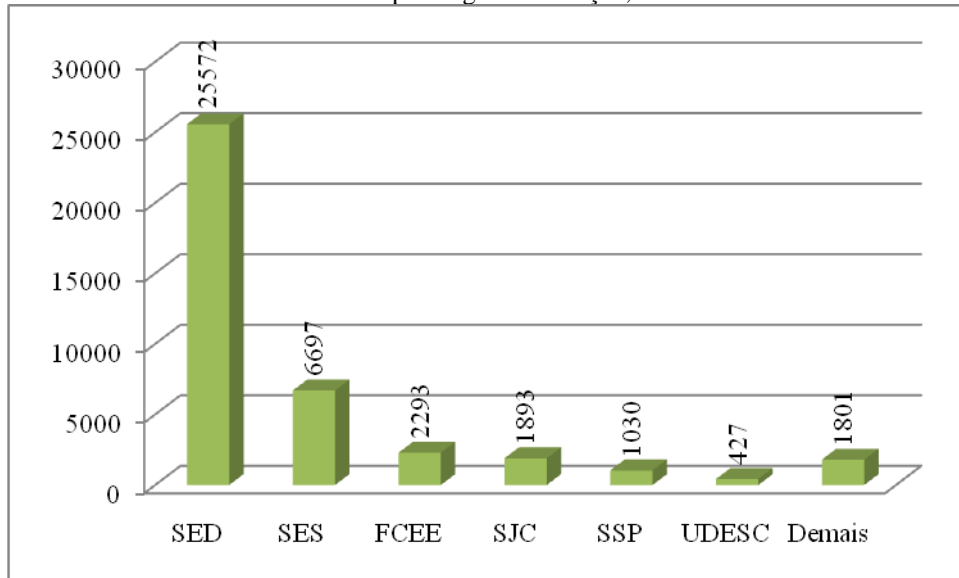
Órgão de Lotação	Benefícios Concedidos	
	Quantidade	% Coluna
SED	25572	64,4
SES	6697	16,9
FCEE	2293	5,8
SJC ¹	1893	4,8
SSP	1030	2,6
UDESC	427	1,1
Demais Órgãos	1801	4,5
Total	39713	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 6 - Benefícios Concedidos por Órgão de Lotação, 2018.



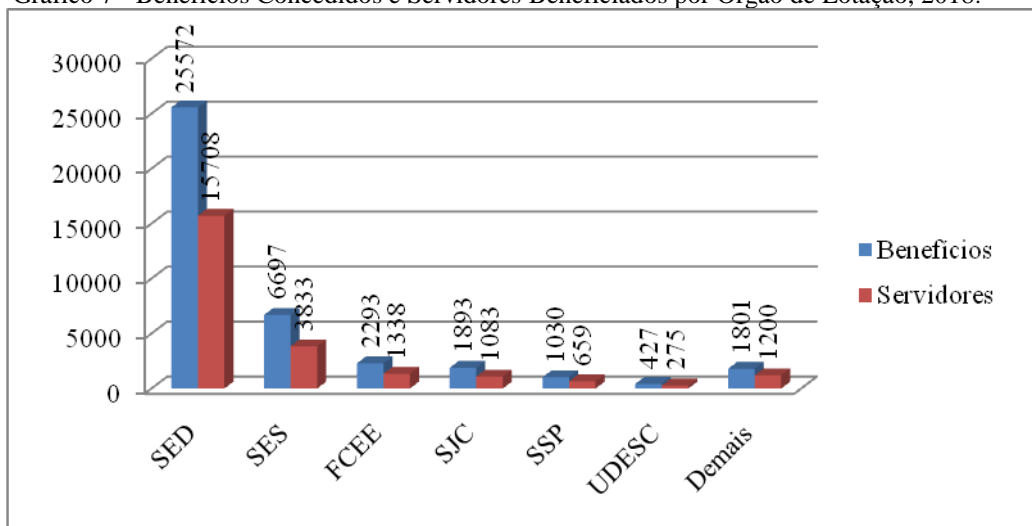
Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 7 estão representados os quantitativos de benefícios concedidos e de servidores beneficiados por órgão de lotação do ano de 2018.

Gráfico 7 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Na sequência estão detalhados os respectivos quantitativos de benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o órgão de lotação e tipo de benefício, referente ao ano de 2018 (Tabela 10).

Tabela 10 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.

(Continua)

Órgão de Lotação	Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
		Quantidade	Quantidade
PGE	AD-15	3	2
	IIRRF/ICPREV	6	6
	LRG	6	6
	LTS	65	42
	LTF	15	13
	RD	1	1
	SM	1	1
	Total	97	71
GVG	LTS	1	1
	Total	1	1
SST ¹	AD-15	4	3
	IIRRF/ICPREV	3	3
	LRG	3	3
	LTS	67	37
	LTA	2	1
	LTF	18	11
	Total	97	58
SDS ¹	PA	1	1
	IIRRF/ICPREV	3	3
	LTS	15	9
	LTF	3	2
	Total	22	15
IMA	AD-15	4	4
	PA	2	2
	IIRRF/ICPREV	2	2
	LTS	64	43
	LTF	20	14
	RD	1	1
	RMF	1	1
	Total	94	67
SCC ¹	AD-15	8	6
	IIRRF/ICPREV	1	1
	LTS	29	8
	LTF	5	3
	Total	43	18
FAPESC	LTS	1	1
	Total	1	1

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST) passou a se chamar Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SDS), e a Secretaria da Casa Civil (SCC), Casa Civil (CC). A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) passou a ter a sigla SDE.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 10 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.

(Continuação)

Órgão de Lotação	Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
		Quantidade	Quantidade
SAN	AD-15	1	1
	LTS	4	2
	LTF	4	1
	Total	9	4
SJC ¹	AD-15	285	212
	CDI	14	14
	PA	108	108
	IIRRF/ICPREV	3	3
	LRG	3	3
	LTS	1293	609
	LTA	25	13
	LTF	132	91
	RD	21	21
	RMS	4	4
	SM	5	5
	Total	1893	1083
	SEF	AD-15	8
AIPREV		4	4
CDI		2	2
IIRRF		1	1
IIRRF/ICPREV		29	29
LTS		93	60
LTF		17	11
RD		1	1
Total		155	115
SPG ¹	AD-15	3	3
	LTS	2	2
	Total	5	5
SSP	AD-15	1	1
	AIPREV	1	1
	CDI	9	9
	PA	34	34
	IIRRF/ICPREV	21	21
	LRG	25	25
	LTS	767	450
	LTA	27	15
	LTF	87	50
	RD	56	51
	RMS	1	1
	RMF	1	1
	Total	1030	659

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP e a Secretaria de Estado do Planejamento (SPG) deixou de existir.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 10 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.

(Continuação)

Órgão de Lotação	Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
		Quantidade	Quantidade
SIE ¹	AHEDEF	5	5
	PA	10	10
	LTS	64	34
	LTF	21	16
	RD	1	1
	Total	101	66
DETER ¹	AD-15	1	1
	IIRRF/ICPREV	4	4
	LTS	37	22
	LTF	1	1
	Total	43	28
APFS ¹	PA	1	1
	Total	1	1
DEINFRA ¹	AD-15	4	4
	AIIPREV	1	1
	CDI	1	1
	IIRRF/ICPREV	15	15
	LTS	45	28
	LTF	4	4
	Total	70	53
IMETRO	AD-15	2	2
	LTS	45	24
	LTF	7	5
	Total	54	31
SAR ¹	AD-15	3	3
	IIRRF	1	1
	IIRRF/ICPREV	1	1
	ICPREV	1	1
	LTS	10	4
	Total	16	10
SES	AD-15	634	427
	AHEDEF	1	1
	AIPLANO	4	4
	CDI	53	53
	PA	6	6
	IIRRF	1	1
	IIRRF/ICPREV	83	83
	ICPREV	2	2
	LRG	101	101
	LTS	4762	2343
	LTA	110	54
	LTF1/4	1	1
	LTF	621	453
	RD	286	272
	RMS	5	5
	SM	27	27
	Total	6697	3833

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a Secretaria de Estado da Agricultura e pesca (SAR) passou a se chamar Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR), e a Secretaria de Infraestrutura (SIE), Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE). A Administração do Porto de São Francisco do Sul (APFS), o Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA) e o Departamento de Transportes e Terminais de Santa Catarina (DETER) deixaram de existir.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 10 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.

(Continuação)

Órgão de Lotação	Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
		Quantidade	Quantidade
SEA	AD-15	16	12
	AIPLANO	1	1
	CDI	4	4
	IIRRF	1	1
	IIRRF/ICPREV	13	13
	LRG	4	4
	LTS	133	81
	LTA	3	1
	LTF	30	22
	Total	205	139
IPREV	AD-15	12	6
	IIRRF/ICPREV	5	5
	ICPREV	1	1
	LTS	47	28
	LTF1/4	1	1
	LTF	9	7
	Total	75	48
ADPEN	AIIPREV	6	5
	IIRRF	4	4
	IIRRF/ICPREV	97	97
	ICPREV	5	5
	Total	112	111
SOL ¹	AD-15	5	5
	LTS	18	14
	Total	23	19
JUDESC	PA	2	2
	LTS	26	15
	LTF	3	2
	Total	31	19
FCC	AD-15	2	2
	CDI	1	1
	PA	1	1
	LTS	36	22
	LTF	4	2
	Total	44	28

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL) deixou de existir.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 10 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.

(Continuação)

Órgão de Lotação	Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
		Quantidade	Quantidade
SED	AD-15	10492	6564
	AHEDEF	5	5
	AIPREV	8	8
	AIPLANO	4	4
	CDI	93	93
	PA	663	663
	IIRRF	14	14
	IIRRF/ICPREV	166	166
	ICPREV	2	2
	LRG	159	159
	LTS	10570	5151
	LTA	36	18
	LTF1/4	2	1
	LTF	1333	950
	RD	1465	1351
	RMS	35	34
	RMF	10	10
	SM	515	515
	Total	25572	15708
FCEE	AD-15	1424	776
	AHEDEF	1	1
	AIPLANO	1	1
	CDI	6	6
	PA	93	93
	IIRRF/ICPREV	8	8
	LRG	12	12
	LTS	499	253
	LTA	5	4
	LTF	138	81
	RD	42	39
	RMS	4	4
	SM	60	60
	Total	2293	1338
UDESC	AD-15	12	12
	AHEDEF	2	2
	CDI	4	4
	PA	11	11
	IIRRF	1	1
	IIRRF/ICPREV	6	6
	LRG	9	9
	LTS	312	175
	LTF	57	42
	RD	11	11
	RMS	1	1
	SM	1	1
	Total	427	275

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 10 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.

(Continuação)

Órgão de Lotação	Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
		Quantidade	Quantidade
FESPORTE	PA	1	1
	LTS	7	5
	LTF	3	2
	Total	11	8
SEC	AD-15	1	1
	LTS	5	2
	Total	6	3
ADR São Miguel do Oeste	AD-15	1	1
	LTS	7	5
	LTF	2	2
	Total	10	8
ADR Maravilha	AD-15	2	1
	LTS	18	10
	LTF	5	3
	Total	25	14
ADR São Lourenço do Oeste	AD-15	1	1
	LTS	5	4
	LTF	1	1
	Total	7	6
ADR Chapecó	LRG	1	1
	LTS	18	6
	LTF	5	4
	SM	1	1
	Total	25	12
ADR Xanxerê	AD-15	2	2
	LTS	9	6
	LTF	2	2
	Total	13	10
ADR Concórdia	AD-15	1	1
	LTS	13	4
	LTF	2	1
	Total	16	6
ADR Joaçaba	AD-15	1	1
	LTS	7	5
	RD	1	1
	Total	9	7
ADR Campos Novos	LTS	3	3
	Total	3	3
ADR Videira	AD-15	1	1
	LTS	10	6
	SM	1	1
	Total	12	8
ADR Curitibaanos	AD-15	2	2
	LTS	11	6
	LTF	2	1
	SM	1	1
	Total	16	10

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 10 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.

(Continuação)

Órgão de Lotação	Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
		Quantidade	Quantidade
ADR Rio do Sul	CDI	1	1
	LTS	23	11
	LTF	7	4
	Total	31	16
ADR Blumenau	AD-15	1	1
	LTS	16	8
	LTF	2	2
	Total	19	11
ADR Itajaí	AD-15	3	2
	LTS	16	7
	LTF	2	2
	Total	21	11
ADR Tubarão	CDI	1	1
	LTS	49	23
	LTF	4	4
	Total	54	28
ADR Criciúma	AD-15	1	1
	LTS	25	10
	LTF	4	3
	Total	30	14
ADR Araranguá	AD-15	1	1
	LTS	29	12
	LTF	1	1
	Total	31	14
ADR Joinville	LTS	17	8
	LTF	5	3
	Total	22	11
ADR Jaraguá do Sul	LTS	5	4
	LTF	4	3
	Total	9	7
ADR Mafra	AD-15	2	2
	LRG	1	1
	LTS	9	4
	LTF	3	3
	Total	15	10
ADR Lages	LTS	20	15
	LTF	6	4
	Total	26	19
ADR Palmitos	AD-15	1	1
	Total	1	1
ADR Taió	AD-15	1	1
	Total	1	1

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 10 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Órgão de Lotação e Tipo de Benefício, 2018.

(Conclusão)

Órgão de Lotação	Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
		Quantidade	Quantidade
PCPM	AD-15	65	37
	LTS	13	7
	LTF	2	2
	RD	1	1
	SM	1	1
	Total	82	48
PCBM	AD-15	4	3
	Total	4	3
ARESC	LTS	3	3
	Total	3	3

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Na Tabela 11 estão demonstrados os benefícios concedidos e servidores beneficiados de todos os órgãos por tipo de benefício, do ano de 2018.

Tabela 11 - Benefícios Concedidos e Servidores Beneficiados por Tipo de Benefício, 2018.

Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos	Servidores Beneficiados
	Quantidade	Quantidade
LTS	19343	9632
AD-15	13015	8113
LTF	2591	1828
RD	1887	1751
PA	933	933
SM	613	613
IIRRF/ICPREV	466	466
LRG	324	324
LTA	208	106
CDI	189	189
RMS	50	49
IIRRF	23	23
AIPREV	20	19
AHEDEF	14	14
RMF	12	12
ICPREV	11	11
AIPLANO	10	10
LTF1/4	4	3
Total	39713	24096

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

2.2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR SEXO

A Tabela 12 apresenta a distribuição dos benefícios concedidos por sexo e tipo de benefício, no ano de 2018.

Tabela 12 - Benefícios Concedidos por Tipo de Benefício e Sexo, 2018.

Tipo de Benefício	Benefícios Concedidos								
	Feminino			Masculino			Total		
	Quant	% Linha	% Coluna	Quant	% Linha	% Coluna	Quant	% Linha	% Coluna
AD-15	10852	83,4	34,7	2163	16,6	25,7	13015	100,0	32,8
AHEDEF	6	42,9	0,0	8	57,1	0,1	14	100,0	0,0
AIPREV	14	70,0	0,0	6	30,0	0,1	20	100,0	0,1
AIPLANO	9	90,0	0,0	1	10,0	0,0	10	100,0	0,0
CDI	125	66,1	0,4	64	33,9	0,8	189	100,0	0,5
PA	599	64,2	1,9	334	35,8	4,0	933	100,0	2,3
IIRRF	16	69,6	0,1	7	30,4	0,1	23	100,0	0,1
IIRRF/ICPREV	286	61,4	0,9	180	38,6	2,1	466	100,0	1,2
ICPREV	8	72,7	0,0	3	27,3	0,0	11	100,0	0,0
LRG	324	100,0	1,0	0	0,0	0,0	324	100,0	0,8
LTS	14573	75,3	46,6	4770	24,7	56,7	19343	100,0	48,7
LTA	139	66,8	0,4	69	33,2	0,8	208	100,0	0,5
LTF1/4	4	100,0	0,0	0	0,0	0,0	4	100,0	0,0
LTF	2206	85,1	7,0	385	14,9	4,6	2591	100,0	6,5
RD	1489	78,9	4,8	398	21,1	4,7	1887	100,0	4,8
RMS	36	72,0	0,1	14	28,0	0,2	50	100,0	0,1
RMF	10	83,3	0,0	2	16,7	0,0	12	100,0	0,0
SM	610	99,5	1,9	3	0,5	0,0	613	100,0	1,5
Total	31306	78,8	100,0	8407	21,2	100,0	39713	100,0	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Considerando o total dos benefícios concedidos, a maioria dos beneficiados foi do sexo feminino, alcançando um percentual de 78,8% no ano de 2018 e repetindo-se a maioria para quase todos os benefícios. No caso das Licenças para Tratamento de Familiar (LTFs), observa-se que 85,1% são mulheres que se afastaram como cuidadoras de familiares.

2.3 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR IDADE

Na Tabela 13 estão apresentadas algumas medidas de posição e dispersão da idade (em anos) dos servidores, no ano de 2018, por tipo de benefício concedido.

Tabela 13 – Medidas de Posição e Dispersão da Idade por Tipo de Benefício, 2018.

Tipo de Benefício	Idade (anos)					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
AD-15	38	37	37	18	73	10
AHEDEF	43	45	38	24	57	9
AIPREV	84	85	81	57	96	10
AIPLANO	57	58	55	37	73	10
CDI	52	52	52	32	71	8
PA	36	35	30	21	67	9
IIRRF	69	66	64	53	94	11
IIRRF/ICPREV	65	63	61	29	98	11
ICPREV	73	79	81	18	88	19
LRG	35	35	38	25	48	4
LTS	46	46	49	22	72	9
LTA	48	50	50	25	70	10
LTF1/4	44	48	48	37	48	6
LTF	45	44	37	24	71	9
RD	49	49	48	25	72	8
RMS	45	44	39	34	60	7
RMF	44	44	36	34	60	8
SM	31	30	30	18	47	5

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

2.4 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR TEMPO DE SERVIÇO

Na Tabela 14 estão apresentadas algumas medidas de posição e dispersão do tempo de serviço (em anos) dos servidores, no ano de 2018, por tipo de benefício concedido.

Tabela 14 - Medidas de Posição e Dispersão do Tempo de Serviço por Tipo de Benefício, 2018.

Tipo de Benefício	Tempo de Serviço (anos)					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
AD-15	6	3	0	0	37	6
AHEDEF	11	11	11	5	24	5
AIPREV	44	51	51	0	72	18
AIPLANO	34	34	32	10	52	11
CDI	17	15	12	2	46	8
PA	1	0	0	0	44	4
IIRRF	32	31	0	0	62	17
IIRRF/ICPREV	29	32	0	0	73	16
ICPREV	30	30	3	3	62	22
LRG	7	5	4	0	18	4
LTS	14	13	4	0	50	9
LTA	13	12	5	0	38	9
LTF1/4	12	13	4	4	19	8
LTF	13	12	12	0	44	8
RD	16	15	15	1	40	6
RMS	11	12	12	2	31	7
RMF	10	11	5	2	23	7
SM	3	1	0	0	25	4

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

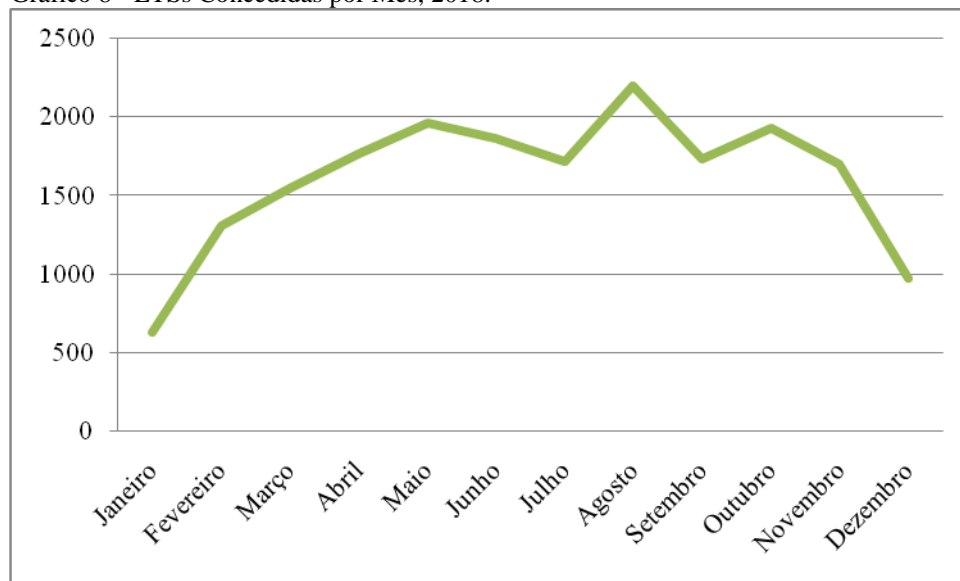
3 LTSs CONCEDIDAS

As LTSs constituem o maior grupo de benefícios concedidos pelas unidades da DSAS e totalizaram 19343 licenças no ano de 2018. Dada a sua representatividade para o Estado, pelo fato de que impacta diretamente no absenteísmo-doença, e, conseqüentemente, em custos aos cofres públicos, bem como, a partir de sua análise poder ser obtido o perfil do adoecimento dos servidores públicos estaduais, passa-se a discorrer com mais detalhe sobre o tema.

3.1 LTSs CONCEDIDAS POR MÊS

No que se refere ao mês de concessão de LTS, verifica-se que os quantitativos de LTS's concedidas por mês sofrem elevação à medida que avançam os meses do ano, com picos nos meses de maio e agosto e queda em julho. A partir de novembro, houve redução, conforme mostram o Gráfico 8 e a Tabela 15.

Gráfico 8 - LTSs Concedidas por Mês, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

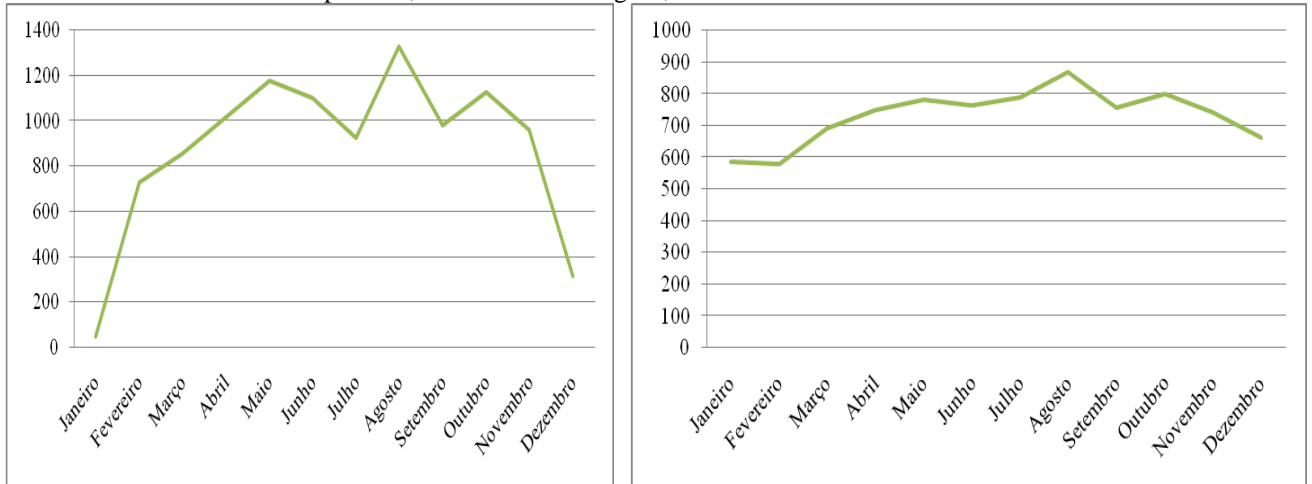
Os períodos de decréscimo (janeiro, julho e dezembro) dos quantitativos de LTS's sugerem uma correspondência ao período usufruído de férias pelos servidores da SED, fato que pode ser visualizado pela diferenciação das curvas apresentadas no Gráfico 9, onde a distribuição dos afastamentos da SED, isoladamente, apresenta similaridade na curva representada no Gráfico 8. Diferentemente, o gráfico que representa a LTS concedida aos demais órgãos mostra-se mais estável ao longo do ano, com maior pico em agosto de 2018.

Tabela 15 - LTSs Concedidas por Mês, 2018.

Mês	LTS Concedida	
	Quantidade	% Coluna
Janeiro	632	3,3
Fevereiro	1310	6,8
Março	1549	8,0
Abril	1766	9,1
Maió	1959	10,1
Junho	1868	9,7
Julho	1715	8,9
Agosto	2199	11,4
Setembro	1737	9,0
Outubro	1926	10,0
Novembro	1705	8,8
Dezembro	977	5,1
Total	19343	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 9 - LTSs Concedidas por mês, SED e Demais Órgãos, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.2 LTSs CONCEDIDAS POR REGIONAL DE ATENDIMENTO

Na Tabela 16 estão apresentados os quantitativos de LTSs concedidas, servidores beneficiados e dias concedidos por LTS, segundo a regional de atendimento. Destacam-se as regionais de Florianópolis, Joinville e Criciúma com os maiores percentuais.

Tabela 16 - LTSs Concedidas, Servidores Beneficiados e Dias Concedidos por Regional de Atendimento, 2018.

URSS	LTSs Concedidas		Servidores Beneficiados		Dias Concedidos	
	Quantidade	% Coluna	Quantidade	% Coluna	Quantidade	% Coluna
Florianópolis	8671	44,8	4205	43,7	293132	45,0
Joinville	3097	16,0	1489	15,5	99853	15,3
Criciúma	2782	14,4	1358	14,1	85202	13,1
Lages	1349	7,0	763	7,9	45091	6,9
Itajaí	1084	5,6	564	5,9	42466	6,5
Joaçaba	1039	5,4	548	5,7	40333	6,2
Blumenau	992	5,1	544	5,6	30874	4,7
Chapecó	329	1,7	161	1,7	14040	2,2
Total	19343	100,0	9632	100,0	650991	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.3 LTSs CONCEDIDAS POR SERVIDOR

No que se refere ao número de licença concedidas no ano por servidor, verificou-se a média de duas licenças no ano de 2018. O valor mínimo foi de uma licença no ano e o máximo de 18, conforme pode ser verificado no Quadro 2.

Quadro 2 – Medidas de Posição e Dispersão de LTSs Concedidas por Servidor, 2018.

LTS por Servidor	
Média	2
Mediana	1
Moda	1
Mínimo	1
Máximo	18
Desvio padrão	1

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Pode ser verificado que 52,5% dos servidores beneficiados usufruíram até uma licença no ano e 74,3% usufruíram até duas. Os valores correspondentes à distribuição de frequência do número de licença por ano são apresentados na Tabela 17.

Tabela 17 – LTSs Concedidas por Servidor, 2018.

Número de LTSs	Servidores Afastados		
	Quantidade	% Coluna	Percentual Acumulado
1	5058	52,5	52,5
2	2100	21,8	74,3
3	1134	11,8	86,1
4	646	6,7	92,8
5	394	4,1	96,9
6	151	1,6	98,5
7	70	0,7	99,2
8	42	0,4	99,6
9	16	0,2	99,8
10	9	0,1	99,9
11	4	0,0	99,9
12	1	0,0	99,9
13	1	0,0	99,9
14	2	0,0	100,0
16	3	0,0	100,0
18	1	0,0	100,0
Total	9632	100,0	-

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.4 LTSs CONCEDIDAS POR NÚMERO DE DIAS CONCEDIDOS

A média geral do Estado de dias concedidos por LTS foi de 34 dias no ano analisado, com a moda de 30 dias. O mínimo de dias concedidos foi de um dia e o máximo de 365 dias.

Considerando a URSS, a maior média apresentada foi de Chapecó. As URSSs de Florianópolis, Joinville e Blumenau se destacaram com valor máximo de 365 dias concedidos por LTS (Tabela 18).

Tabela 18 – Medidas de Posição e Dispersão de Dias Concedidos por LTS, segundo a Unidade de Atendimento, 2018.

URSS	Dias Concedidos por LTS					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Chapecó	43	30	30	1	180	34
Itajaí	39	30	30	1	235	30
Joaçaba	39	30	30	1	180	34
Florianópolis	34	30	30	1	365	30
Lages	33	30	30	1	180	31
Joinville	32	27	30	1	365	32
Blumenau	31	23	30	1	365	32
Criciúma	31	30	30	1	210	25
Total	34	30	30	1	365	30

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Ainda, sobre número de dias concedidos por LTS, na Tabela 19 consta a distribuição das licenças segundo a faixa de dias concedidos, onde fica destacado que mais de 60% das LTSs

concedidas foram de até 30 dias no ano analisado. As LTSs de 31 a 60 dias corresponderam a 22,0%, de 61 a 90 dias 8,4% e aquelas acima de 90 dias 2,6% das licenças.

Tabela 19 – LTSs Concedidas por Faixa de Dias Concedidos, 2018.

Faixa de Dias Concedidos por LTS	LTSs Concedidas	
	Quantidade	% Coluna
<= 15	7977	41,2
16 - 30	4999	25,8
31 - 60	4255	22,0
61 - 90	1620	8,4
91 - 120	359	1,9
121 - 180	126	0,7
181 - 365	7	0,0
Total	19343	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.5 DIAS USUFRUÍDOS DE LTS POR SERVIDOR

Nesta distribuição são considerados os dias que foram usufruídos por cada servidor entre o dia 01/01 a 31/12 do ano de 2018. Foi obtida a média geral de 65 dias de LTS por servidor ano.

Como mostra a Tabela 20, as médias mais elevadas foram observadas na regional de Chapecó e de Itajaí. Em todas as regionais houve casos de servidores que usufruíram 365 dias de LTS no ano. A moda, no entanto, para a maioria foi de 30 dias.

Tabela 20 - Medidas de Posição e Dispersão de Dias de LTS Usufruídos por Servidor, segundo a Unidade de Atendimento, 2018.

URSS	Dias de LTS Usufruídos por Servidor					
	Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Chapecó	82	30	45	2	365	92
Itajaí	74	30	45	1	365	79
Joaçaba	69	15	30	1	365	80
Florianópolis	67	15	30	1	365	81
Joinville	65	30	30	1	365	81
Criciúma	62	30	36	1	365	67
Lages	57	30	30	1	365	62
Blumenau	55	30	30	1	365	67
Total	65	30	30	1	365	77

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Em relação à distribuição de dias usufruídos por servidor ano por faixa de dias (Tabela 21), observa-se que 31,1% dos servidores afastados no ano usufruíram até 15 dias de licença. Se for considerado até 30 dias de LTS, esse percentual chega a 50,4%.

A faixa de 181 a 365 dias de LTS ano correspondeu a 9,0% dos servidores afastados. Salienta-se que foram acrescentados aos valores apresentados os dias de LTS usufruídos pelos servidores que tiveram suas licenças iniciadas em 2017, correspondentes ao ano de 2018.

Tabela 21 - Servidores Afastados por Faixa de Dias Usufruídos de LTS, 2018.

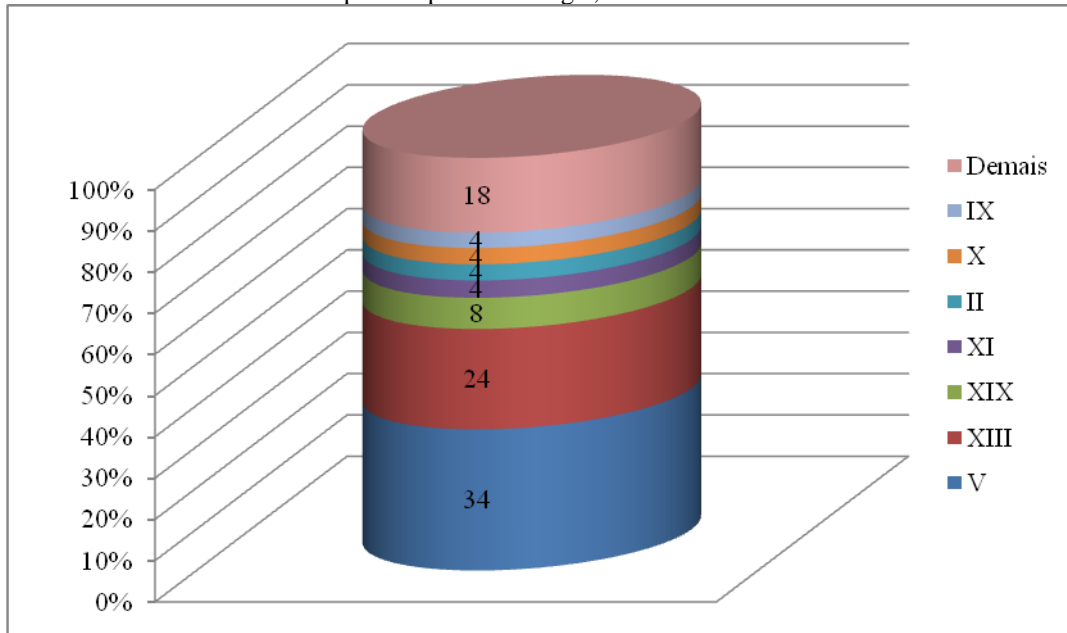
Faixa de Dias Usufruídos de LTS	Servidores Afastados	
	Quantidade	% Coluna
<= 15	3074	31,1
16 - 30	1904	19,3
31 - 60	1834	18,5
61 - 90	907	9,2
91 - 120	602	6,1
121 - 180	675	6,8
181 - 365	892	9,0
Total	9888	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.6 LTSs CONCEDIDAS POR GRUPO DE PATOLOGIA

No que se refere aos grupos de patologia² que motivaram os afastamentos, a distribuição percentual das LTSs concedidas segundo os capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID – 10), mostrou que a 1ª posição foi ocupada pelo capítulo V - Transtornos Mentais e Comportamentais (34%) e a 2ª posição o capítulo XIII - Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo (24%), que, juntos, somaram 58% das LTS concedidas. Os quantitativos de licenças concedidas por sexo e o grupo de patologia que motivaram os afastamentos dos servidores estão demonstrados na Tabela 22.

Gráfico 10 - LTSs Concedidas por Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

² Anexo B.

Tabela 22 - LTSs Concedidas por Grupo de Patologia e Sexo, 2018.

Grupo de Patologia	LTSs Concedidas								
	Feminino			Masculino			Total		
	Quant	% Coluna	% Linha	Quant	% Coluna	% Linha	Quant	% Coluna	% Linha
V	4909	33,7	74,5	1677	35,2	25,5	6586	34,0	100,0
XIII	3533	24,2	75,4	1152	24,2	24,6	4685	24,2	100,0
XIX	982	6,7	67,5	472	9,9	32,5	1454	7,5	100,0
XI	552	3,8	68,3	256	5,4	31,7	808	4,2	100,0
II	600	4,1	79,3	157	3,3	20,7	757	3,9	100,0
X	616	4,2	81,7	138	2,9	18,3	754	3,9	100,0
IX	503	3,5	69,3	223	4,7	30,7	726	3,8	100,0
XIV	544	3,7	82,8	113	2,4	17,2	657	3,4	100,0
VII	363	2,5	71,5	145	3,0	28,5	508	2,6	100,0
VI	363	2,5	81,6	82	1,7	18,4	445	2,3	100,0
XVIII	342	2,3	80,3	84	1,8	19,7	426	2,2	100,0
XXI	324	2,2	82,2	70	1,5	17,8	394	2,0	100,0
XV	324	2,2	100,0	0	0,0	0,0	324	1,7	100,0
IV	190	1,3	81,9	42	0,9	18,1	232	1,2	100,0
I	140	1,0	69,3	62	1,3	30,7	202	1,0	100,0
VIII	117	0,8	82,4	25	0,5	17,6	142	0,7	100,0
XII	100	0,7	73,5	36	0,8	26,5	136	0,7	100,0
III	38	0,3	77,6	11	0,2	22,4	49	0,3	100,0
XX	13	0,1	43,3	17	0,4	56,7	30	0,2	100,0
XVII	19	0,1	76,0	6	0,1	24,0	25	0,1	100,0
XVI	1	0,0	33,3	2	0,0	66,7	3	0,0	100,0
Total	14573	100,0	75,3	4770	100,0	24,7	19343	100,0	100,0

Fonte: SIGRH (2019).

3.7 DIAS CONCEDIDOS DE LTS POR GRUPO DE PATOLOGIA

Na Tabela 23 são apresentadas as medidas de posição e dispersão dos dias concedidos por LTS segundo o grupo de patologia. Verificou-se que no ano de 2018 as maiores médias de dias concedidos por LTS foram registradas por conta das neoplasias (capítulo II), seguidas das doenças de malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas (capítulo XVII) e das doenças do sistema nervoso (capítulo VI). As licenças mais longas decorreram das neoplasias, das doenças osteomusculares e do aparelho geniturinário (máximo de 365 dias).

Na Tabela 24 estão demonstrados os dias concedidos de LTS por grupos de patologia. O capítulo V correspondeu ao maior número dos dias concedidos por LTS, com 37,7%, seguido do XIII, com 27,2%, e do XIX, com 7,6%.

Tabela 23 – Medidas de Posição e Dispersão de Dias Concedidos por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2018.

Grupo de Patologia	Dias concedidos por LTS					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
II	61	60	60	1	365	49
XVII	46	45	60	3	90	27
VI	41	30	60	1	180	34
XIII	38	30	30	1	365	33
V	37	30	30	1	180	26
XIX	34	30	30	1	180	29
IV	34	30	30	1	147	21
IX	32	29	30	1	180	28
XX	31	15	1	1	120	37
III	26	15	30	1	120	26
XI	24	15	30	1	175	22
XIV	23	15	30	1	365	25
XXI	22	15	30	1	180	24
XV	19	15	15	1	95	16
VIII	17	10	15	1	120	20
XVIII	17	10	15	1	120	19
I	16	7	5	1	120	25
XII	15	10	5	1	90	16
VII	14	10	15	1	120	15
X	11	7	5	1	180	13
XVI	8	5	5	5	14	5

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 24 - Dias Concedidos de LTS por Grupo de Patologia, 2018.

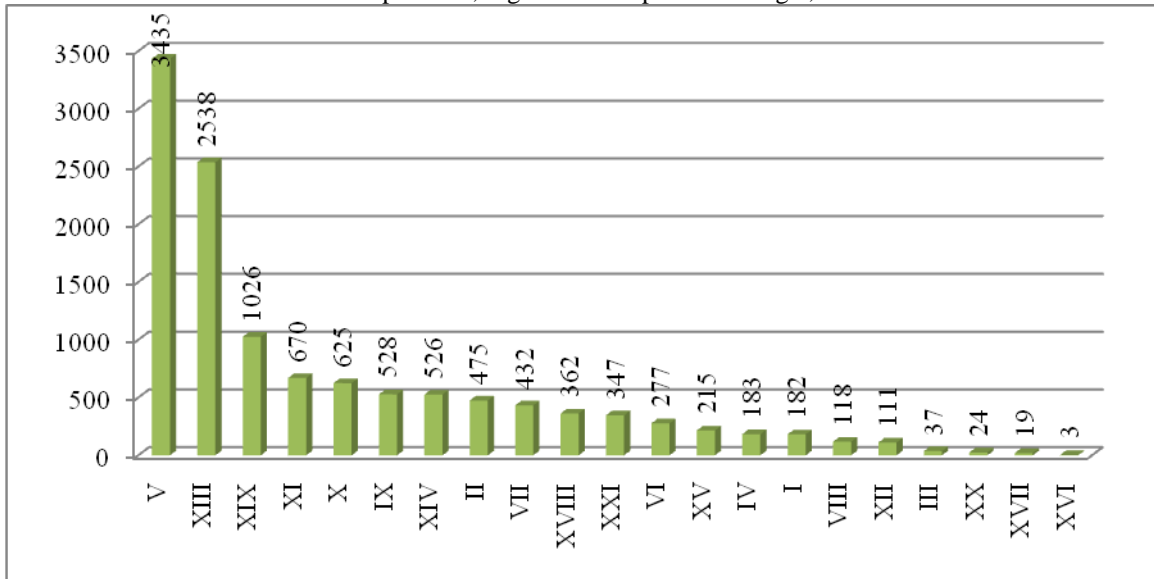
Grupo de Patologia	Dias Concedidos	
	Quantidade	% Coluna
V	245739	37,7
XIII	177368	27,2
XIX	49616	7,6
II	46095	7,1
IX	23076	3,5
XI	19139	2,9
VI	18144	2,8
XIV	15400	2,4
XXI	8778	1,3
X	8115	1,2
IV	7830	1,2
VII	7311	1,1
XVIII	7116	1,1
XV	6188	1,0
I	3271	0,5
VIII	2376	0,4
XII	2077	0,3
III	1267	0,2
XVII	1140	0,2
XX	921	0,1
XVI	24	0,0
Total	650.991	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.8 SERVIDORES AFASTADOS POR LTS SEGUNDO O GRUPO DE PATOLOGIA

Quanto ao número de servidores afastados por grupo de patologia, segundo a CID 10, o maior número correspondeu ao capítulo V – Transtornos Mentais e Comportamentais, seguido do capítulo XIII - Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo, conforme mostra o Gráfico 11.

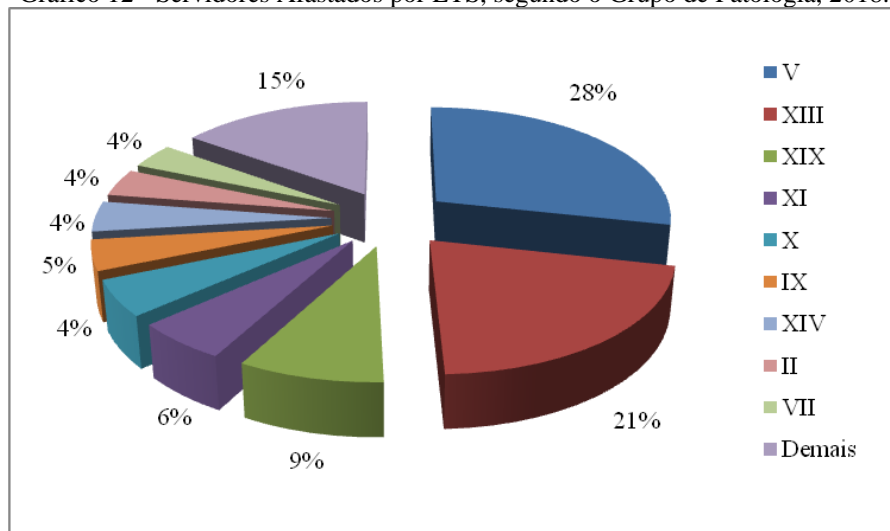
Gráfico 11 - Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 12 está demonstrada em valores percentuais a distribuição de servidores afastados conforme o grupo de patologia. Percebe-se que, aproximadamente, 50% dos servidores afastados foram acometidos por transtornos mentais e comportamentais ou por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.

Gráfico 12 - Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No ano de 2018, os afastamentos do sexo feminino superaram os do sexo masculino em na maior parte dos capítulos analisados, como demonstrado na Tabela 25, acompanhando a tendência apresentada nos boletins anteriores.

Tabela 25 - Servidores Afastados por LTS, segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2018.

Grupo de Patologia	Servidores Afastados por LTS					
	Feminino		Masculino		Total	
	Quantidade	% Linha	Quantidade	% Linha	Quantidade	% Linha
V	2643	76,9	792	23,1	3435	100,0
XIII	1943	76,6	595	23,4	2538	100,0
XIX	678	66,1	348	33,9	1026	100,0
XI	465	69,4	205	30,6	670	100,0
X	503	80,5	122	19,5	625	100,0
IX	371	70,3	157	29,7	528	100,0
XIV	438	83,3	88	16,7	526	100,0
II	378	79,6	97	20,4	475	100,0
VII	311	72,0	121	28,0	432	100,0
XVIII	286	79,0	76	21,0	362	100,0
XXI	284	81,8	63	18,2	347	100,0
VI	224	80,9	53	19,1	277	100,0
XV	215	100,0	0	0,0	215	100,0
IV	151	82,5	32	17,5	183	100,0
I	129	70,9	53	29,1	182	100,0
VIII	95	80,5	23	19,5	118	100,0
XII	82	73,9	29	26,1	111	100,0
III	29	78,4	8	21,6	37	100,0
XX	11	45,8	13	54,2	24	100,0
XVII	16	84,2	3	15,8	19	100,0
XVI	1	33,3	2	66,7	3	100,0
Total	9253	76,3	2880	23,7	12133	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

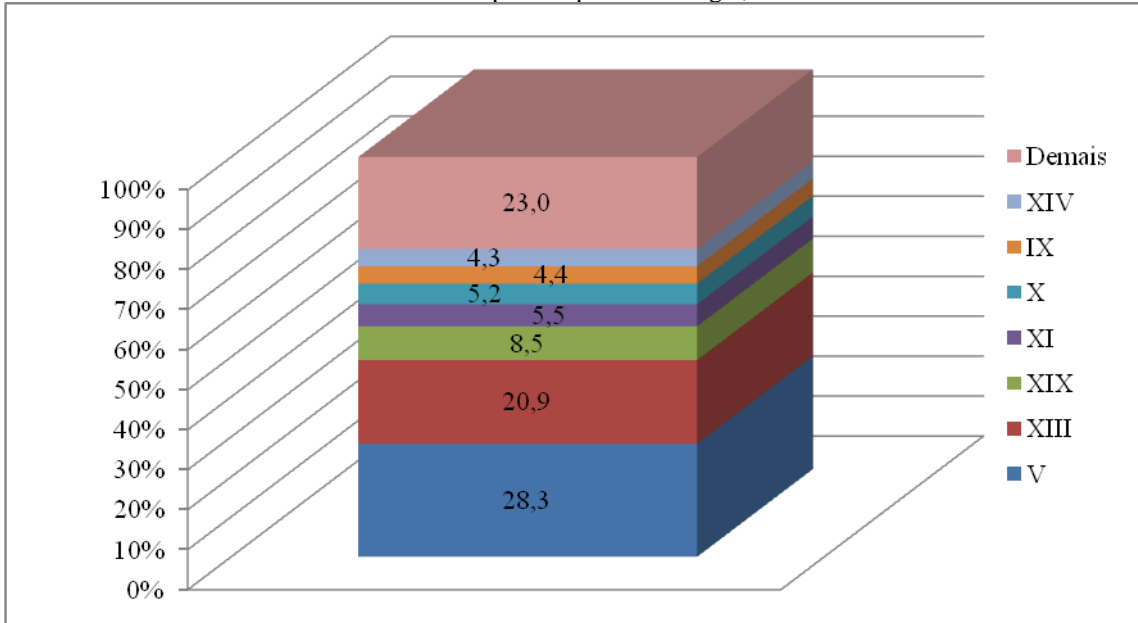
3.9 SERVIDORES AFASTADOS POR LTS SEGUNDO O GRUPO DE PATOLOGIA E A REGIONAL DE PROCEDÊNCIA³

O perfil de doença que motivou os afastamentos por LTS é semelhante para as diversas regiões do Estado (Gráfico 13), com quase os mesmos grupos de patologia ocupando as primeiras posições no ranking geral do Estado. Entre as primeiras posições estão os capítulos V, XIII, XIX, XI e IX, variando a ordem e a proporção de cada grupo.

Em algumas regiões também se destacaram os capítulos X, XIV, II, VII e XVIII dentre os mais frequentes. A distribuição de percentual de servidores afastados por grupo de patologia para cada URSS de procedência está representada nos próximos itens (Gráficos 14 a 21).

³ Refere-se à região de lotação do servidor.

Gráfico 13 - Servidores Afastados no Estado por Grupo de Patologia, 2018.

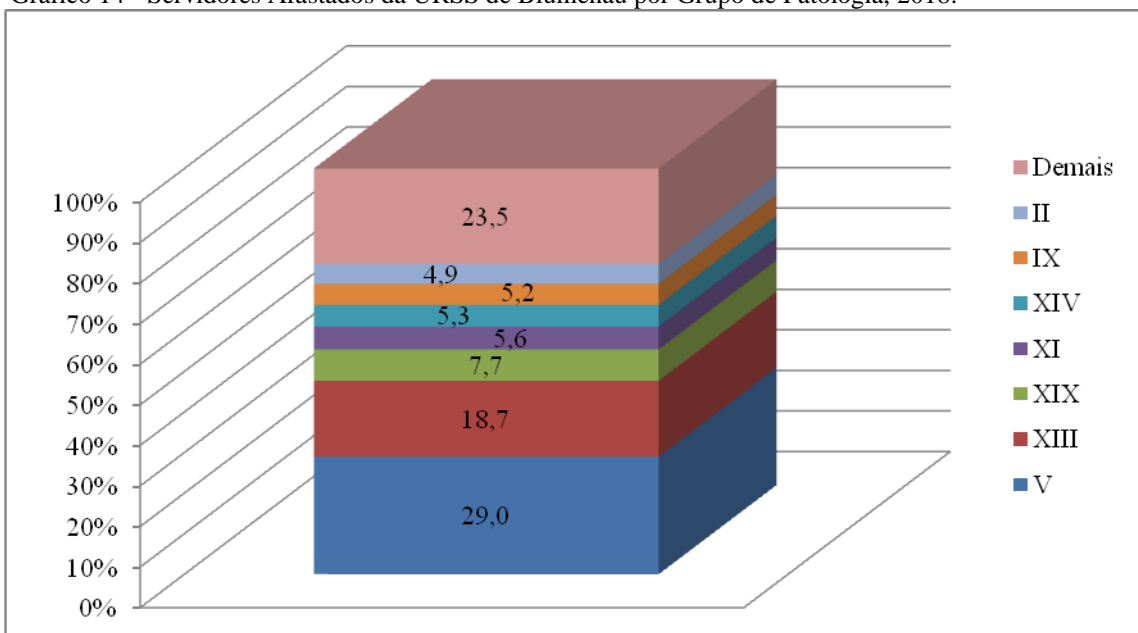


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.9.1 URSS de Blumenau

Em comparação com o perfil geral do Estado, a URSS de Blumenau apresenta a mesma distribuição, considerando os 4 maiores capítulos, diferindo apenas na proporção de servidores envolvidos. A maior frequência encontrada foi no capítulo V – Transtornos Mentais e Comportamentais, seguido do capítulo XIII – Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo, como mostra o Gráfico 14.

Gráfico 14 - Servidores Afastados da URSS de Blumenau por Grupo de Patologia, 2018.

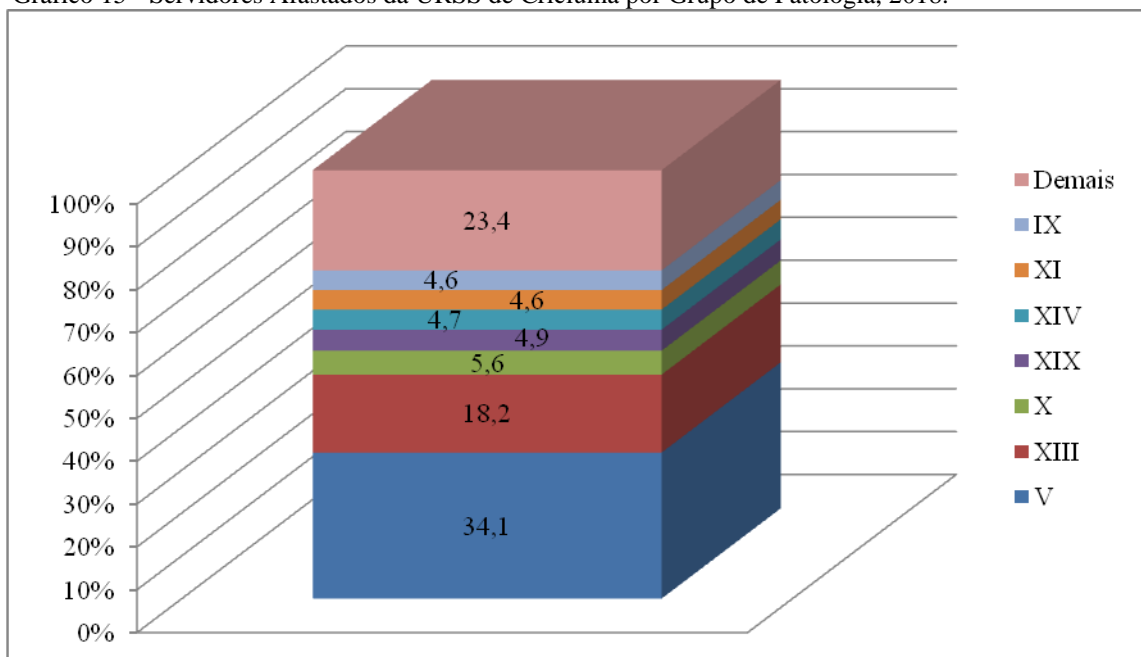


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.9.2 URSS de Criciúma

Em comparação com o perfil geral do Estado, a URSS de Criciúma apresenta os mesmos capítulos nas duas posições iniciais (V e XIII). O grupo X (doenças do aparelho respiratório) ocupou a 3ª posição e na 4ª posição as lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (XIX). Destaca-se, ainda, a proporção de servidores afastados pelo grupo V (transtornos mentais e comportamentais), que foi de 34,1%, enquanto que para o geral do Estado este grupo correspondeu a 28,3% (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Servidores Afastados da URSS de Criciúma por Grupo de Patologia, 2018.

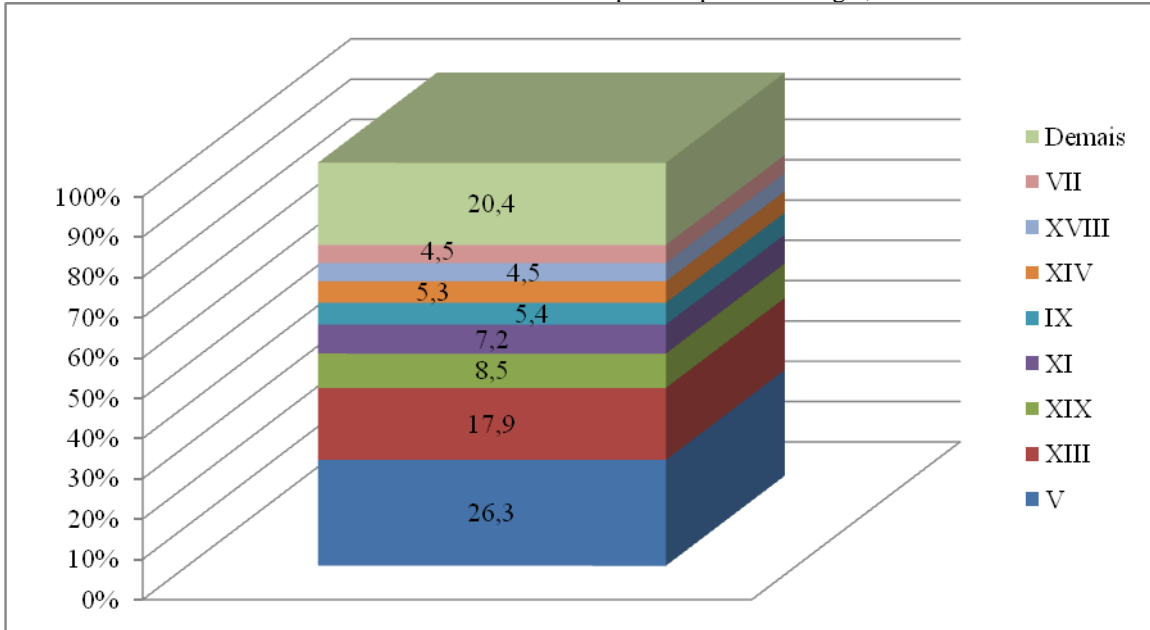


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.9.3 URSS de Joinville

Em comparação com o perfil geral do Estado, a URSS de Joinville apresenta a mesma distribuição por grupos de patologia dos 4 primeiros grupos. Já o capítulo IX – Doenças do Aparelho Circulatório ocupa a 5ª posição (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Servidores Afastados da URSS de Joinville por Grupo de Patologia, 2018.

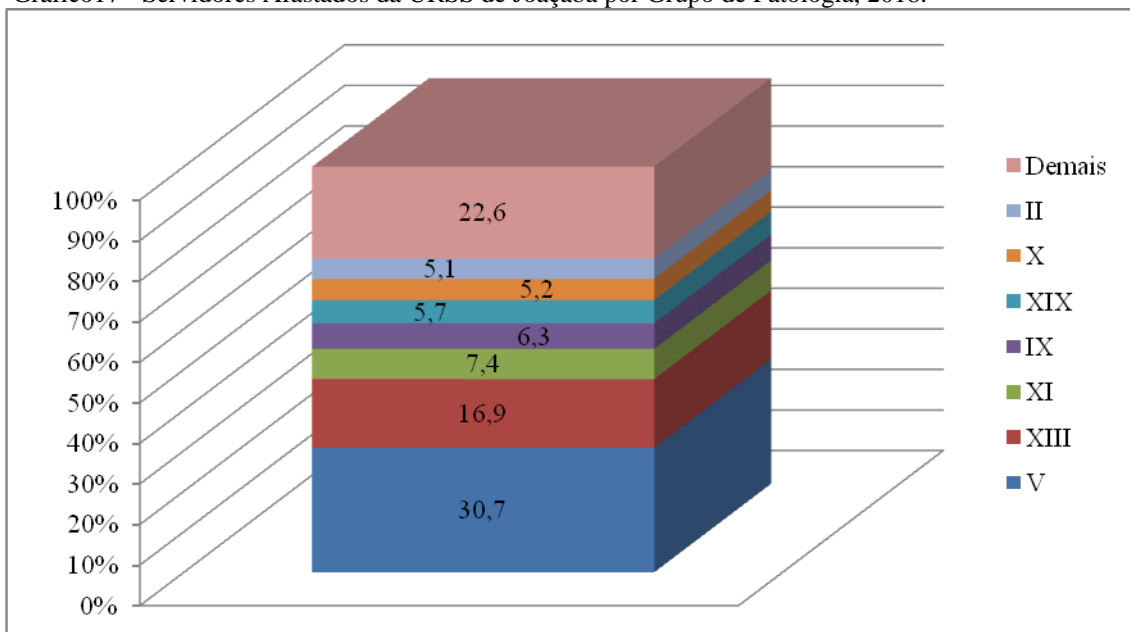


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.9.4 URSS de Joaçaba

Em comparação com o perfil geral do Estado, a URSS de Joaçaba apresentou os mesmos grupos nas duas primeiras posições, já a 3ª posição ficou para as doenças do aparelho digestivo (XI). As doenças do aparelho circulatório (IX) ficaram na 4ª posição, enquanto para o geral do Estado ocupou a 6ª posição, como mostra o Gráfico 17.

Gráfico 17 - Servidores Afastados da URSS de Joaçaba por Grupo de Patologia, 2018.

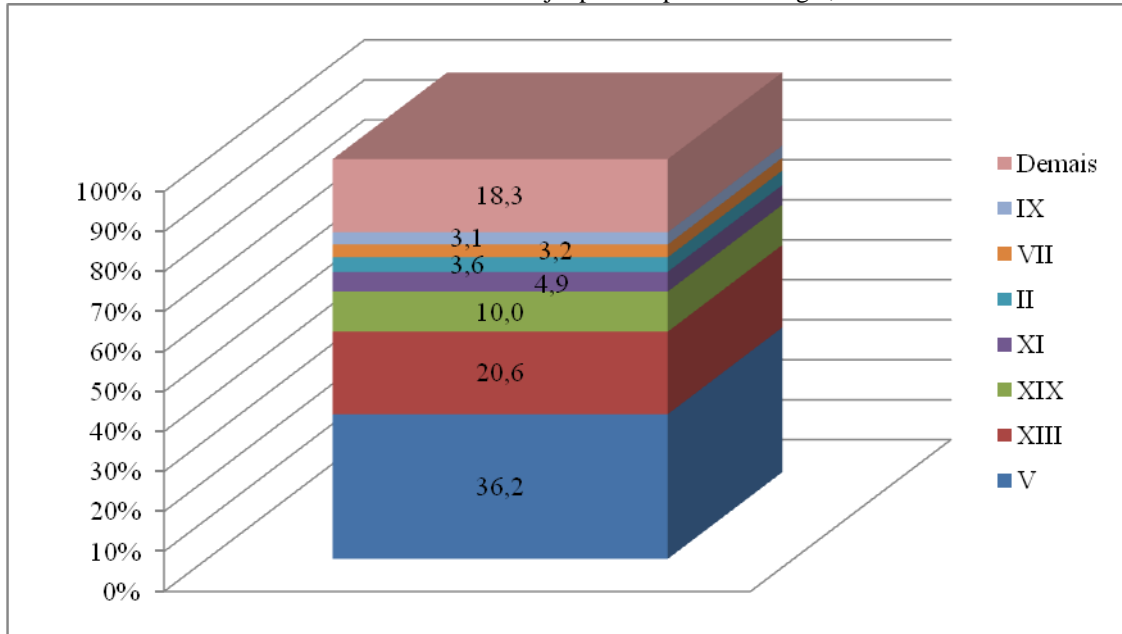


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.9.5 URSS de Itajaí

Para a URSS de Itajaí, em comparação com perfil do Estado, até a 4ª posição são os mesmos grupos que aparecem no geral do Estado apresentado. Destaca-se a proporção de servidores afastados pelo grupo V (transtornos mentais e comportamentais), que foi de 36,2%, enquanto que para o geral do Estado este grupo correspondeu a 28,3%, como mostra o Gráfico 18.

Gráfico 18 - Servidores Afastados da URSS de Itajaí por Grupo de Patologia, 2018.

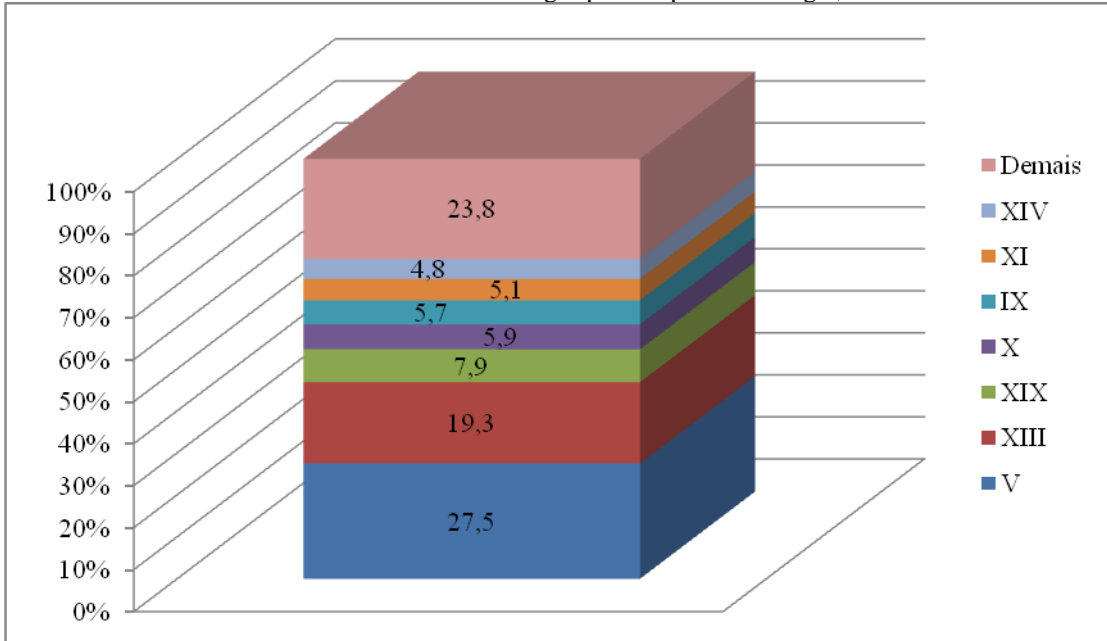


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.9.6 URSS de Lages

Na URSS de Lages, em comparação com perfil do Estado, observam-se os mesmos grupos de patologias nas três primeiras posições. A 4ª posição é ocupada por doenças do aparelho respiratório (X) com percentual um pouco maior do que no Estado e a 5ª quinta posição ficou para o capítulo IX – Doenças do Aparelho Circulatório (Gráfico 19).

Gráfico 19 - Servidores Afastados da URSS de Lages por Grupo de Patologia, 2018.

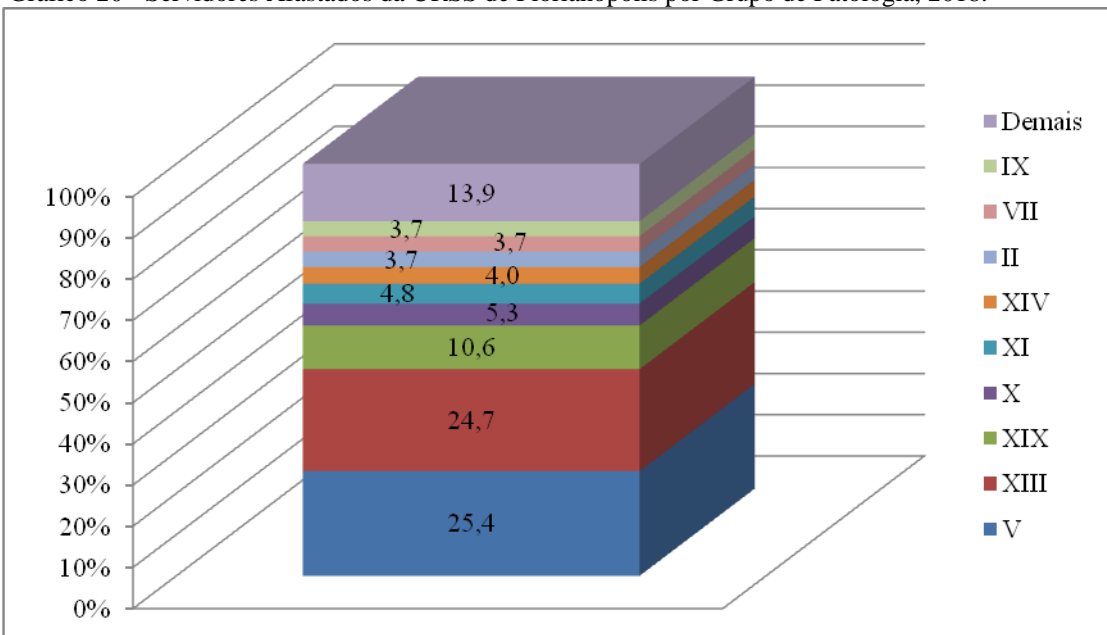


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.9.7 URSS de Florianópolis

Para a URSS de Florianópolis, em comparação com perfil do Estado, observam-se os mesmos grupos de patologias nas três primeiras posições. Os capítulos XIII e XIX, porém, apresentaram percentuais mais elevados do que no geral do Estado (Gráfico 20).

Gráfico 20 - Servidores Afastados da URSS de Florianópolis por Grupo de Patologia, 2018.

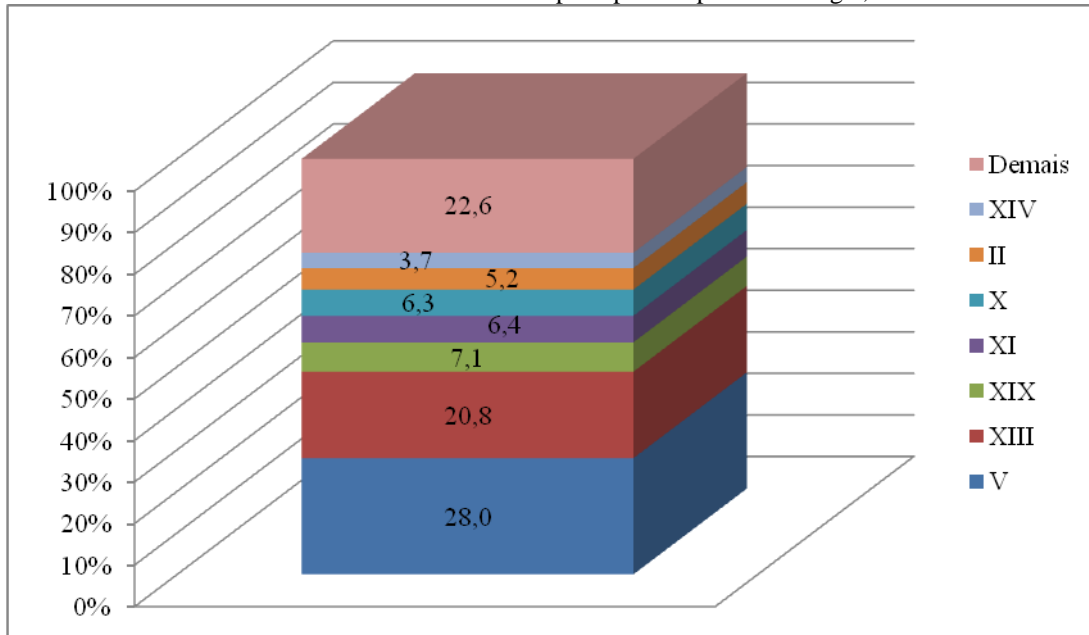


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.9.8 URSS de Chapecó

Para a URSS de Chapecó, em comparação com perfil do Estado, observam-se os mesmos grupos nas cinco primeiras posições. Surgiram as neoplasias (II), porém, dentre as principais causas (Gráfico 21).

Gráfico 21 - Servidores Afastados da URSS de Chapecó por Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

A distribuição de servidores afastados por grupo de patologia para cada URSS está apresentada na Tabela 26.

Tabela 26 - Servidores Afastados por LTS segundo o Grupo de Patologia e a Regional de Procedência, 2018.

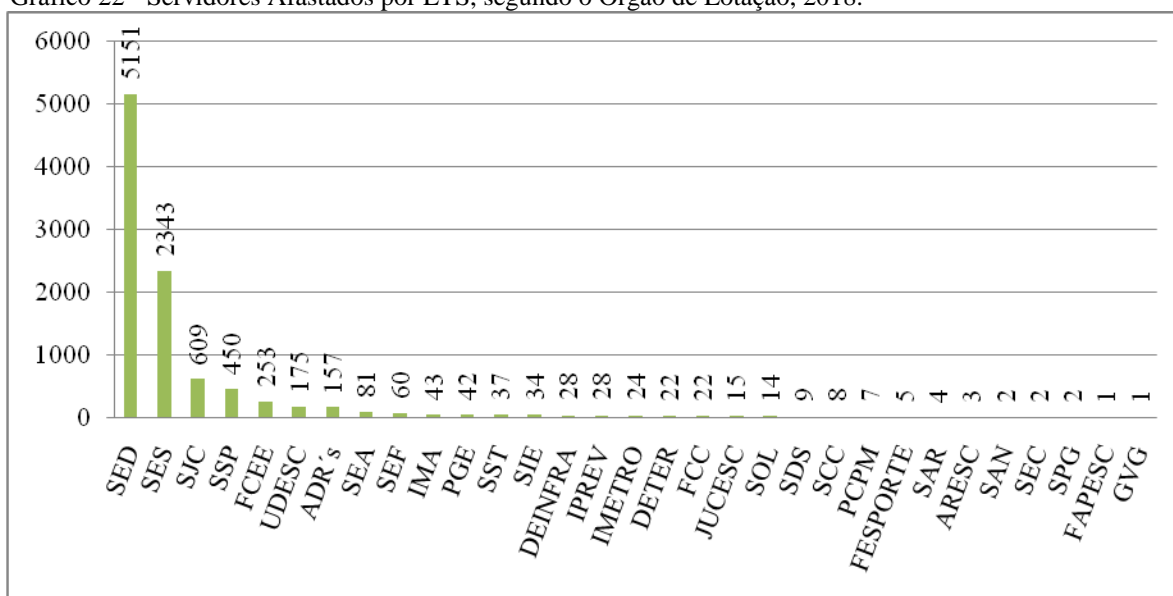
Grupo de Patologia	Regional de Procedência																										
	Blumenau			Criciúma			Joinville			Joaçaba			Itajaí			Lages			Florianópolis			Chapecó			Total		
	Quantidade	% Coluna	% Linha	Quantidade	% Coluna	% Linha	Quantidade	% Coluna	% Linha	Quantidade	% Coluna	% Linha	Quantidade	% Coluna	% Linha	Quantidade	% Coluna	% Linha	Quantidade	% Coluna	% Linha	Quantidade	% Coluna	% Linha	Quantidade	% Coluna	% Linha
V	195	29,0	5,7	611	34,1	17,8	515	26,3	15,0	194	30,7	5,6	249	36,2	7,2	259	27,5	7,5	1115	25,4	32,5	297	28,0	8,6	3435	28,3	100,0
XIII	126	18,7	5,0	326	18,2	12,8	350	17,9	13,8	107	16,9	4,2	142	20,6	5,6	182	19,3	7,2	1084	24,7	42,7	221	20,8	8,7	2538	20,9	100,0
XIX	52	7,7	5,1	88	4,9	8,6	167	8,5	16,3	36	5,7	3,5	69	10,0	6,7	74	7,9	7,2	465	10,6	45,3	75	7,1	7,3	1026	8,5	100,0
XI	38	5,6	5,7	82	4,6	12,2	141	7,2	21,0	47	7,4	7,0	34	4,9	5,1	48	5,1	7,2	212	4,8	31,6	68	6,4	10,1	670	5,5	100,0
X	29	4,3	4,6	100	5,6	16,0	87	4,4	13,9	33	5,2	5,3	20	2,9	3,2	56	5,9	9,0	233	5,3	37,3	67	6,3	10,7	625	5,2	100,0
IX	35	5,2	6,6	82	4,6	15,5	106	5,4	20,1	40	6,3	7,6	21	3,1	4,0	54	5,7	10,2	161	3,7	30,5	29	2,7	5,5	528	4,4	100,0
XIV	36	5,3	6,8	84	4,7	16,0	104	5,3	19,8	29	4,6	5,5	12	1,7	2,3	45	4,8	8,6	177	4,0	33,7	39	3,7	7,4	526	4,3	100,0
II	33	4,9	6,9	75	4,2	15,8	55	2,8	11,6	32	5,1	6,7	25	3,6	5,3	36	3,8	7,6	164	3,7	34,5	55	5,2	11,6	475	3,9	100,0
VII	29	4,3	6,7	51	2,8	11,8	88	4,5	20,4	13	2,1	3,0	22	3,2	5,1	29	3,1	6,7	163	3,7	37,7	37	3,5	8,6	432	3,6	100,0
XVIII	19	2,8	5,2	56	3,1	15,5	89	4,5	24,6	26	4,1	7,2	13	1,9	3,6	27	2,9	7,5	105	2,4	29,0	27	2,5	7,5	362	3,0	100,0
XXI	22	3,3	6,3	53	3,0	15,3	53	2,7	15,3	22	3,5	6,3	11	1,6	3,2	32	3,4	9,2	127	2,9	36,6	27	2,5	7,8	347	2,9	100,0
VI	10	1,5	3,6	57	3,2	20,6	53	2,7	19,1	19	3,0	6,9	15	2,2	5,4	18	1,9	6,5	74	1,7	26,7	31	2,9	11,2	277	2,3	100,0
XV	8	1,2	3,7	30	1,7	14,0	44	2,2	20,5	6	0,9	2,8	14	2,0	6,5	20	2,1	9,3	60	1,4	27,9	33	3,1	15,3	215	1,8	100,0
IV	13	1,9	7,1	21	1,2	11,5	25	1,3	13,7	10	1,6	5,5	13	1,9	7,1	12	1,3	6,6	78	1,8	42,6	11	1,0	6,0	183	1,5	100,0
I	10	1,5	5,5	24	1,3	13,2	34	1,7	18,7	7	1,1	3,8	12	1,7	6,6	20	2,1	11,0	57	1,3	31,3	18	1,7	9,9	182	1,5	100,0
VIII	7	1,0	5,9	20	1,1	16,9	21	1,1	17,8	4	0,6	3,4	6	0,9	5,1	8	0,8	6,8	44	1,0	37,3	8	0,8	6,8	118	1,0	100,0
XII	4	0,6	3,6	25	1,4	22,5	17	0,9	15,3	4	0,6	3,6	4	0,6	3,6	12	1,3	10,8	35	0,8	31,5	10	0,9	9,0	111	0,9	100,0
III	1	0,1	2,7	3	0,2	8,1	5	0,3	13,5	2	0,3	5,4	2	0,3	5,4	4	0,4	10,8	17	0,4	45,9	3	0,3	8,1	37	0,3	100,0
XX	4	0,6	16,7	2	0,1	8,3	4	0,2	16,7	0	0,0	0,0	2	0,3	8,3	4	0,4	16,7	8	0,2	33,3	0	0,0	0,0	24	0,2	100,0
XVII	2	0,3	10,5	2	0,1	10,5	1	0,1	5,3	0	0,0	0,0	2	0,3	10,5	2	0,2	10,5	6	0,1	31,6	4	0,4	21,1	19	0,2	100,0
XVI	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	1	0,2	33,3	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	2	0,2	66,7	3	0,0	100,0
Total	673	100,0	5,5	1792	100,0	14,8	1959	100,0	16,1	632	100,0	5,2	688	100,0	5,7	942	100,0	7,8	4385	100,0	36,1	1062	100,0	8,8	12133	100,0	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.10 SERVIDORES AFASTADOS POR LTS SEGUNDO O ÓRGÃO DE LOTAÇÃO

No Gráfico 22 estão demonstrados os quantitativos de servidores afastados por LTS segundo o órgão de lotação. Em magnitude, destaca-se a SED e a SES com o maior quantitativo de servidores afastados.

Gráfico 22 - Servidores Afastados por LTS, segundo o Órgão de Lotação, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SST passou a se chamar SDS, e a SJC, SAP. A SDS passou a ter a sigla SDE. A SPG, a SOL, a APSFS, o DEINFRA e o DETER deixaram de existir.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

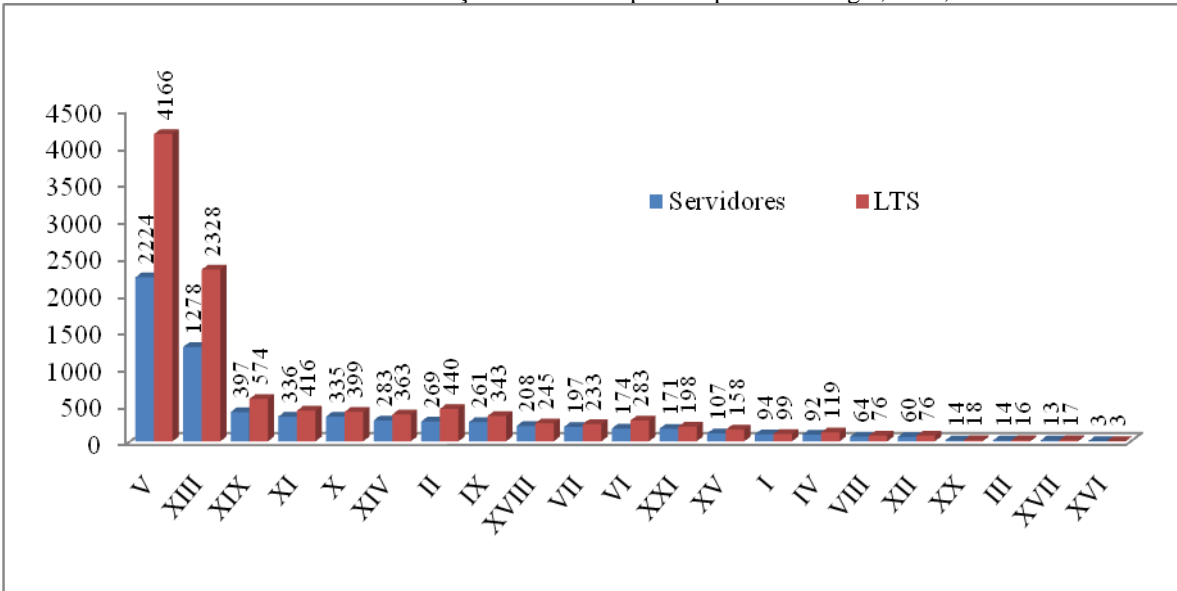
É importante lembrar que os quantitativos de servidores afastados por LTS para cada órgão de lotação estão descritos também na Tabela 10 deste boletim (servidores beneficiados). A seguir são mostradas algumas distribuições do número de licenças concedidas e servidores afastados, por grupo de patologia, para aqueles órgãos com valores acima de 50 servidores afastados por ano, sendo que esses compõem em torno de 95% dos servidores afastados no Estado.

3.10.1 SED: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia

No Gráfico 23 está demonstrado o quantitativo de servidores da SED afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas para cada grupo.

Os maiores quantitativos referem-se aos capítulos V, XIII e XIX e percebe-se que, para os capítulos V e XIII, o número de licenças equivale aproximadamente ao dobro de servidores afastados, o que remete ao maior tempo necessário para recuperação desses grupos de servidores.

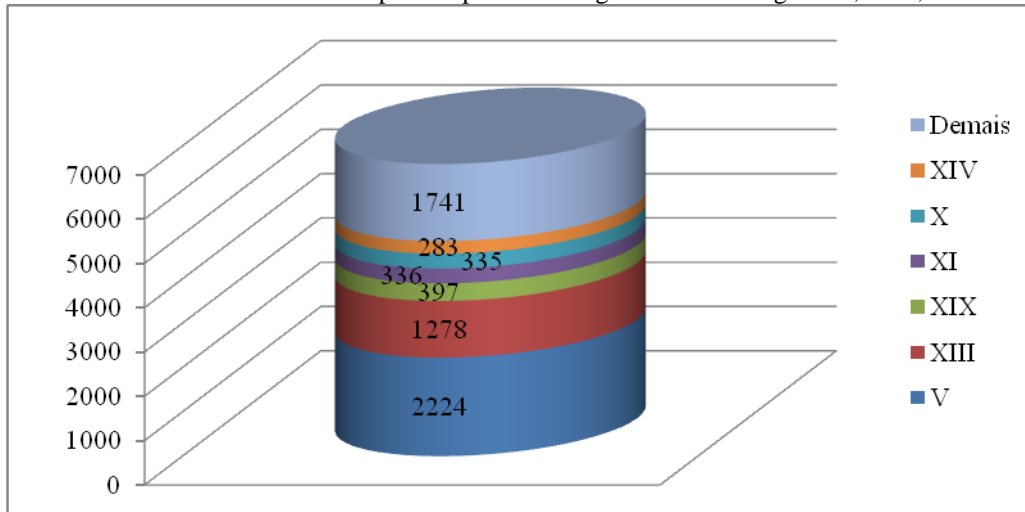
Gráfico 23 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SED, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 24 estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores lotados na SED. Os principais capítulos foram V, XIII, XIX, XI, X e XIV, com valores acima de 280 servidores afastados por capítulo. O capítulo V, por sua vez, destaca-se em maior número de servidores afastados em relação aos demais.

Gráfico 24 - Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SED, 2018.

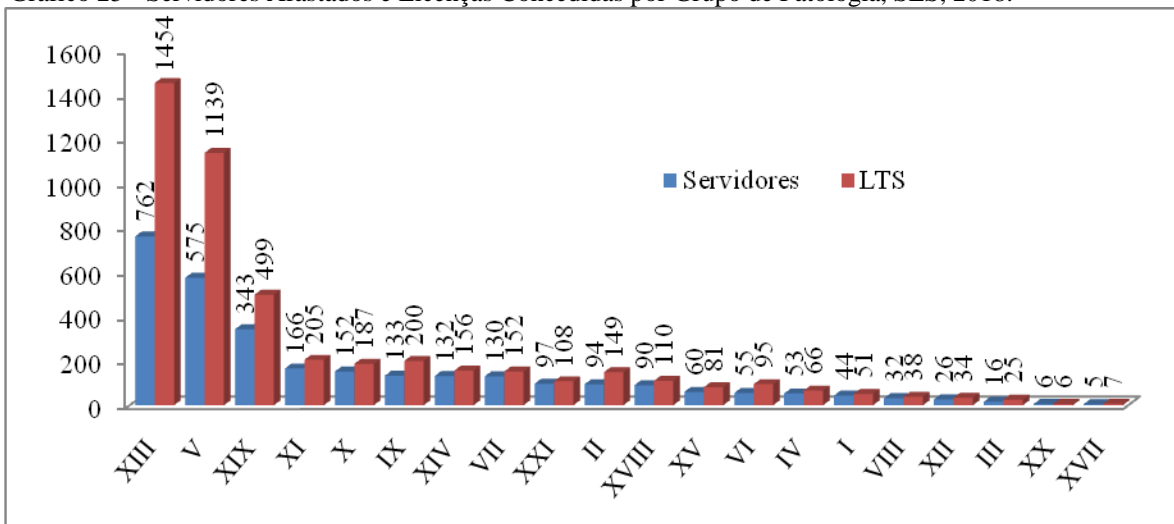


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.10.2 SES: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia

No Gráfico 25 está demonstrado o quantitativo de servidores da SES afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos são devidos aos grupos relativos aos capítulos XIII, V e XIX.

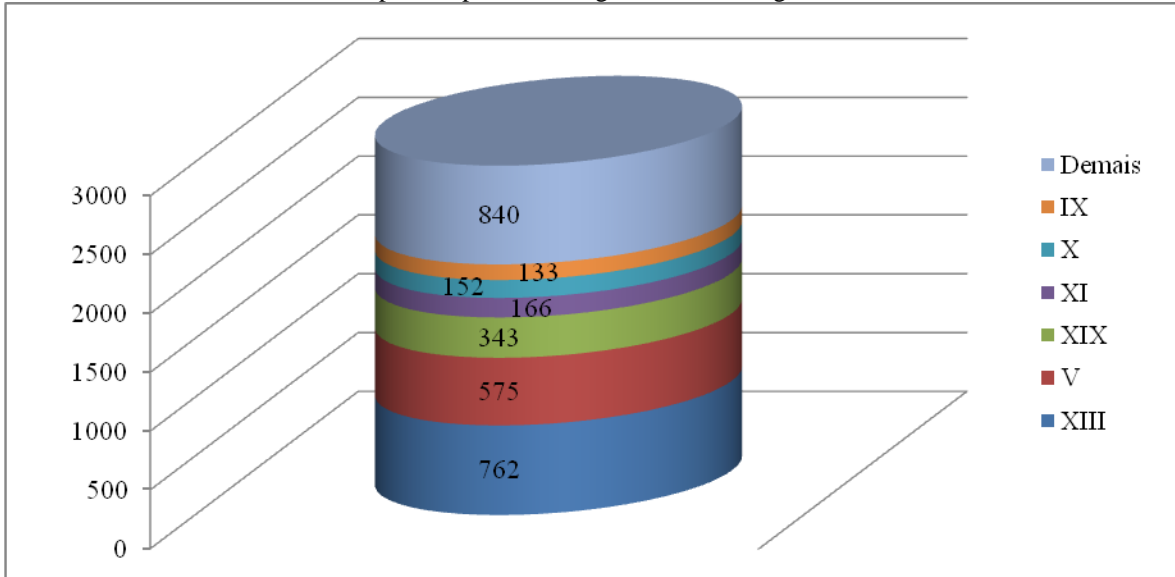
Gráfico 25 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SES, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 26 estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores lotados na SES, sendo eles os capítulos XIII, V, XIX, XI, X e IX. Cabe destacar que, diferentemente da SED, o capítulo V não é o mais expressivo, passando a primeira posição a ser ocupada pelo grupo de doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo (XIII).

Gráfico 26 - Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SES, 2018.

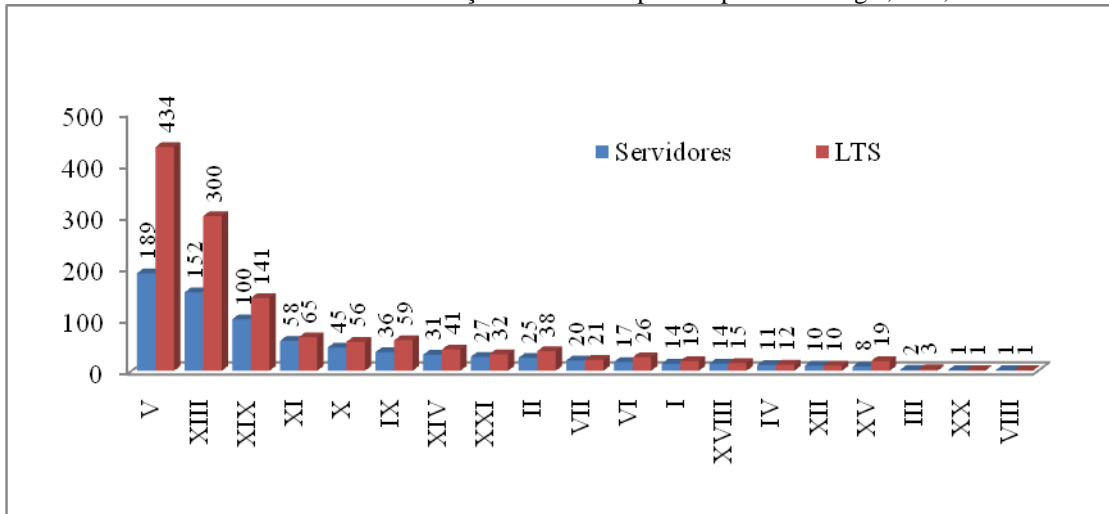


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.10.3 SJC: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia

No Gráfico 27 estão demonstrados os quantitativos de servidores da SJC afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Destacam-se os capítulos V, XIII e XIX, com maior ênfase para o V (transtornos mentais e comportamentais).

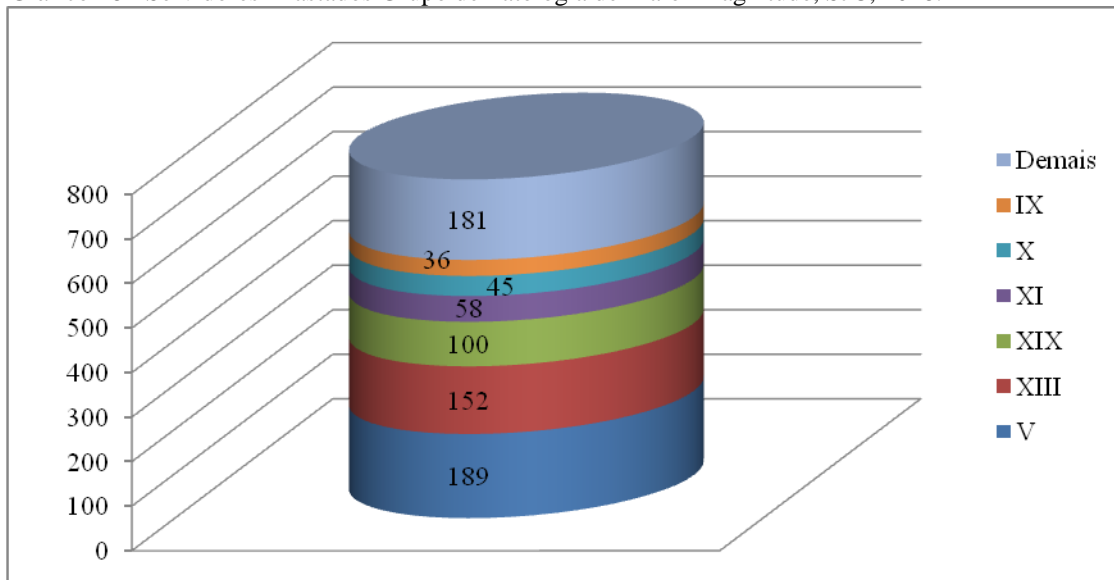
Gráfico 27 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SJC, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 28 estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

Gráfico 28 - Servidores Afastados Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SJC, 2018.

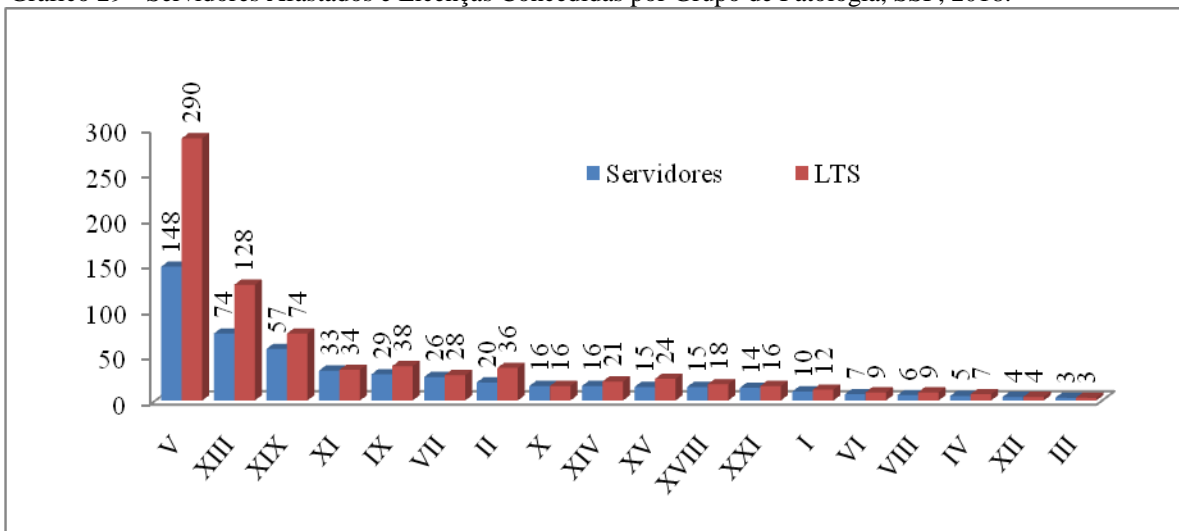


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.10.4 SSP: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia

No Gráfico 29 estão demonstrados os quantitativos de servidores da SSP afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. O maior quantitativo refere-se aos capítulos V, XIII e XIX, destacando-se o capítulo V (transtornos mentais e comportamentais) como maior causa.

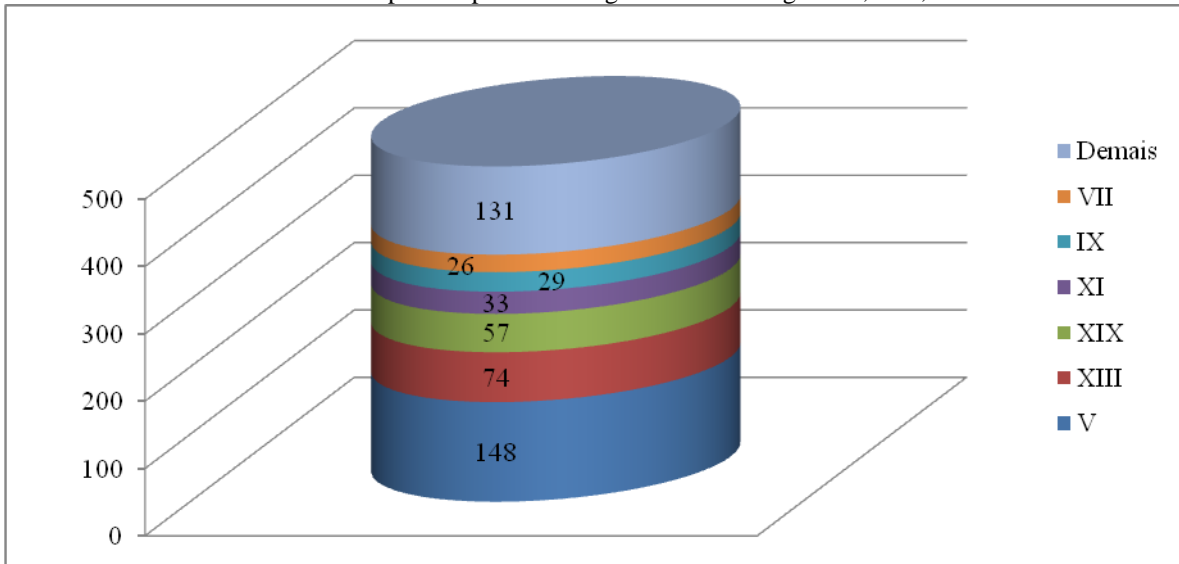
Gráfico 29 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SSP, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 30 estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores da SSP.

Gráfico 30 - Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, SSP, 2018.

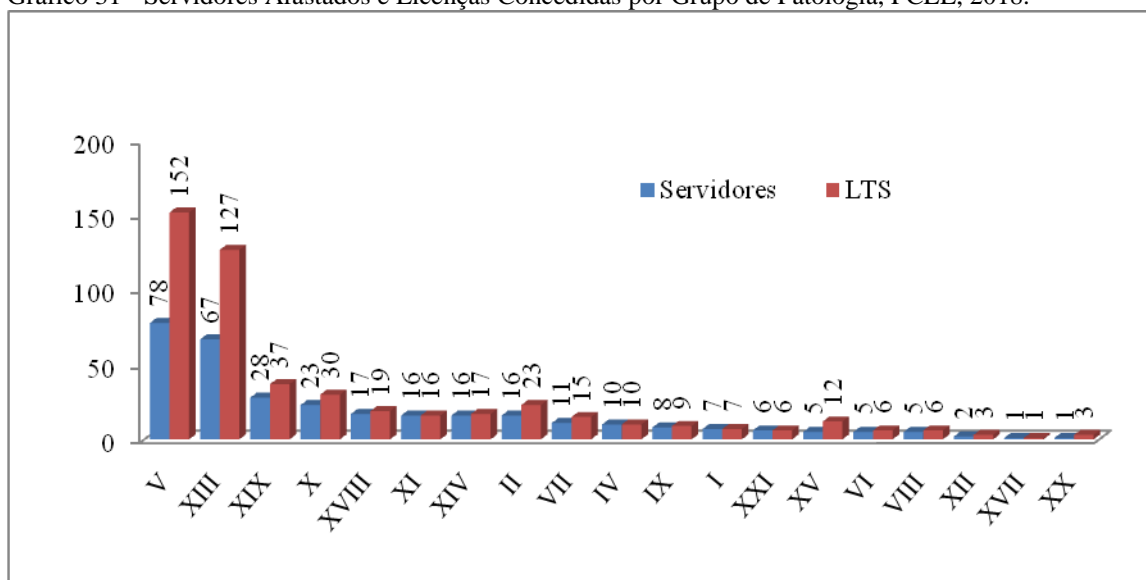


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.10.5 FCEE: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia

No Gráfico 31 está demonstrado o quantitativo de servidores da FCEE afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. O maior quantitativo refere-se aos grupos relativos aos capítulos V (transtornos mentais e comportamentais) e XIII (doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo).

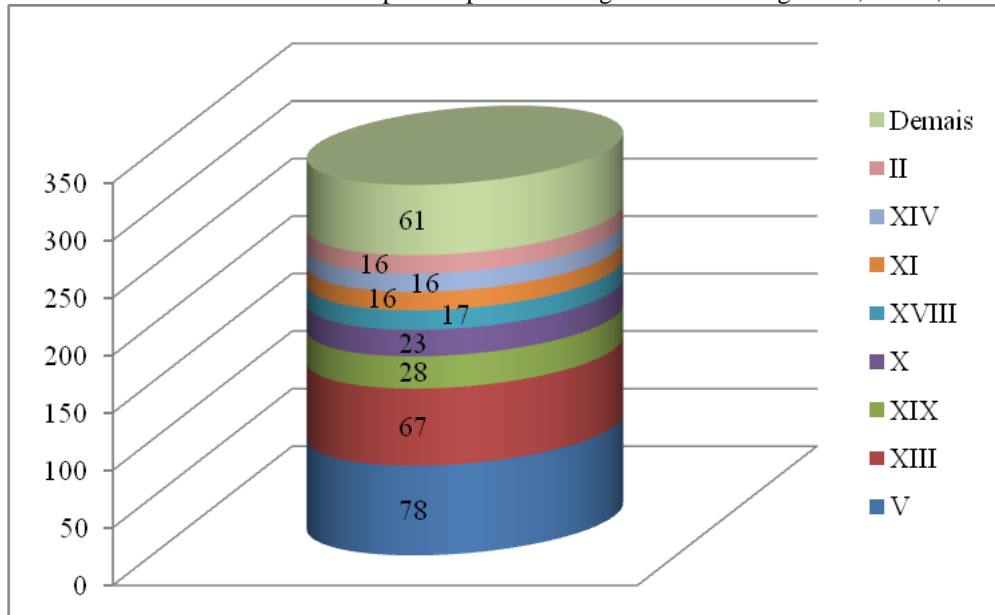
Gráfico 31 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, FCEE, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 32 estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

Gráfico 32 - Servidores Afastados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, FCEE, 2018.

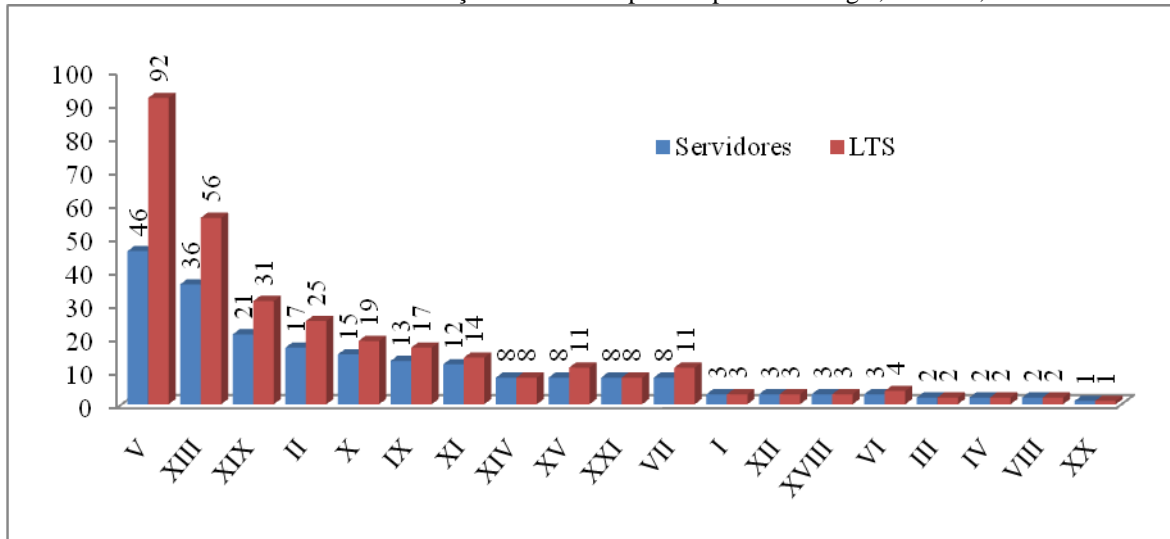


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.10.6 UDESC: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia

No Gráfico 33 está demonstrado o quantitativo de servidores da UDESC afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. O maior quantitativo refere-se aos grupos referentes aos capítulos V, XIII e XIX.

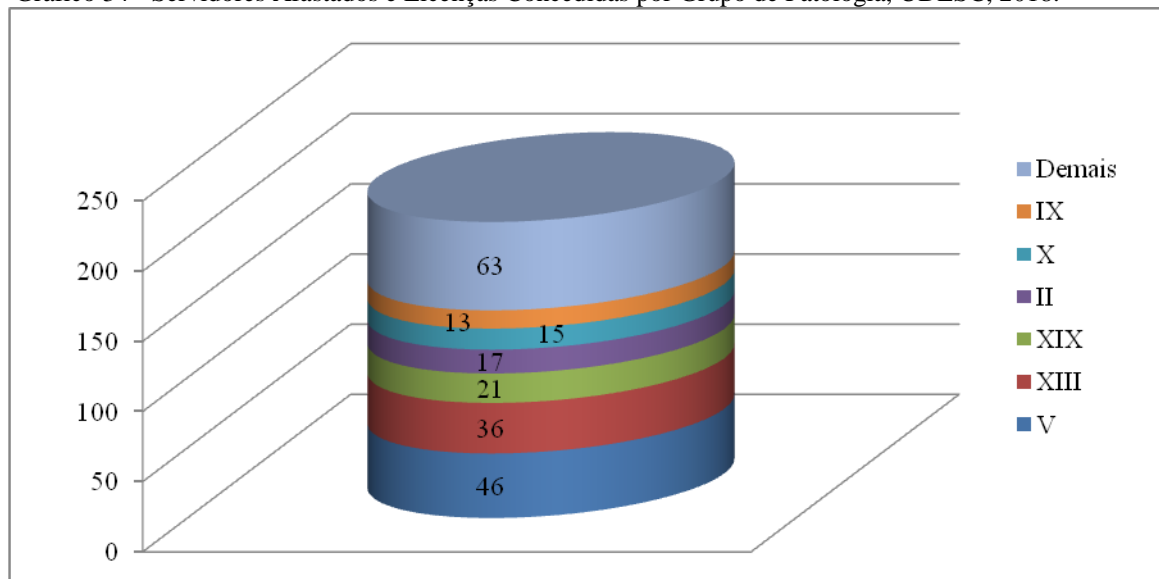
Gráfico 33 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, UDESC, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 34 estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores da UDESC.

Gráfico 34 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, UDESC, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

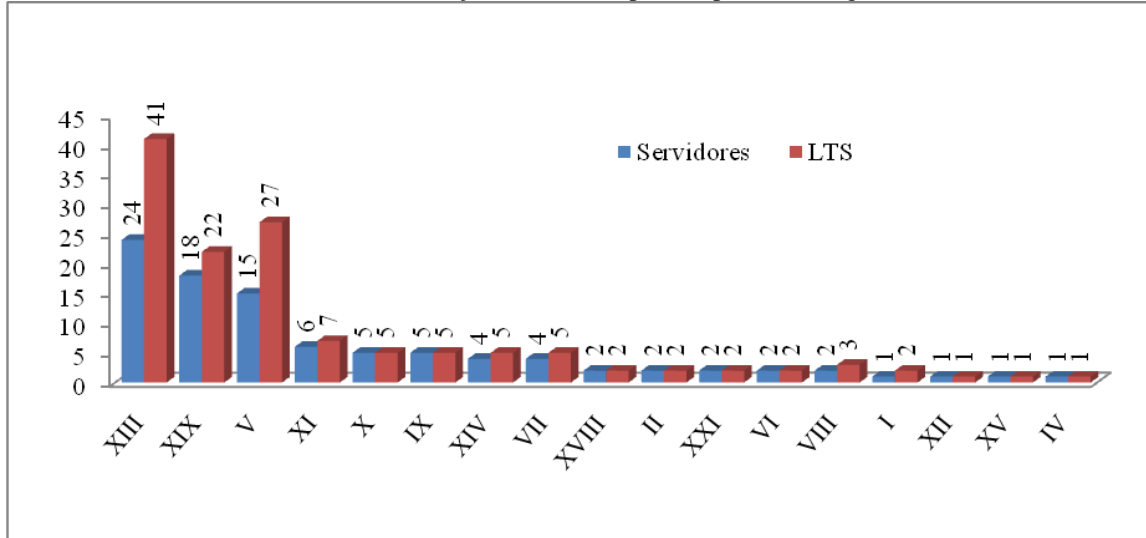
3.10.7 SEA: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia

No Gráfico 35 está demonstrado o quantitativo de servidores da SEA afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. O maior

quantitativo refere-se aos capítulos XIII, XIX e V. Para este órgão, o capítulo V ficou na 3ª posição, diferente dos outros órgãos, em que ocupava a 1ª ou 2ª posição.

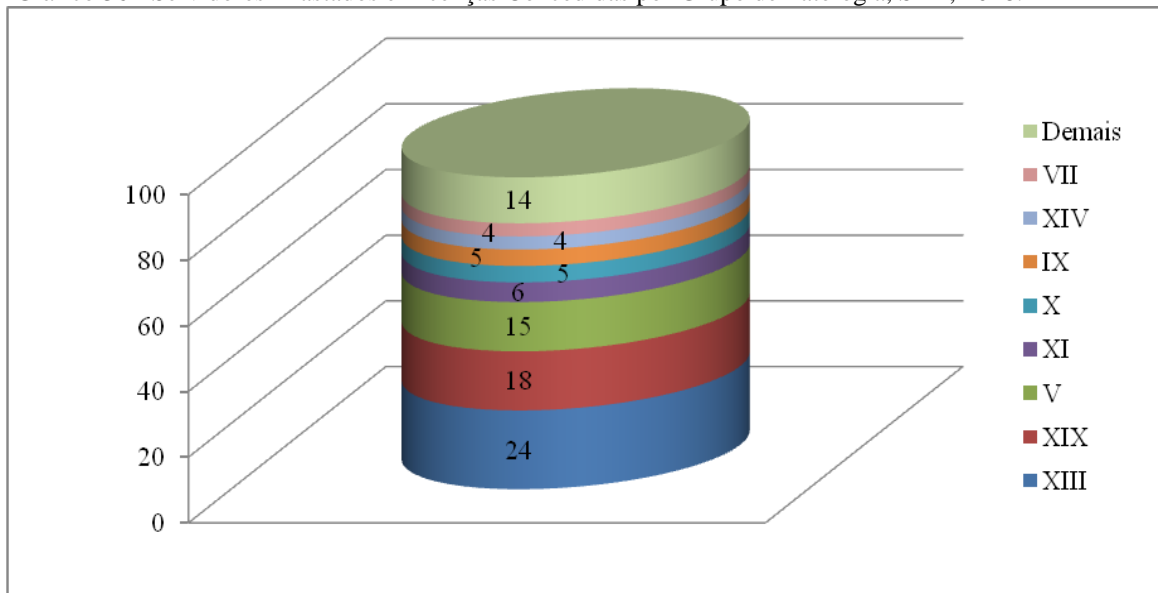
No Gráfico 36 estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores da SEA, sendo que a 5ª e 6ª posições foram ocupadas por dois grupos cada.

Gráfico 35 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SEA, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 36 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SEA, 2018.

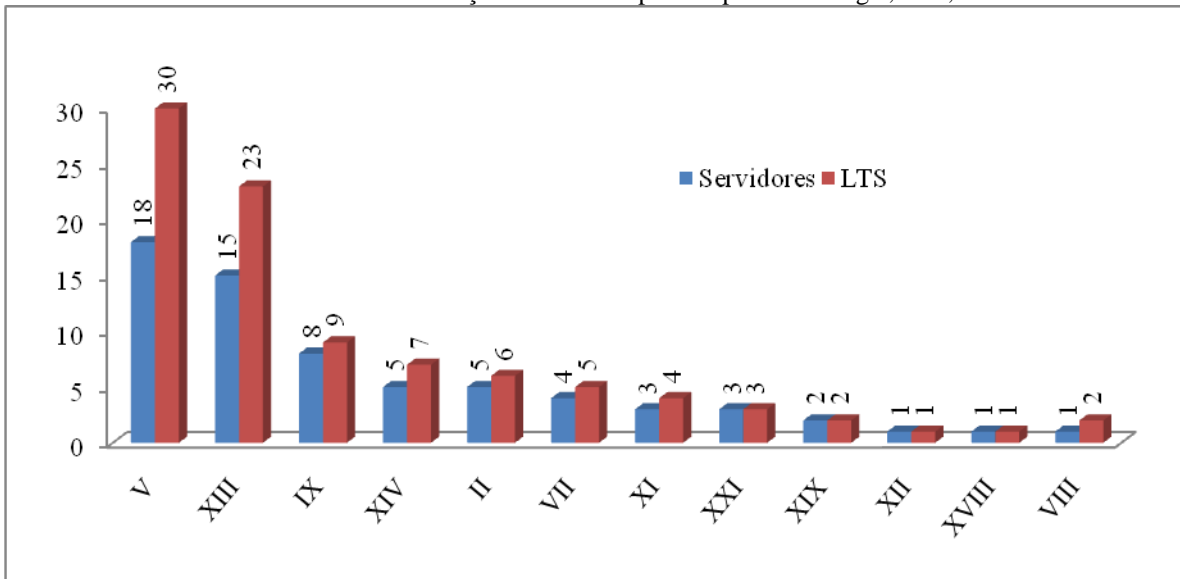


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

3.10.8 SEF: Servidores Afastados por LTS e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia

No Gráfico 37 está demonstrado o quantitativo de servidores da SEF afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. O maior quantitativo refere-se aos grupos referentes aos capítulos V, XIII e IX.

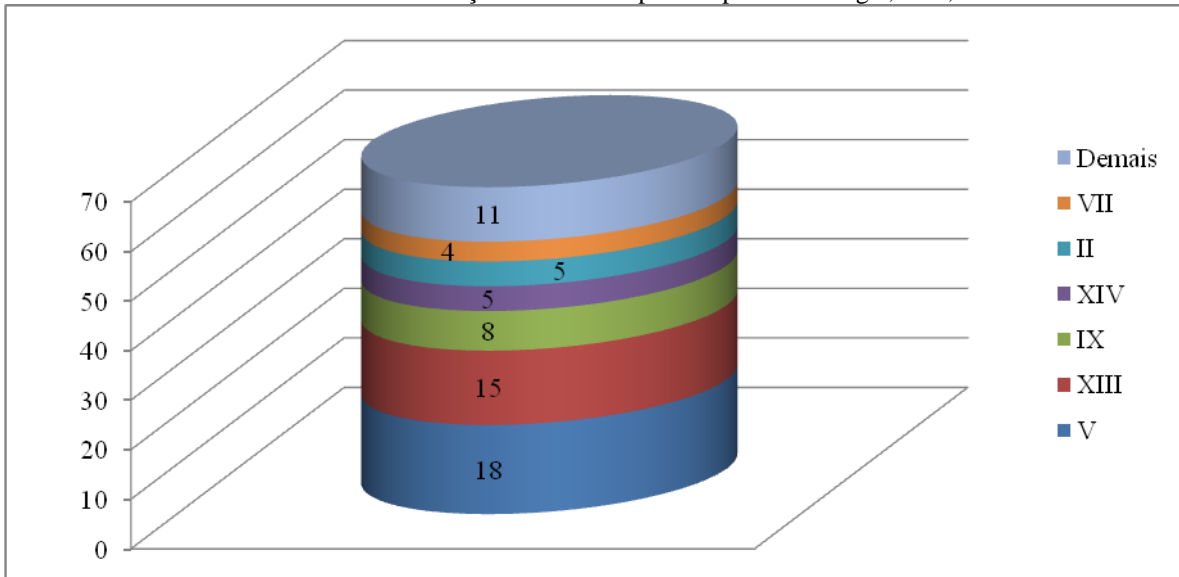
Gráfico 37 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SEF, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 38 estão representados os maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores da SEF.

Gráfico 38 - Servidores Afastados e Licenças Concedidas por Grupo de Patologia, SEF, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4 INDICADORES DE ABSENTEÍSMO-DOENÇA

4.1 TXAF POR LTS OU ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE TRABALHADORES (IFT)

O cálculo da TxAf por LTS, que equivale ao IFT, é realizado com uso da Fórmula 1.

$$\text{TxAf} = \frac{\text{Número de Servidores Afastados}}{\text{Número de Servidores Lotados}} \times 100 \quad (1)$$

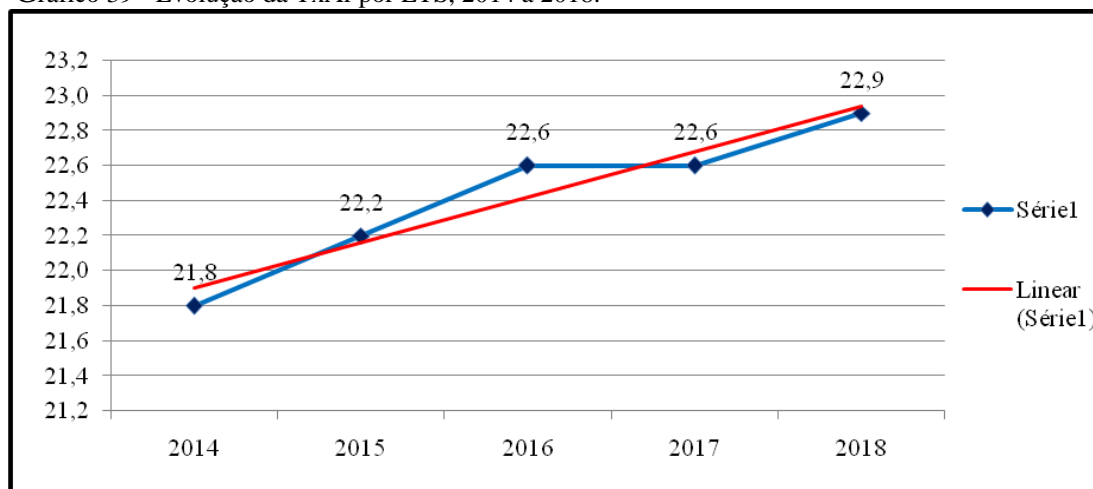
Essa taxa representa a porcentagem de servidores afastados em relação ao total da força de trabalho dos servidores estatutários ativos. É um indicador importante de ser acompanhado para determinar se está havendo acréscimo ou decréscimo nos afastamentos por LTS.

4.1.1 Evolução da TxAf por LTS 2014 a 2018

O Gráfico 39 apresenta a evolução da TxAf por LTS de servidores públicos civis estatutários, dos anos de 2014 a 2018. Observa-se que há uma tendência de crescimento de 2014 a 2016, estabilizando de 2016 a 2017 e voltando a crescer em 2018.

A taxa inicial foi de 21,8% em 2014 e finalizou com 22,9% no ano de 2018. De 2014 para 2018 houve um aumento de 5%.

Gráfico 39 - Evolução da TxAf por LTS, 2014 a 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.2 Evolução da TxAf por LTS segundo o Sexo 2014 a 2018

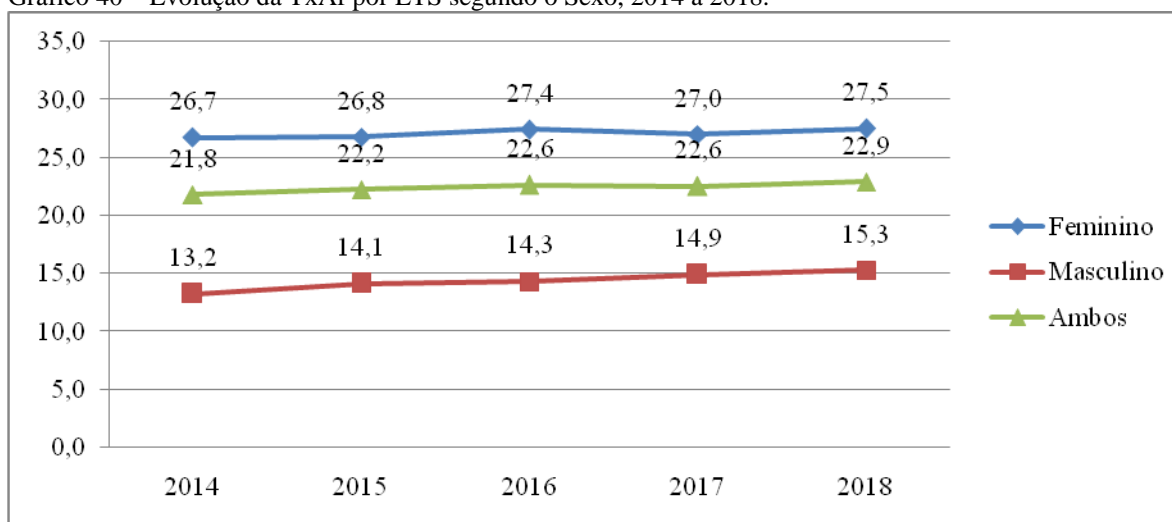
Neste item, as taxas apresentadas mostram que os afastamentos por doença das mulheres superam os dos homens, não somente em número de licenças, mas também em porcentagem em relação ao quantitativo de mulheres e homens lotados. Para o cálculo foi utilizada a Fórmula 2.

$$\text{TxAf por Sexo} = \frac{\text{Número de Servidores Afastados por Sexo}}{\text{Número de servidores Lotados por Sexo}} \cdot 100 \quad (2)$$

No Gráfico 40 está demonstrada a evolução das TxAfs por LTS segundo o sexo dos anos de 2014 a 2018. Ao longo de todo o período, houve maiores taxas para o sexo feminino, com valores acima da taxa de ambos os sexos e da taxa do sexo masculino.

A maior taxa ocorreu em 2018 e, para o sexo masculino, as taxas ficaram abaixo da taxa de ambos os sexos, com valores que variaram de 13,2% a 15,3% e distantes dos valores do sexo feminino. No entanto, as taxas do sexo masculino indicam também uma evolução crescente.

Gráfico 40 – Evolução da TxAf por LTS segundo o Sexo, 2014 a 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

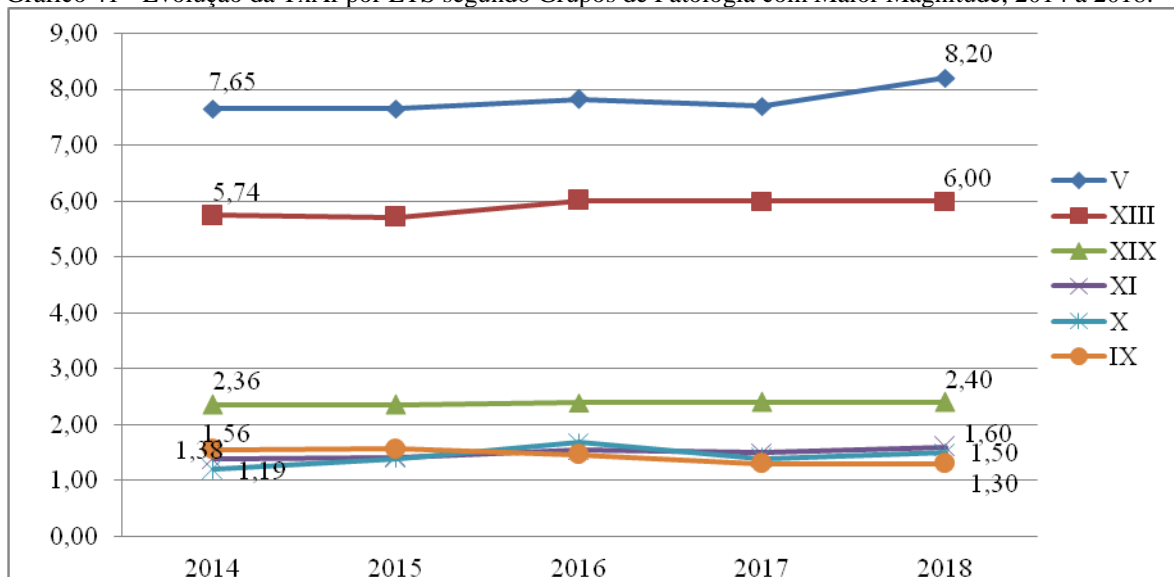
4.1.3 Evolução da TxAf por LTS segundo o Grupo de Patologia 2014 a 2018

Quanto às TxAs por LTS segundo o grupo de patologia, no Gráfico 41 estão demonstradas as seis maiores, com 1ª posição para o capítulo V – Transtornos Mentais e Comportamentais, com 7,6% em 2014, 7,7% em 2015 e 2017, 7,8% em 2016, e 8,2% em 2018. Em ordem subsequente, apareceram o capítulo XIII – Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo, com taxas variando de 5,7% a 6,0%, seguido do capítulo XIX – Lesões, Envenenamentos e Algumas Outras Consequências, com a mesma taxa para o período analisado (2,4%).

O capítulo XI – Doenças do Aparelho Digestivo apresentou taxas variando de 1,4% a 1,6% e o capítulo X – Doenças Respiratórias, taxas que variaram de 1,2% a 1,5%. Já o capítulo IX – Doenças do Aparelho Circulatório apresentou um pequeno decréscimo da taxa, variando de 1,6%, em 2014, para 1,3%, em 2017 e 2018.

O Gráfico 41 mostra a evolução das TxAs de 2014 a 2018 para os grupos de patologia de maior montante.

Gráfico 41 - Evolução da TxAf por LTS segundo Grupos de Patologia com Maior Magnitude, 2014 a 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.4 TxAf por LTS segundo o Sexo e o Grupo de Patologia

Em quase todos os grupos de patologias as mulheres se afastaram mais que os homens, como se observa nas taxas apresentadas pelo sexo feminino no ano analisado

(Tabela 27). As maiores taxas foram encontradas nos capítulos V e XIII para ambos os sexos.

Para o cálculo da taxa foi utilizada a seguinte Fórmula 3. O Gráfico 42 apresenta as taxas dos cinco grupos com valores de maior magnitude.

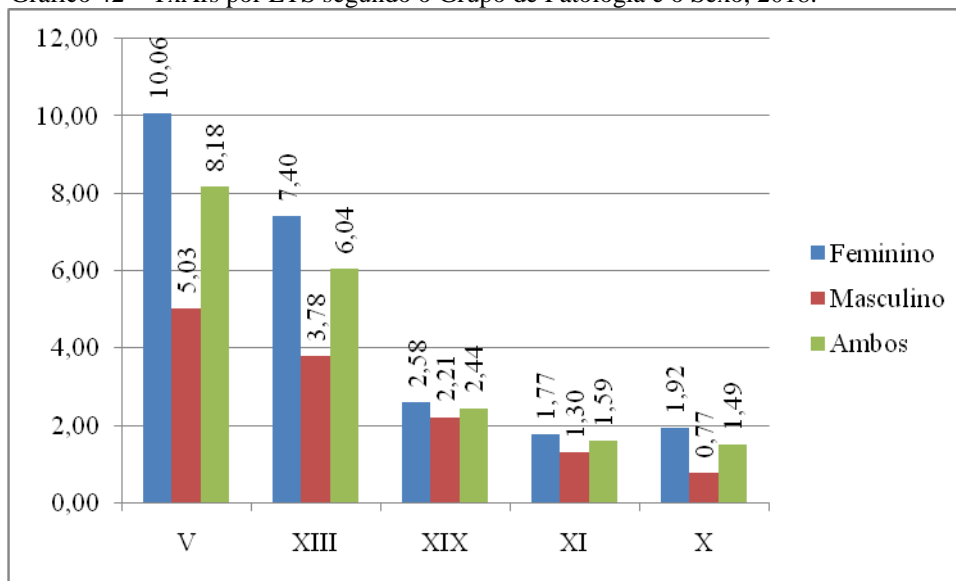
$$\text{Tx Af. Grup. Pat. e Sexo} = \frac{\text{Servidores Afastados por Grupo de Patologia e Sexo}}{\text{Servidores Lotados por Sexo}} \cdot 100 \quad (3)$$

Tabela 27 - TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2018.

Grupos de Patologia	Taxas de Afastamento (%)		
	Feminino	Masculino	Total
V	10,06	5,03	8,18
XIII	7,40	3,78	6,04
XIX	2,58	2,21	2,44
XI	1,77	1,30	1,59
X	1,92	0,77	1,49
IX	1,41	1,00	1,26
XIV	1,67	0,56	1,25
II	1,44	0,62	1,13
VII	1,18	0,77	1,03
XVIII	1,09	0,48	0,86
XXI	1,08	0,40	0,83
VI	0,85	0,34	0,66
XV	0,82	0,00	0,51
IV	0,58	0,20	0,44
I	0,49	0,34	0,43
VIII	0,36	0,15	0,28
XII	0,31	0,18	0,26
III	0,11	0,05	0,09
XX	0,04	0,08	0,06
XVII	0,06	0,02	0,05
XVI	0,00	0,01	0,01

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 42 – TxAFs por LTS segundo o Grupo de Patologia e o Sexo, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.5 TxAf por LTS segundo o Órgão de Lotação

As TxAFs por LTS descritas na Tabela 28 representam os percentuais de servidores afastados devido à LTS em relação aos servidores lotados, para o ano de 2018. A maioria dos órgãos mantém taxas abaixo da taxa geral do Estado.

Os três órgãos que mais se destacaram, com taxas acima da média do Estado, foram Secretaria Executiva de Articulação Nacional (SAN), Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Araranguá e ADR de Curitiba. Na mesma tabela estão destacadas as taxas com valores iguais ou maiores a 22,9%, valor da TxAf por LTS do Estado.

Tabela 28 – TxAFs por LTS segundo o Órgão de Lotação, 2018.

Órgão de Lotação	Taxa de Afastamento (%)	Órgão de Lotação	Taxa de Afastamento (%)
ADR Araranguá	37,5	FESPORTE	23,8
ADR Blumenau	12,3	GVG*	-
ADR Campos Novos	17,6	IMA	13,2
ADR Chapecó	17,6	IMETRO	24,7
ADR Concórdia	15,4	IPREV	15,6
ADR Criciúma	25,6	JUCESC	19,7
ADR Curitibaanos	33,3	PCPM	17,5
ADR Itajaí	16,7	PGE	13,2
ADR Jaraguá do Sul	16,7	SAN	50,0
ADR Joaçaba	14,7	SAR	13,8
ADR Joinville	23,5	SCC	11,0
ADR Lages	31,9	SDC	0,0
ADR Mafra	9,5	SDS ¹	18,8
ADR Maravilha	24,4	SEA	17,4
ADR Rio do Sul	16,2	SEC	22,2
ADR São Lourenço do Oeste	16,0	SED	27,5
ADR São Miguel do Oeste	9,3	SEF	7,3
ADR Tubarão	31,9	SES	26,5
ADR Videira	13,6	SIE	16,7
ADR Xanxerê	22,2	SJC ¹	20,0
ARESC	10,0	SOL ¹	9,2
DEINFRA ¹	6,8	SPG ¹	20,0
DETER ¹	16,1	SSP	10,9
FAPESC	25,0	SST ¹	19,3
FCC ¹	16,3	UDESC	11,2
FCEE	21,8	Estado SC	22,9

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SST passou a se chamar SDS, a SJC, SAP, e a SCC, CC. A SDS passou a ter a sigla SDE. A SPG, a SOL, a APSFS, o DEINFRA e o DETER deixaram de existir.

*O GVG no mês de referência para extração do quantitativo de servidores não apresentou servidores lotados (Julho/2018), mas, no decorrer do ano de 2018, apresentou um servidor afastado por LTS.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

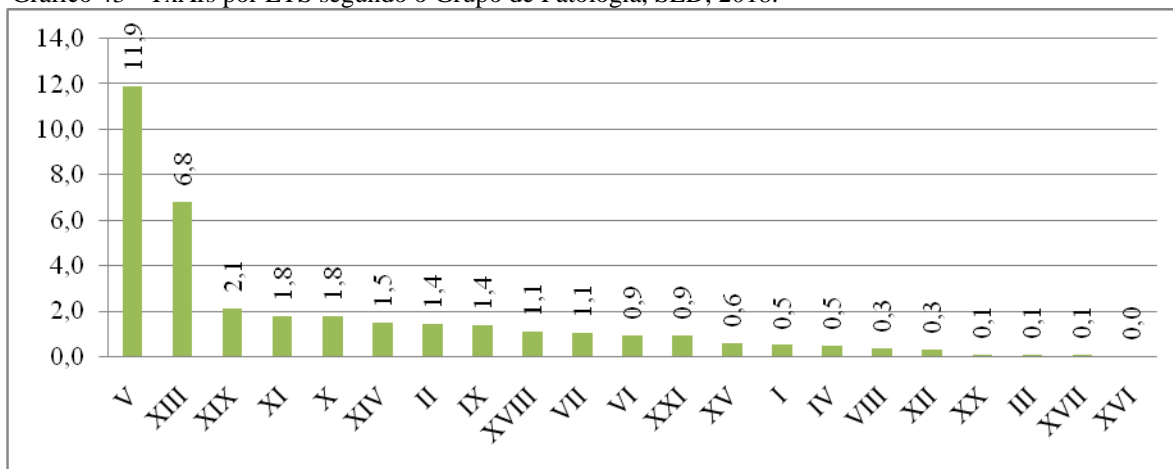
4.1.6 TxAF por LTS segundo o Órgão de Lotação e Grupo de Patologia

Neste item são apresentadas as taxas de afastamentos por LTS segundo o grupo de patologia, para os órgãos com maior quantitativo de servidores afastados (acima de 50 servidores no ano).

4.1.6.1 SED

Para a SED, conforme o Gráfico 43, o capítulo V apresentou a taxa mais elevada, destacando-se dos demais grupos e representando quase o dobro da taxa do 2^a lugar no ranking, o capítulo XIII.

Gráfico 43 - TxAFs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SED, 2018.

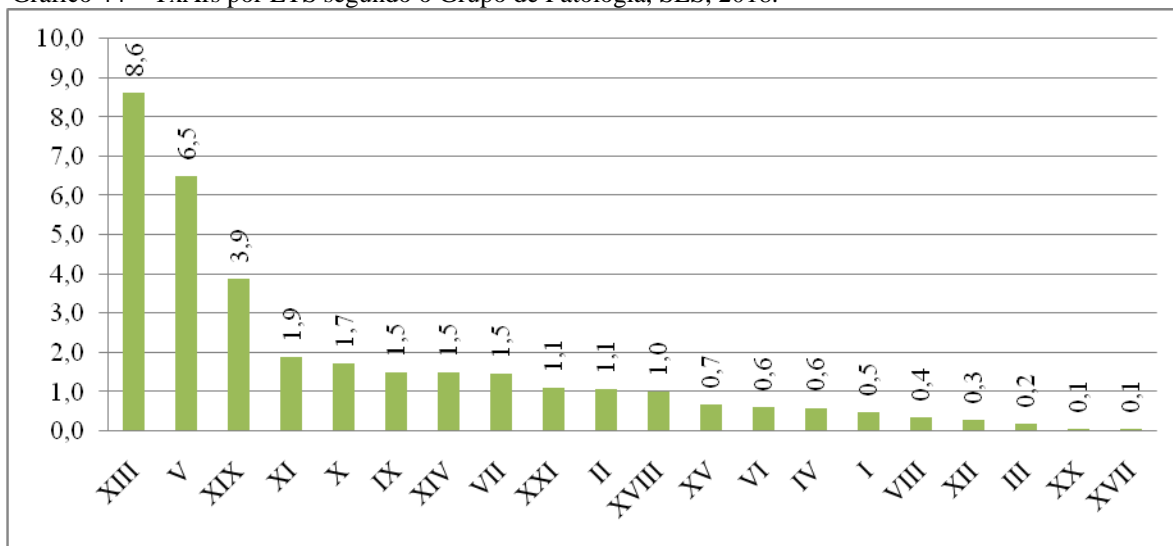


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.6.2 SES

Na SES, conforme o Gráfico 44, verifica-se que o capítulo XIII apresentou taxa maior, ficando o capítulo V em 2º lugar.

Gráfico 44 – TxAFs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SES, 2018.

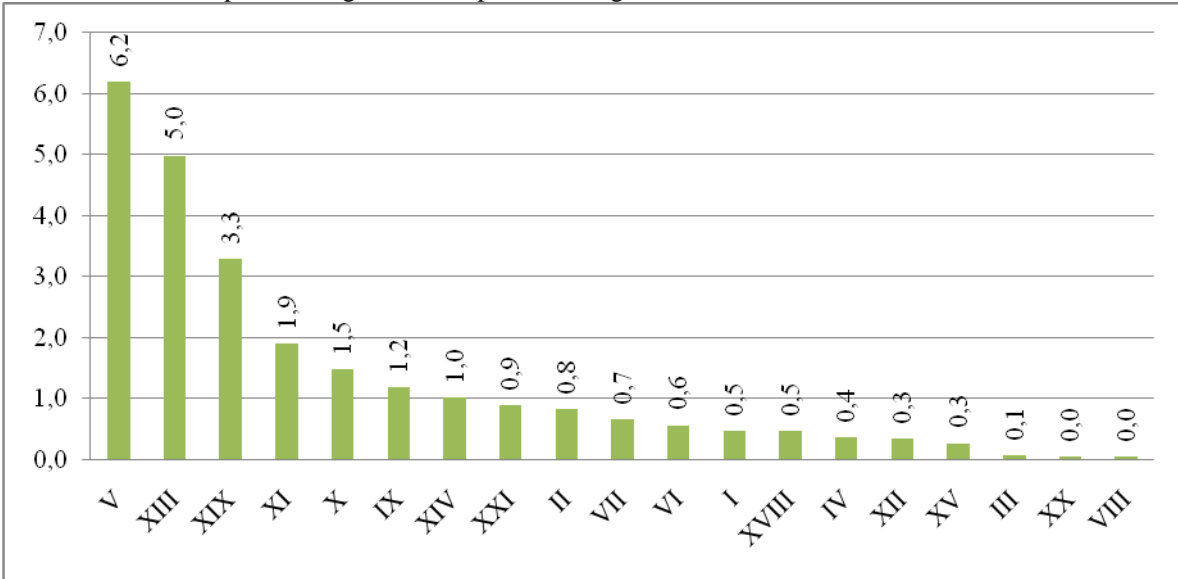


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.6.3 SJC

Na SJC, os capítulos com maiores taxas foram o V e o XIII, conforme pode ser verificado no Gráfico 45. Já o capítulo XIX, por sua vez, ocupou a terceira posição.

Gráfico 45 – TxAFs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SJC, 2018.

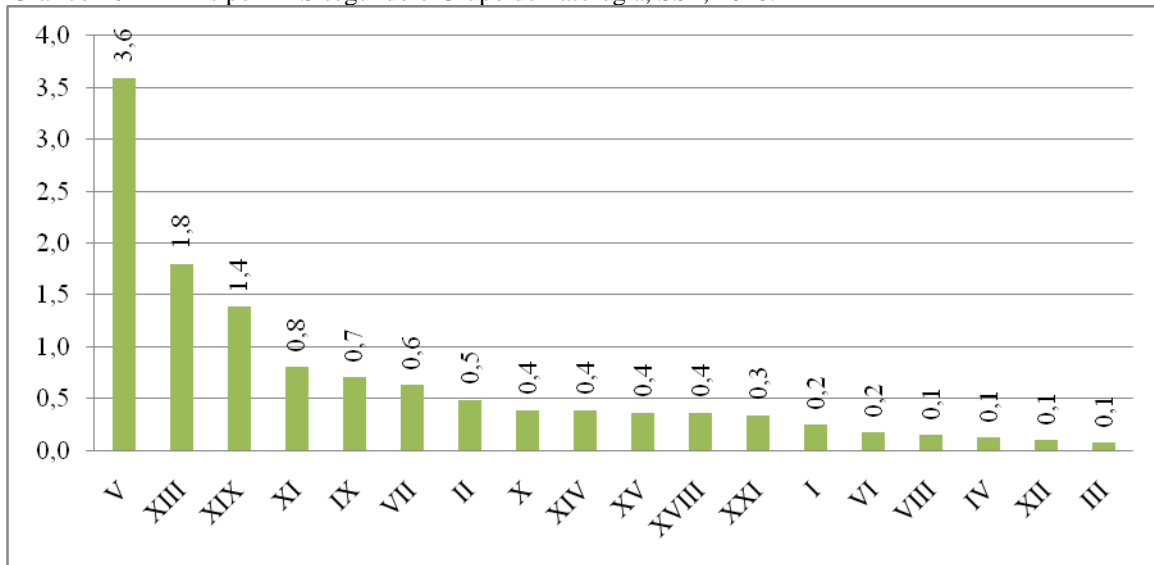


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.6.4 SSP

No Gráfico 46, é possível verificar que a SSP apresentou maiores taxas para o capítulo V, seguido dos capítulos XIII e XIX.

Gráfico 46 – TxAFs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SSP, 2018.

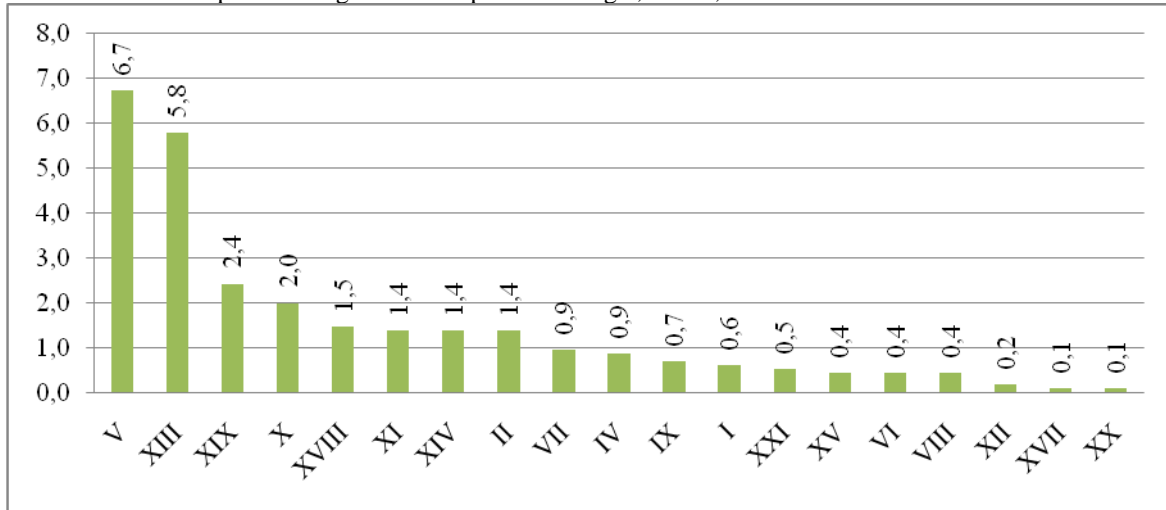


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.6.5 FCEE

Na FCEE, por meio do Gráfico 47, é possível identificar que os capítulos que apresentaram maior taxa foram o V e o XIII.

Gráfico 47 - TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, FCEE, 2018.

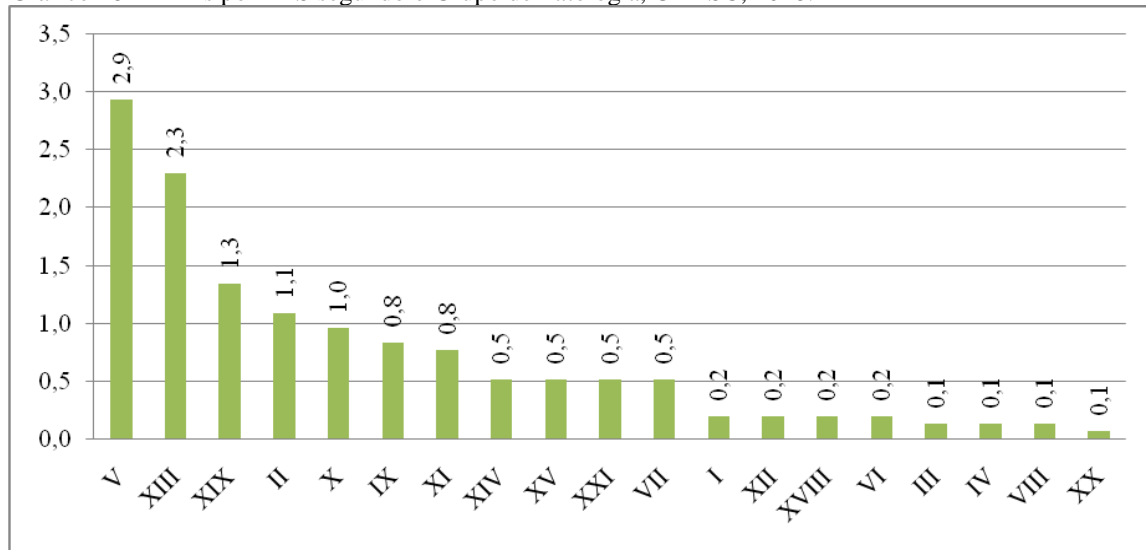


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.6.6 UDESC

Na UDESC, as maiores taxas, no ano de 2018, ficaram para os capítulos V, XIII e XIX, conforme pode ser verificado no Gráfico 48.

Gráfico 48 - TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, UDESC, 2018.

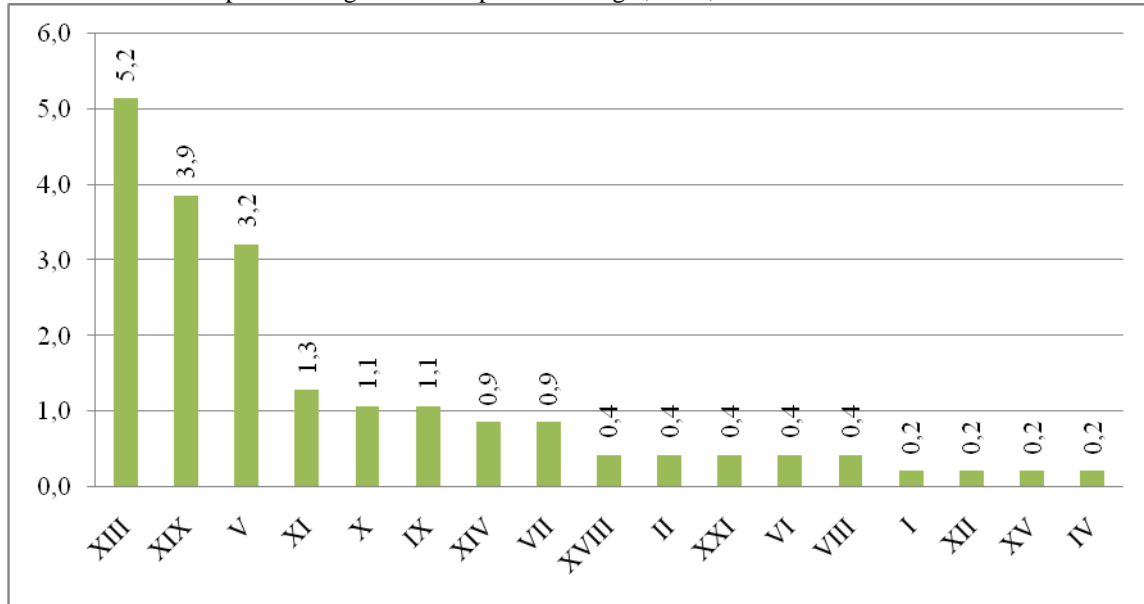


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.6.7 SEA

Na SEA, a maior TxAf foi encontrada no capítulo XIII, seguido do XIX e do V, conforme apresentado no Gráfico 49.

Gráfico 49 - TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SEA, 2018.

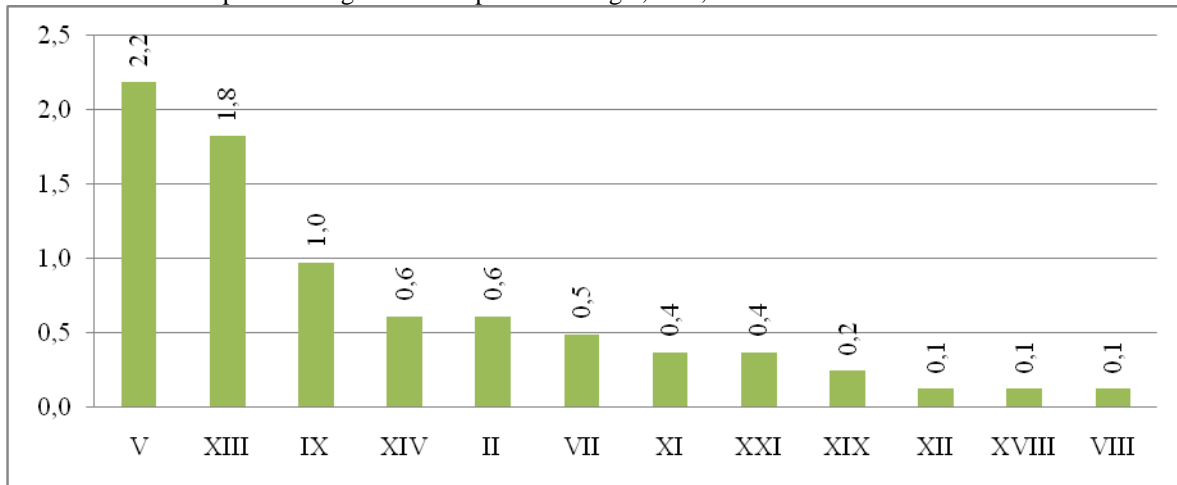


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.1.6.8 SEF

Os capítulos V e XIII figuram com as maiores taxas em 2018 para a SEF. Na 3ª posição, o capítulo IX e na 4ª, com taxas iguais, os capítulos XIV e II (Gráfico 50).

Gráfico 50 - TxAfs por LTS segundo o Grupo de Patologia, SEF, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.2 IAD

O absenteísmo-doença refere-se às ausências por doença ou por procedimento médico, excetuando-se os infortúnios profissionais. Assim, para fins deste boletim, no cálculo do IAD são incluídas as ausências decorrentes de LTS.

É importante lembrar que não estão incluídas as Licenças Decorrentes de Acidente em Serviço (LTAs), que estão analisadas separadamente. Da mesma maneira, os dias de faltas justificadas por médico também não estão sendo considerados, uma vez que são registrados diretamente nos setoriais de gestão de pessoas de cada lotação, sem necessidade de haver avaliação pericial.

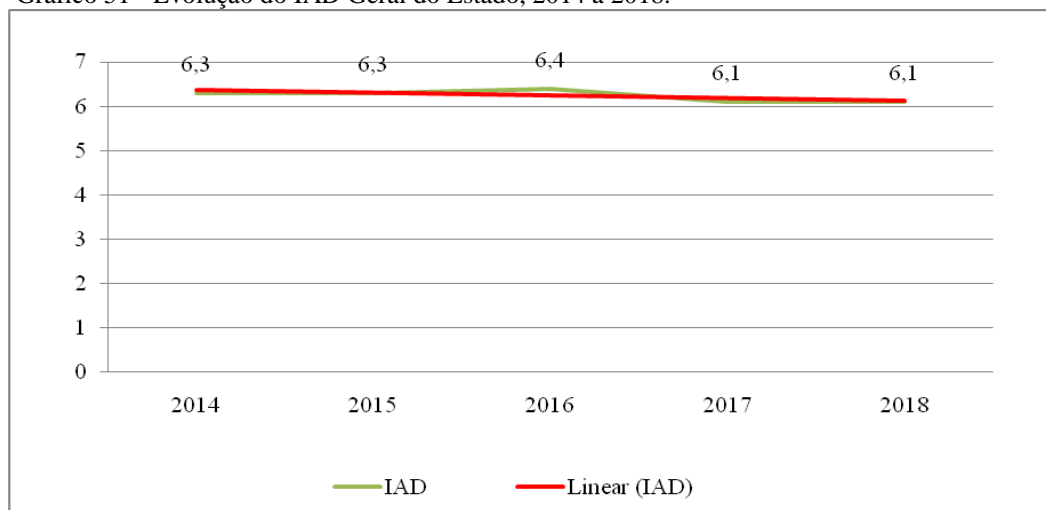
A Fórmula utilizada para o cálculo do IAD foi a Fórmula 4.

$$\text{IAD} = \frac{\text{Total de Dias de LTS}}{\text{Servidores Lotados} * \text{Dias de Trabalho}} \cdot 100 \quad (4)$$

4.2.1 Evolução do IAD Geral do Estado 2014 a 2018

No Gráfico 51 consta a evolução do IAD geral do Estado, onde a média do período de 2014 a 2018 foi de 6,2. Em 2017 e 2018, ocorreu o menor índice (6,1%) e o maior foi de 6,4% em 2016. No entanto, houve pouca variação nos valores ao longo dos anos e uma redução de 3,2% de 2014 para 2018.

Gráfico 51 - Evolução do IAD Geral do Estado, 2014 a 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.2.2 IAD por Órgão de Lotação

Na Tabela 29 estão demonstrados os IADs de cada órgão de lotação. Foram destacadas as células que contêm valores superiores a 6,1% (IAD geral do Estado no ano 2018), compreendendo a menor parte dos órgãos de lotação.

Salienta-se que alguns órgãos, entre eles o Pessoal Civil da Polícia Militar (PCPM), a SAN, a SAR, a SDS, a Secretaria de Estado da Comunicação (SEC), a SED, a SES e a SJC, apresentaram índices superiores ao índice geral do Estado. Dentre as ADRs com índice superior, destacam-se as de Araranguá, Chapecó, Concórdia, Curitibanos, Lages, Rio do Sul e Tubarão.

4.3 IFL E ID

Os índices IFL e ID são calculados com as Fórmulas 5 e 6, sendo a população sob risco o número de servidores lotados ativos.

$$\text{IFL} = \frac{\text{Número de LTSs Concedidas no Ano}}{\text{População sob Risco}} \quad (5)$$

$$\text{ID} = \frac{\text{Número de Dias Concedidos de LTS no Ano}}{\text{População sob Risco}} \quad (6)$$

No Gráfico 52 são apresentados os índices analisados para o período 2014 a 2018. O ID apresentou uma porcentagem de redução de 3,7% e o IFL um aumento de 25%.

Na Tabela 30 estão descritos os índices IFL e ID de todos os órgãos de lotação do Estado. Dentre os que apresentaram os maiores valores para o IFL, destacam-se a ADR de Araranguá, a ADR de Criciúma, a ADR de Curitibanos, a ADR de Tubarão, a SAN, a SEC e a SED.

Considerando o ID, os três órgãos que mais se destacaram foram ADR Araranguá, SEC e SAN. Ressalta-se que os órgãos que não apresentaram afastamentos por LTS no ano analisado não foram incluídos na referida tabela.

Tabela 29 – IADs por Órgão de Lotação, 2018.

Órgão de Lotação	IAD (%)
ADR Araranguá	11,9
ADR Blumenau	2,9
ADR Campos Novos	2,7
ADR Chapecó	9,3
ADR Concórdia	11,1
ADR Criciúma	5,3
ADR Curitiba	11,8
ADR Itajaí	4,1
ADR Jaraguá do Sul	1,9
ADR Joaçaba	1,4
ADR Joinville	2,7
ADR Lages	8,0
ADR Mafra	5,2
ADR Maravilha	4,0
ADR Rio do Sul	7,3
ADR São Lourenço do Sul	1,8
ADR São Miguel do Oeste	0,8
ADR Tubarão	9,3
ADR Videira	2,8
ADR Xanxerê	2,5
ARESC	0,3
DEINFRA ¹	2,4
DETER ¹	5,2
FAPESC	3,5
FCC	4,1
FCEE	5,2

Órgão de Lotação	IAD (%)
FESPORTE	3,3
GVG*	-
IMA	2,2
IMETRO	4,1
IPREV	4,0
JUCESC	2,2
PCPM	7,3
PGE	2,9
SAN	13,4
SAR¹	7,6
SCC ¹	5,9
SDS¹	8,1
SEA	4,0
SEC	14,8
SED	7,3
SEF	2,1
SES	7,2
SIE	4,1
SJC¹	6,4
SOL ¹	1,4
SPG ¹	6,0
SSP	3,0
SST ¹	3,6
UDESC	3,0
GERAL	6,1

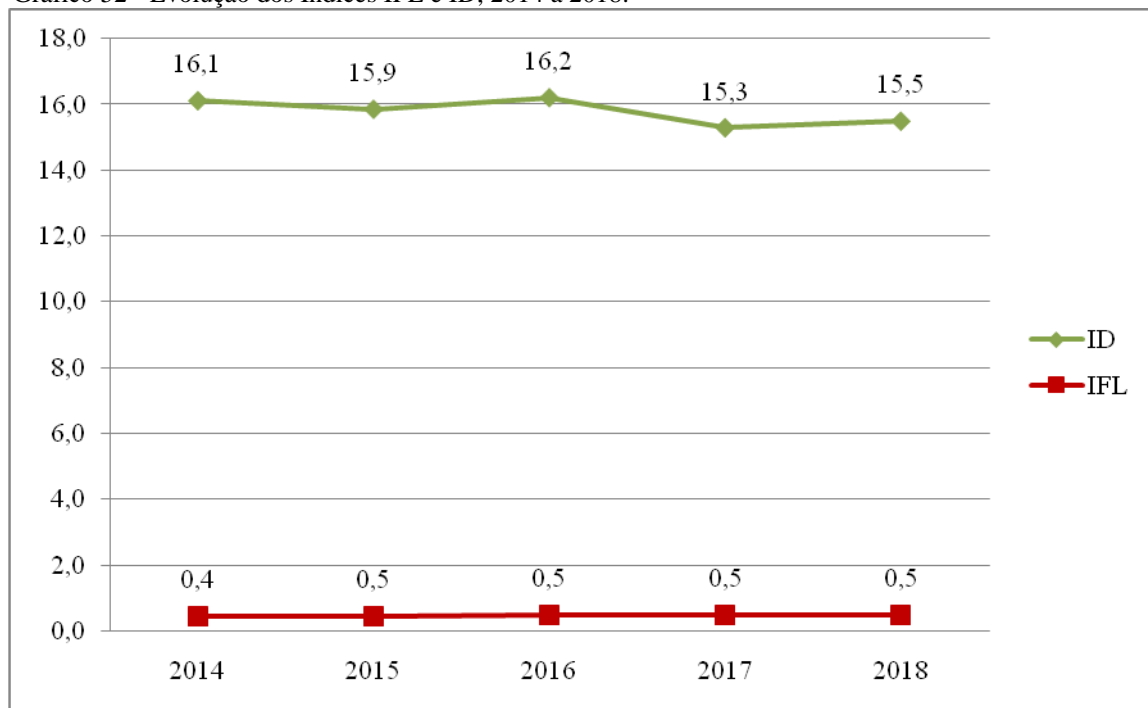
Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SST passou a se chamar SDS, a SJC, SAP, e a SCC, CC. A SDS passou a ter a sigla SDE. A SPG, a SOL, a APSFS, o DEINFRA e o DETER deixaram de existir.

*O GVG no mês de referência para extração do quantitativo de servidores não apresentou servidores lotados (Julho/2018), mas, no decorrer do ano de 2018, apresentou 45 dias de LTS concedida.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 52 - Evolução dos Índices IFL e ID, 2014 a 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 30 - IFLs e IDs por Órgão de Lotação, 2018.

(Continua)

Órgão de Lotação	IFL	ID
ADR Araranguá	0,9	30,0
ADR Blumenau	0,2	7,3
ADR Campos Novos	0,2	6,8
ADR Chapecó	0,5	23,3
ADR Concórdia	0,5	27,9
ADR Criciúma	0,6	13,3
ADR Curitiba	0,6	29,7
ADR Itajaí	0,4	10,3
ADR Jaraguá do Sul	0,2	4,8
ADR Joaçaba	0,2	3,4
ADR Joinville	0,5	6,7
ADR Lages	0,4	20,1
ADR Mafra	0,2	13,2
ADR Maravilha	0,4	10,2
ADR Rio do Sul	0,3	18,3
ADR São Lourenço do Oeste	0,2	4,5
ADR São Miguel do Oeste	0,1	1,9
ADR Tubarão	0,7	23,4

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 30 - IFLs e IDs por Órgão de Lotação, 2018.

(Conclusão)

Órgão de Lotação	IFL	ID
ADR Videira	0,2	7,1
ADR Xanxerê	0,3	6,4
ARESC	0,1	0,7
DEINFRA ¹	0,1	6,0
DETER ¹	0,3	13,2
FAPESC	0,3	8,8
FCC	0,3	10,4
FCEE	0,4	13,1
FESPORTE	0,3	8,4
GVG*	-	-
IMA	0,2	5,5
IMETRO	0,5	10,2
IPREV	0,3	10,0
JUCESC	0,3	5,5
PCPM	0,3	18,4
PGE	0,2	7,3
SAN	1,0	33,8
SAR	0,3	19,1
SCC ¹	0,4	14,8
SDS¹	0,3	20,4
SEA	0,3	10,1
SEC	0,6	37,2
SED	0,6	18,3
SEF	0,1	5,3
SES	0,5	18,1
SIE	0,3	10,5
SJC¹	0,4	16,1
SOL ¹	0,1	3,5
SPG ¹	0,2	15,0
SSP	0,2	7,6
SST ¹	0,3	9,2
UDESC	0,2	7,7
GERAL	0,5	15,5

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SST passou a se chamar SDS, a SJC, SAP, e a SCC, CC. A SDS passou a ter a sigla SDE. A SPG, a SOL, a APSFS, o DEINFRA e o DETER deixaram de existir.

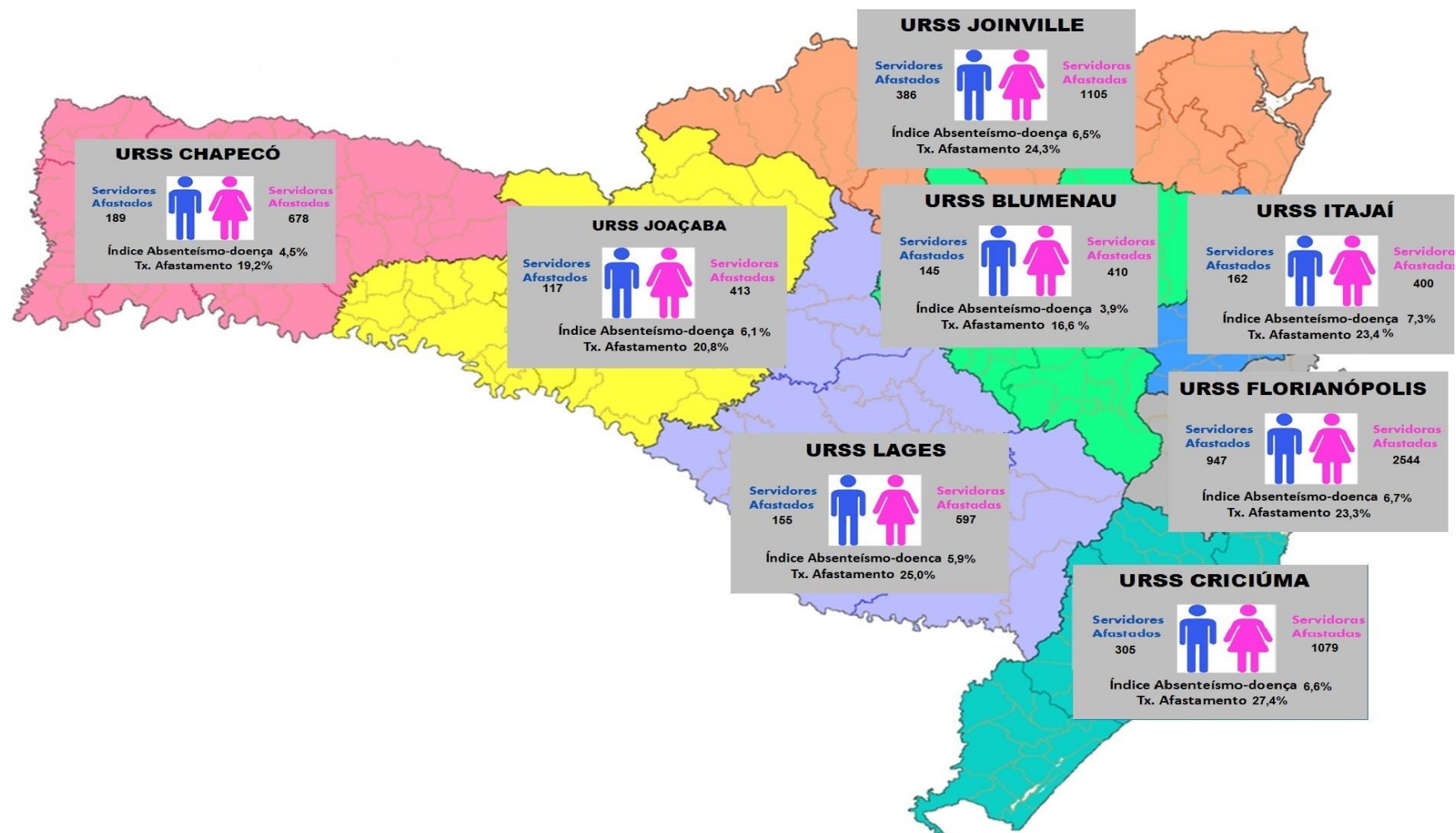
*O GVG no mês de referência para extração do quantitativo de servidores não apresentou servidores lotados (Julho/2018), mas, no decorrer do ano de 2018, apresentou 45 dias de LTS concedida.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

4.4 MAPA DE INDICADORES DE ABSENTEÍSMO-DOENÇA NO ESTADO EM 2018

A Figura 1 mostra o Mapa de Indicadores Absenteísmo-doença no Estado em 2018.

Figura 1 - Mapa de Indicadores de Absenteísmo-doença no Estado em 2018.

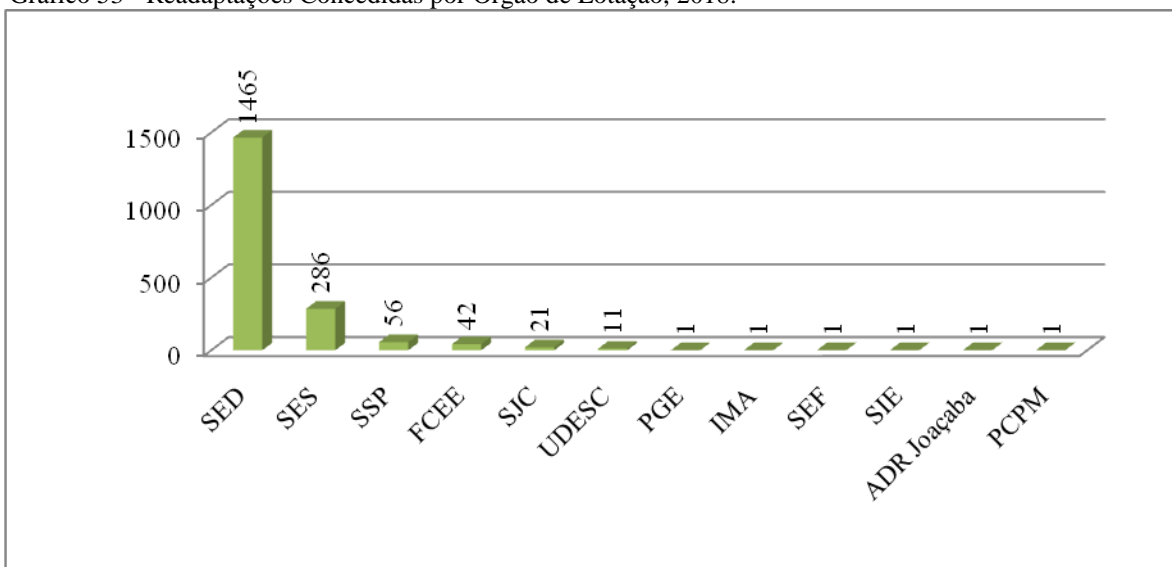


Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

5 READAPTAÇÃO

Foram concedidas 1887 readaptações no ano de 2018, distribuídas principalmente entre SED (77,6%) e SES (15,2%), conforme pode ser visualizado no Gráfico 53. No Gráfico 54 estão demonstradas as distribuições das readaptações concedidas por órgão de lotação para o ano analisado.

Gráfico 53 - Readaptações Concedidas por Órgão de Lotação, 2018.

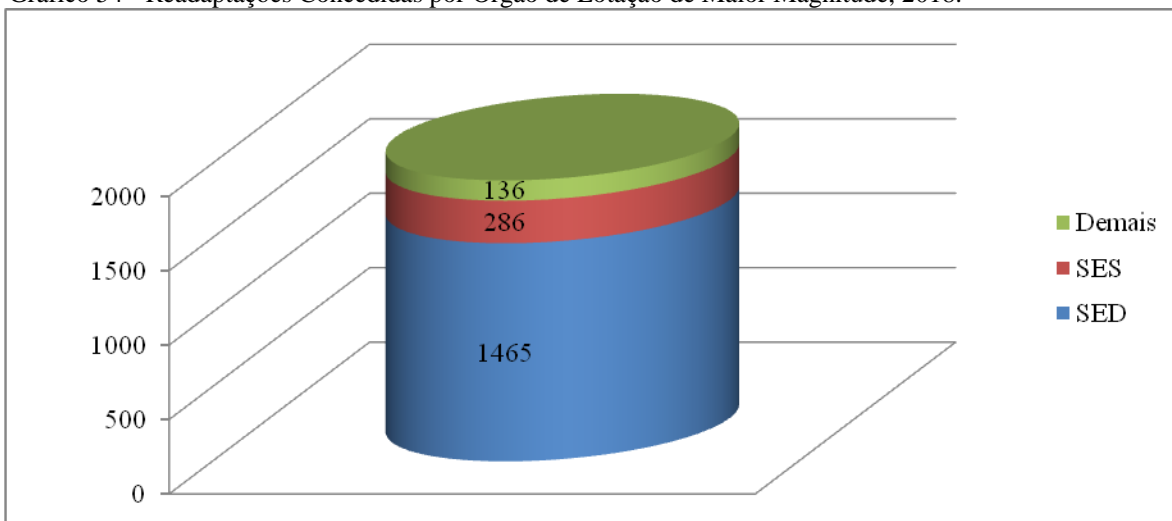


Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: SIGRH (2019).

Gráfico 54 - Readaptações Concedidas por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH (2019).

Na Tabela 31 constam os valores correspondentes ao número de readaptações e servidores readaptados por órgão de lotação, bem como as taxas de readaptação. A maior taxa ficou para a SED, com valor de 7,22% e para a SES, 2ª colocada em número de servidores readaptados, a taxa foi de 3,08%.

Tabela 31 - Servidores Readaptados, Readaptações Concedidas e Taxas de Readaptação por Órgão de Lotação, 2018.

Órgão de Lotação	Readaptações Concedidas	Servidores Readaptados	Taxa de Readaptação (%)
SED	1465	1351	7,22
FCEE	42	39	3,36
SES	286	272	3,08
ADR Joaçaba	1	1	2,94
PCPM	1	1	2,50
SSP	56	51	1,24
UDESC	11	11	0,70
SJC ¹	21	21	0,69
SIE	1	1	0,49
PGE	1	1	0,31
IMA	1	1	0,31
SEF	1	1	0,12
Total	1887	1751	4,47

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Na Tabela 32 está demonstrada a distribuição das readaptações por faixa de dias concedidos. Informa-se que as readaptações acima de 365 dias deixaram de aparecer desde 2015, devido à alteração na legislação, com a publicação do Decreto 2121/2014, que estabeleceu limite máximo de 365 dias para cada readaptação.

Tabela 32 - Readaptações Concedidas por Faixa de Dias Concedidos ano, 2018.

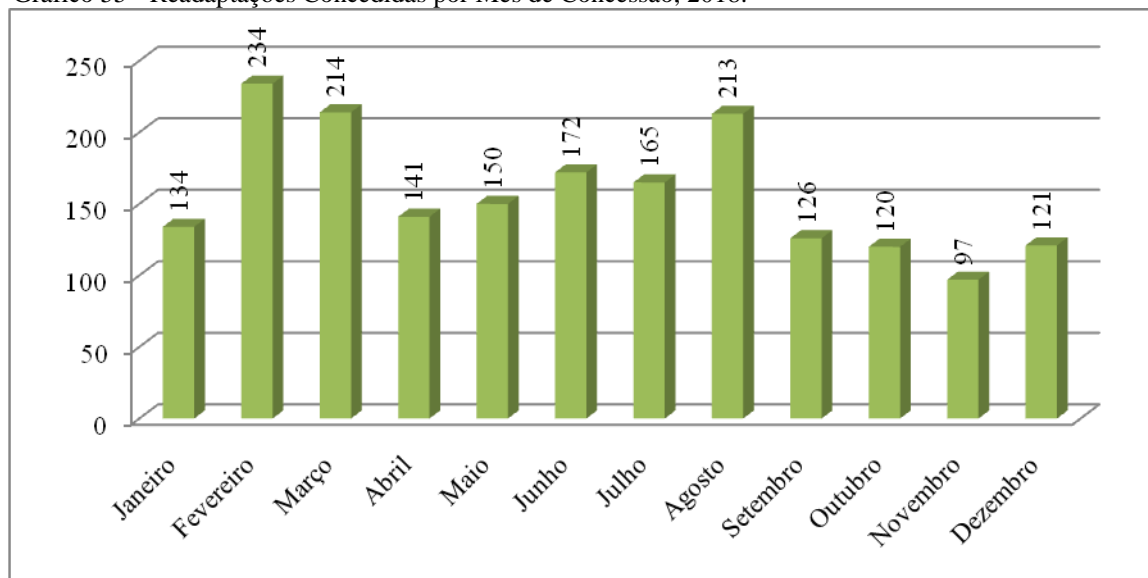
Faixa de Dias Concedidos	Quantidade	% Coluna
<= 90 dias	73	3,9
91 - 180 dias	378	20,0
181 - 365 dias	1436	76,1
Total	1887	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Em relação ao mês de concessão da readaptação, nos meses de fevereiro e março as readaptações ocorreram o maior número. Em seguida, há um declínio nas concessões com

novo período de elevação nos meses de junho, julho e agosto, como mostram o Gráfico 55 e a Tabela 33.

Gráfico 55 - Readaptações Concedidas por Mês de Concessão, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 33 – Readaptações Concedidas e Servidores Beneficiados por Mês de Concessão, 2018.

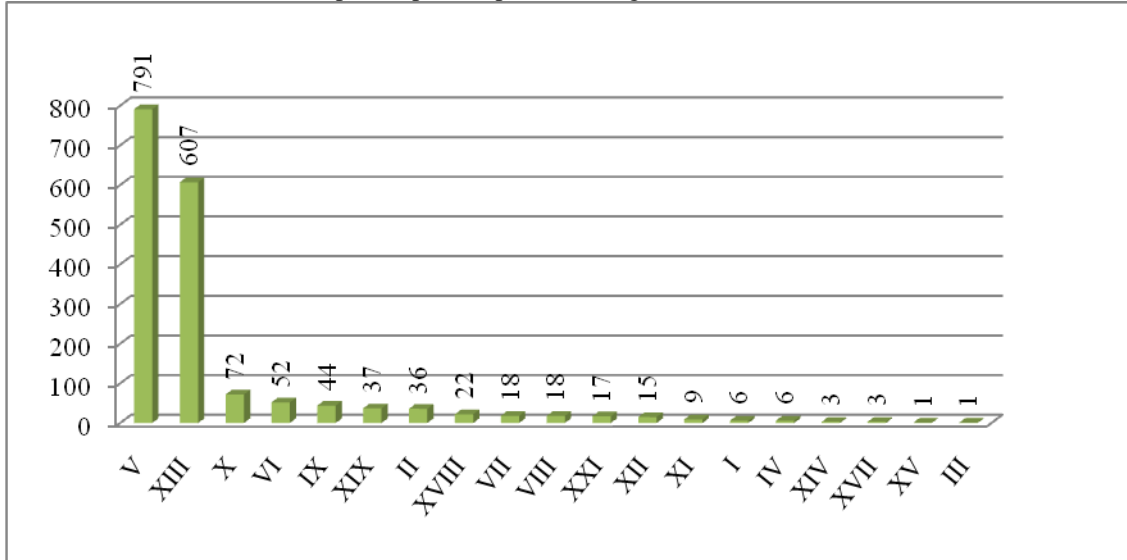
Mês de Concessão	Readaptações	Servidores
Janeiro	134	117
Fevereiro	234	204
Março	214	200
Abril	141	128
Maio	150	131
Junho	172	158
Julho	165	163
Agosto	213	207
Setembro	126	121
Outubro	120	110
Novembro	97	94
Dezembro	121	118
Total	1887	1751

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

As readaptações foram motivadas, em sua maioria, pelo grupo de patologia de transtornos mentais e comportamentais (capítulo V) e das doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (capítulo XIII). Com valores bem menores, as doenças do aparelho respiratório (capítulo X) ocuparam a 3ª posição, seguidas das doenças do sistema nervoso

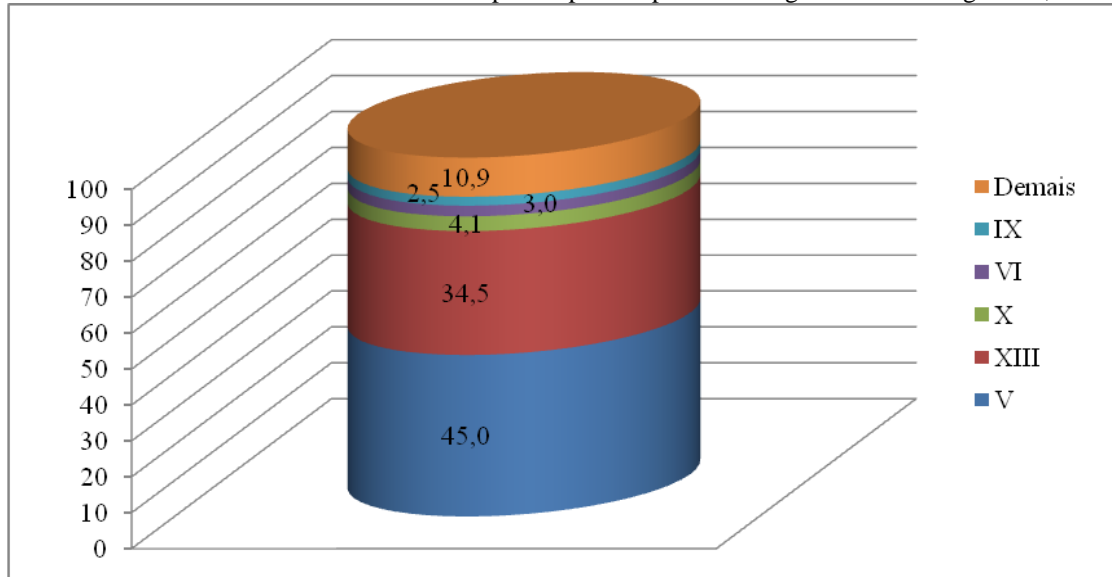
(capítulo VI) e das doenças do aparelho circulatório (capítulo IX), como mostram os Gráficos 56 e 57 e a Tabela 34.

Gráfico 56 - Servidores Readaptados por Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 57 – Percentual de Servidores Readaptados por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 34 - Servidores Readaptados por Grupo de Patologia, 2018.

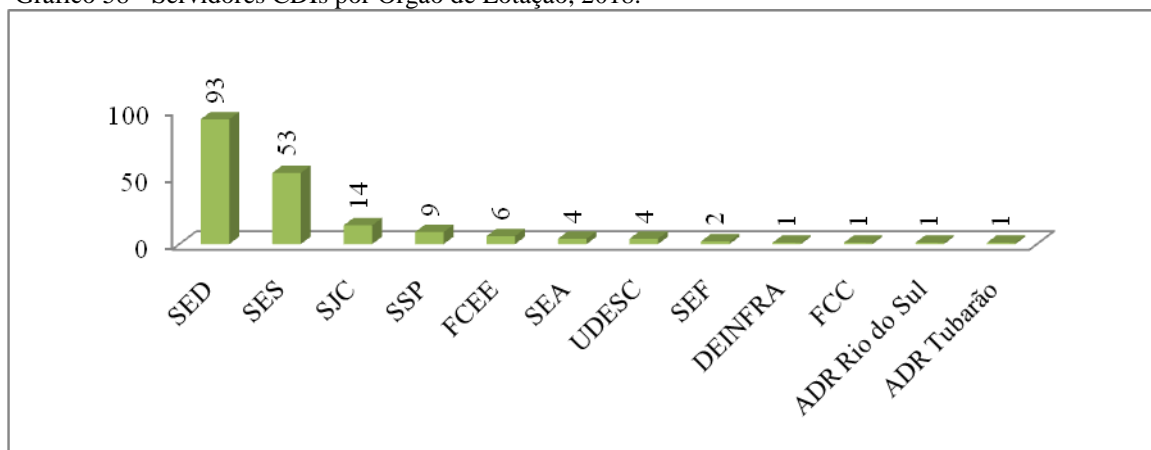
Grupo de Patologia	Servidores Readaptados	
	Quantidade	% Coluna
V	791	45,0
XIII	607	34,5
X	72	4,1
VI	52	3,0
IX	44	2,5
XIX	37	2,1
II	36	2,0
XVIII	22	1,3
VII	18	1,0
VIII	18	1,0
XXI	17	1,0
XII	15	0,9
XI	9	0,5
I	6	0,3
IV	6	0,3
XIV	3	0,2
XVII	3	0,2
XV	1	0,1
III	1	0,1
Total	1758	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

6 CONSIDERADO DEFINITIVAMENTE INVÁLIDO

Em 2018, 189 servidores foram Considerados Definitivamente Inválidos (CDIs), distribuídos principalmente na SED e na SES, conforme pode ser visualizado no Gráfico 58. No Gráfico 59 estão demonstradas as distribuições percentuais de servidores CDIs por órgão de lotação.

Gráfico 58 - Servidores CDIs por Órgão de Lotação, 2018.

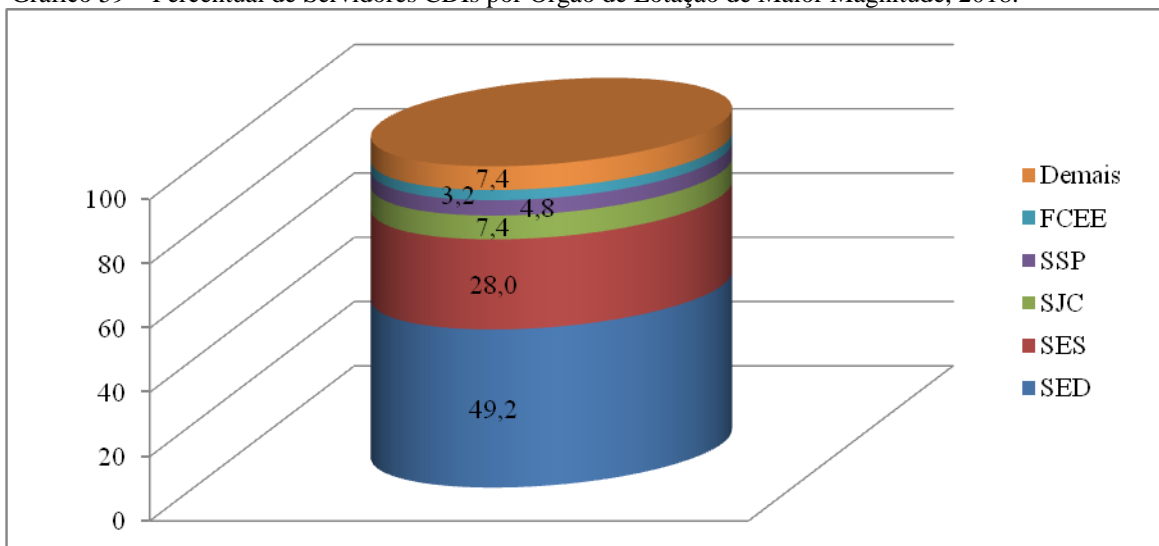


Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP e o DEINFRA deixou de existir.

Fonte: SIGRH (2019).

Gráfico 59 – Percentual de Servidores CDIs por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Na Tabela 35 constam os valores correspondentes de servidores CDIs por órgão de lotação, bem como as respectivas taxas. A taxa do Estado no ano de 2018 foi de 0,48%, sendo destacadas as células com taxas acima desse valor.

Dos 12 órgãos listados, 7 apresentaram taxas mais elevadas que a taxa do Estado, conforme pode ser observado na tabela referida. Também se verificou que a SED e a SES juntas, correspondem a 77,2% do total de servidores CDIs.

Tabela 35 - Servidores CDIs e Taxas CDI por Órgão de Lotação, 2018.

Órgão de Lotação	Servidores Beneficiados	% Coluna	Taxa (%)
SED	93	49,2	0,50
SES	53	28,0	0,60
SJC ¹	14	7,4	0,46
SSP	9	4,8	0,22
FCEE	6	3,2	0,52
SEA	4	2,1	0,86
UDESC	4	2,1	0,26
SEF	2	1,1	0,24
ADR Tubarão	1	0,5	1,39
DEINFRA ¹	1	0,5	0,24
FCC	1	0,5	0,74
ADR Rio do Sul	1	0,5	1,47
Total	189	100,0	0,48

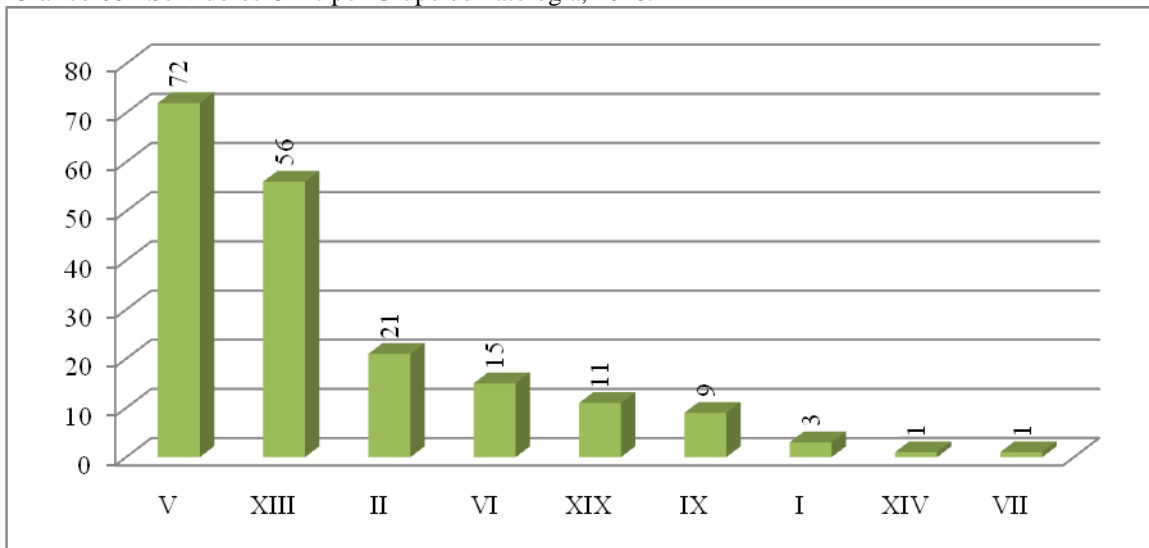
Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP e o DEINFRA deixou de existir.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

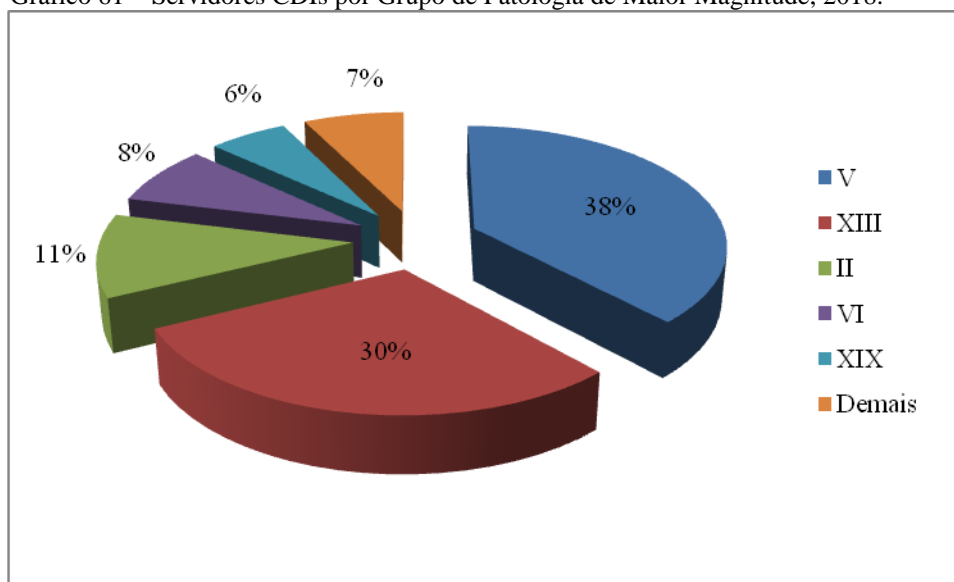
Considerando as patologias que motivaram os indicativos de aposentadoria por invalidez no ano de 2018, apareceram como principal motivo os transtornos mentais e comportamentais (capítulo V), seguido de doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo (capítulo XIII), neoplasias (capítulo II), doenças do sistema nervoso (capítulo VI) e lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (capítulo XIX), como mostram os Gráficos 60 e 61.

Gráfico 60 - Servidores CDIs por Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 61 – Servidores CDIs por Grupo de Patologia de Maior Magnitude, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

A distribuição por grupo de patologia, mostrando o número de servidores CDIs correspondentes a todos os capítulos, está apresentada na Tabela 36.

Tabela 36 - Servidores CDIs por Grupo de Patologia, 2018.

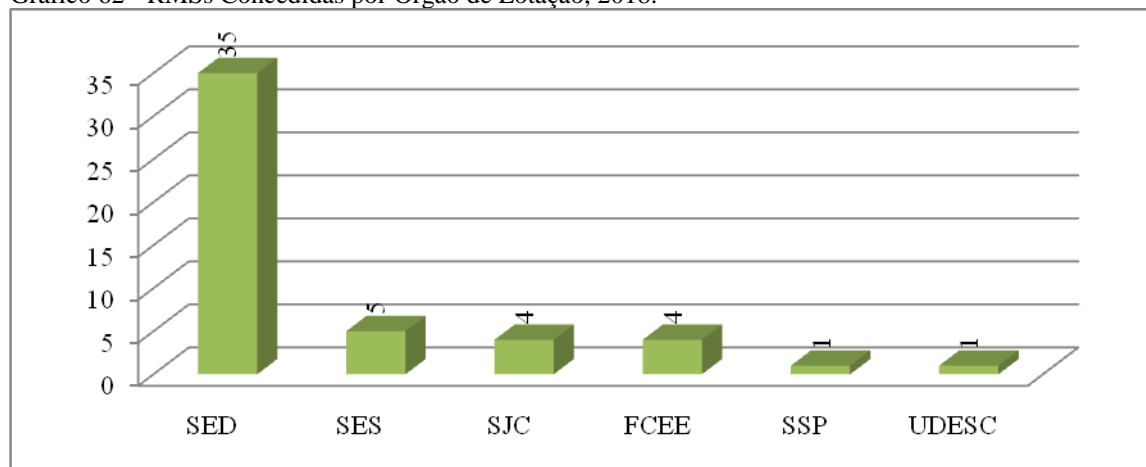
Grupo de Patologia	CDIs	
	Quantidade	% Coluna
V	72	38,1
XIII	56	29,6
II	21	11,1
VI	15	7,9
XIX	11	5,8
IX	9	4,8
I	3	1,6
XIV	1	0,5
VII	1	0,5
Total	189	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

7 REMOÇÃO POR MOTIVO DE SAÚDE

As Remoções por Motivo de Saúde (RMS) do servidor totalizaram 50 no ano de 2018, procedentes principalmente da SED, conforme pode ser visualizado nos Gráficos 62 e 63. Ocorreram remoções em apenas 6 órgãos de lotação.

Gráfico 62 - RMSs Concedidas por Órgão de Lotação, 2018.

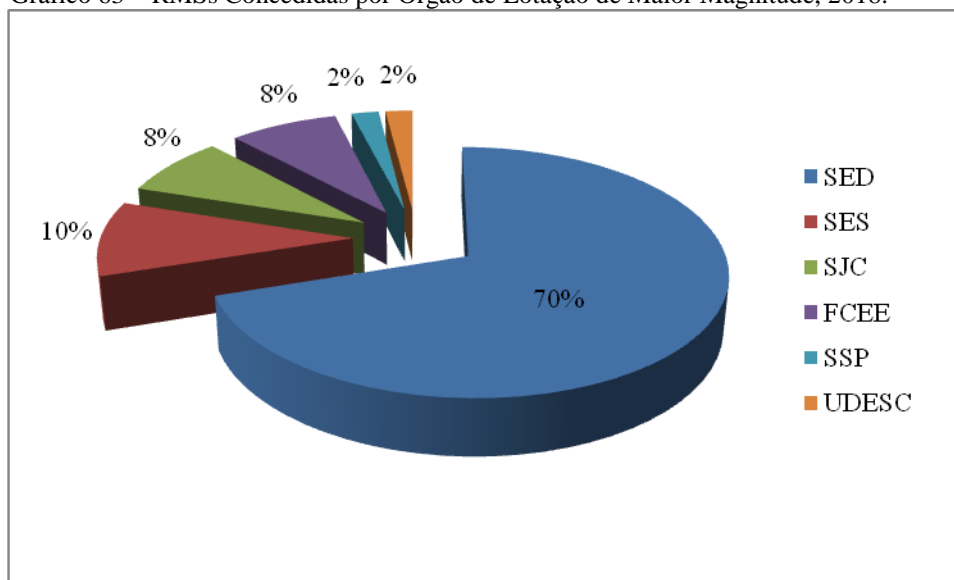


Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: SIGRH (2019).

Gráfico 63 – RMSs Concedidas por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Na Tabela 37 constam os valores correspondentes ao número de remoções concedidas, servidores removidos e taxa de remoção por órgão de lotação. A maior taxa foi registrada na FCEE e o órgão com maior quantidade de servidores beneficiados foi a SED.

Tabela 37 – RMSs Concedidas, Servidores Removidos e Taxas de Remoção por Órgão de Lotação, 2018.

Órgão de Lotação	RMSs Concedidas	Servidores Removidos	Taxa Remoção (%)
SED	35	34	0,18
SES	5	5	0,06
FCEE	4	4	0,35
SJC ¹	4	4	0,13
SSP	1	1	0,02
UDESC	1	1	0,06
Total	50	49	0,13

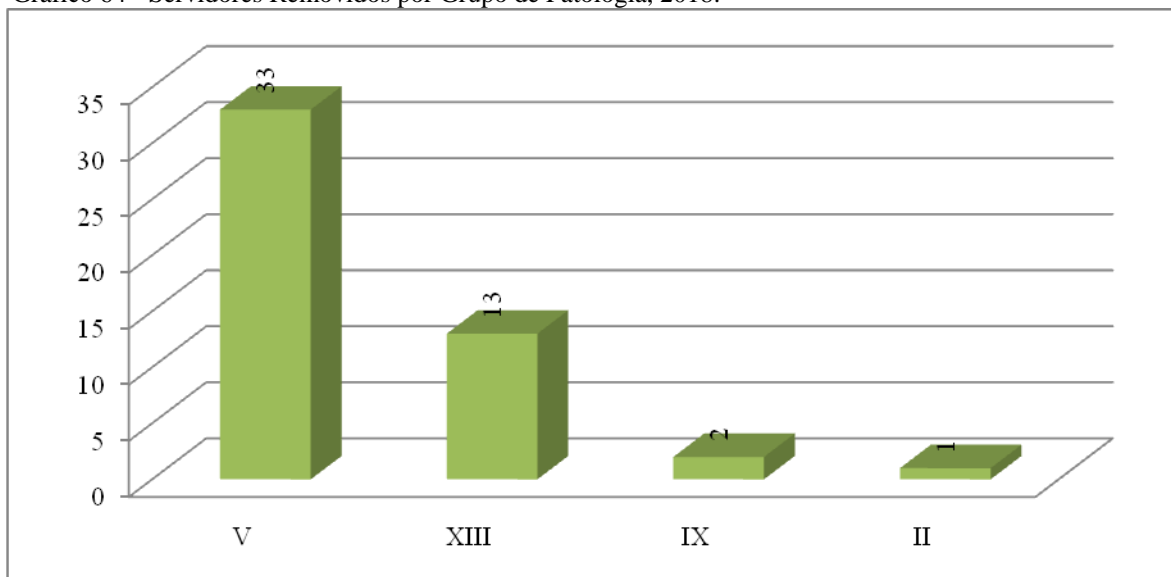
Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

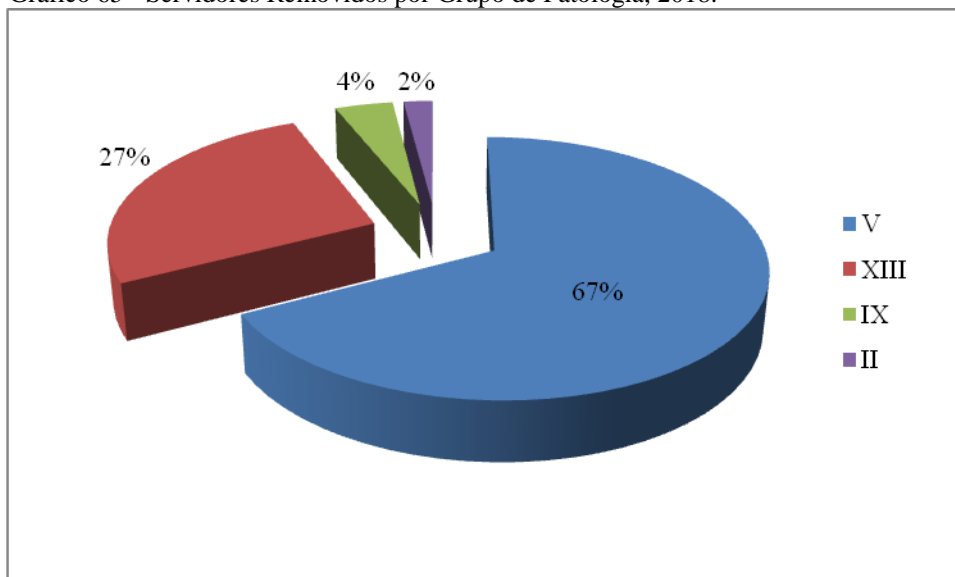
Em se tratando das patologias que motivaram as RMSs do servidor, apareceram como principal motivo os transtornos mentais e comportamentais (capítulo V), representando 67,3% das remoções. As doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (capítulo XIII) foram o segundo motivo, com 26,5%, como mostram os Gráficos 64 e 65.

Gráfico 64 - Servidores Removidos por Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Gráfico 65 - Servidores Removidos por Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

A distribuição das RMSs do servidor por grupo de patologia pode também ser verificada na Tabela 38.

Tabela 38 – RMSs Concedidas por Grupo de Patologia, 2018.

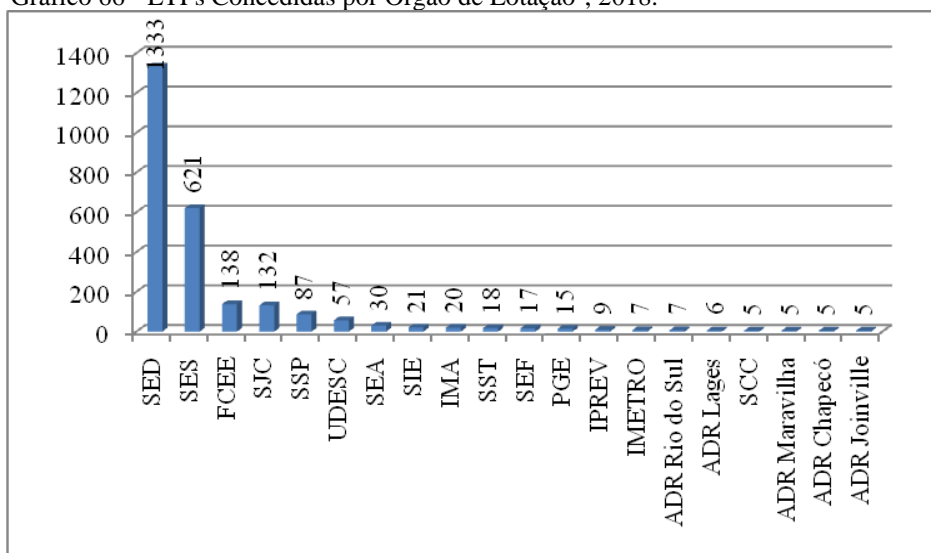
Grupo de Patologia	RMSs	
	Quantidade	% Coluna
V	33	67,3
XIII	13	26,5
IX	2	4,1
II	1	2,0
Total	49	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

8 LTFs CONCEDIDAS

No ano analisado, foram concedidas 2591 LTFs, o que correspondeu a 1828, servidores licenciados. Em sua maioria, os benefícios foram procedentes da SED e SES, conforme pode ser visualizado nos Gráficos 66 e 67.

Gráfico 66 - LTFs Concedidas por Órgão de Lotação¹, 2018.

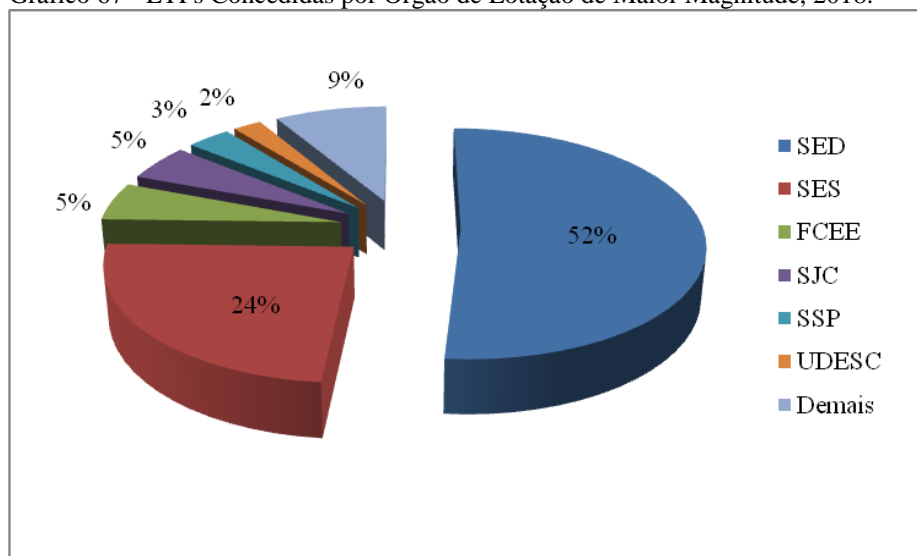


Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP, a SST, SDS, e a SCC, CC. Os órgãos que apresentaram menos de 5 licenças não foram relacionados.

Fonte: SIGRH (2019).

Gráfico 67 - LTFs Concedidas por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Na Tabela 39 estão detalhados os quantitativos de LTFs concedidas, servidores beneficiados e respectivas taxas de afastamento por LTF, segundo o órgão de lotação. A taxa geral do Estado foi de 4,39%, sendo destacados os órgãos que apresentaram taxa acima desse valor. As ADRs, devido ao quantitativo unitário pequeno, foram todas agrupadas no demonstrativo.

Tabela 39 - LTFs Concedidas, Servidores Beneficiados e Taxas de LTF por Órgão de Lotação, 2018.

Órgão de Lotação	LTFs Concedidas	Servidores Beneficiados	Taxa (%)
SAN	4	1	25,00
FESPORTE	3	2	9,52
SIE	21	16	7,88
FCEE	138	81	6,99
ADRs	57	43	6,23
SST ¹	18	11	5,73
IMETRO	7	5	5,15
SES	621	453	5,13
SED	1333	950	5,08
PCPM	2	2	5,00
SEA	30	22	4,72
IMA	20	14	4,31
SDS ¹	3	2	4,17
SCC ¹	5	3	4,11
PGE	15	13	4,09
IPREV	9	7	3,91
SJC ¹	132	91	2,98
UDESC	57	42	2,68
JUCESC	3	2	2,63
FCC	4	2	1,48
SEF	17	11	1,34
SSP	87	50	1,21
DEINFRA ¹	4	4	0,97
DETER ¹	1	1	0,73
Total	2591	1828	4,39

Legenda: Vide Lista de Siglas.

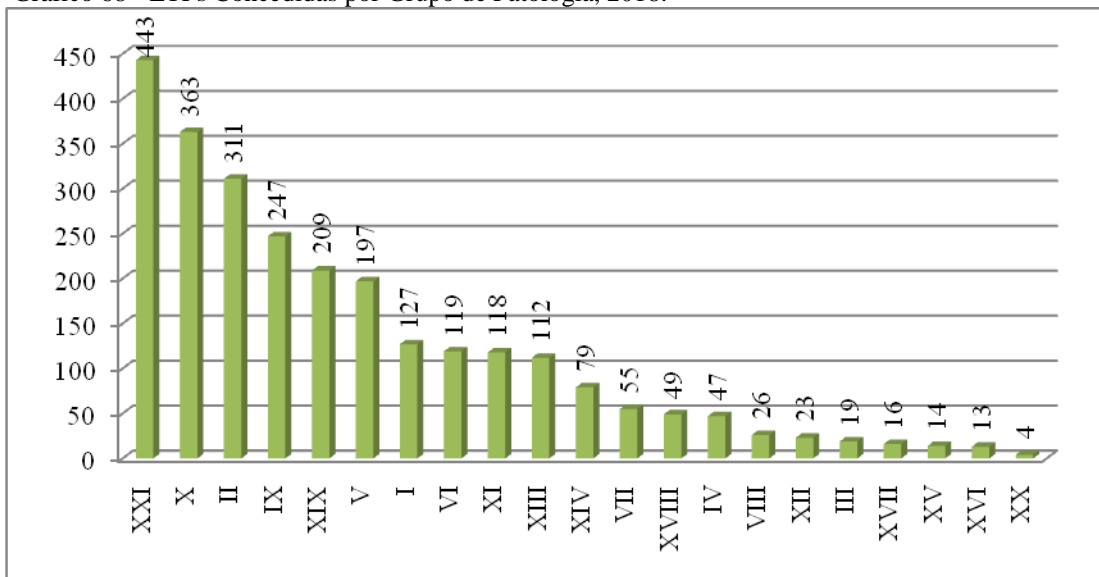
¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SST passou a se chamar SDS, a SJC, SAP, e a SCC, CC. A SDS passou a ter a sigla SDE. O DEINFRA e o DETER deixaram de existir.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Em se tratando das patologias dos familiares que motivaram o afastamento dos servidores por LTF, apareceu como principal motivo o grupo de patologia referente ao capítulo XXI (fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde). Desses, 68,6% corresponderam à convalescença pós-cirurgia.

Em 2ª lugar apareceu o grupo de patologia referente às doenças do aparelho respiratório (capítulo X) e em 3ª lugar as neoplasias (capítulo II). No Gráfico 68 e na Tabela 40 é possível verificar todas as LTFs concedidas por grupo de patologia, ressaltando-se que foi utilizado o CID secundário para realizar esta distribuição.

Gráfico 68 - LTFs Concedidas por Grupo de Patologia, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 40 - LTFs por Grupo de Patologia, 2018.

Grupo de Patologia	LTFs	
	Quantidade	% Coluna
XXI	443	17,1
X	363	14,0
II	311	12,0
IX	247	9,5
XIX	209	8,1
V	197	7,6
I	127	4,9
VI	119	4,6
XI	118	4,6
XIII	112	4,3
XIV	79	3,0
VII	55	2,1
XVIII	49	1,9
IV	47	1,8
VIII	26	1,0
XII	23	0,9
III	19	0,7
XVII	16	0,6
XV	14	0,5
XVI	13	0,5
XX	4	0,2
Total	2591	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No Gráfico 69 consta a distribuição das LTFs concedidas segundo mês de concessão do benefício. Observa-se diminuição na solicitação do benefício nos meses de janeiro e dezembro.

Gráfico 69 - LTFs Concedidas por Mês de Concessão, 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

No que se refere aos dias concedidos por LTF, a média foi de 21 dias, sendo a moda 30 dias. As licenças de até 30 dias foram à maioria, já aquelas acima de 90 dias corresponderam a 0,3% total de LTFs, como pode ser visto na Tabela 41.

Tabela 41 – LTFs por Faixa de Dias Concedidos, 2018.

Faixa de Dias Concedidos	LTFs	
	Quantidade	% Coluna
<= 30 dias	2249	86,8
31 - 60 dias	265	10,2
61 - 90 dias	68	2,6
91 - 120 dias	3	0,1
+121 dias	6	0,2
Total	2591	100,0

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

9 CUSTO DIRETO DOS AFASTAMENTOS POR LTS

O custo direto de afastamento por LTS corresponde à despesa com pagamento de salários dos servidores afastados e foi calculado considerando o salário pago ao servidor afastado, segundo o cargo ocupado, no mês do afastamento. Foi utilizada a Fórmula 7.

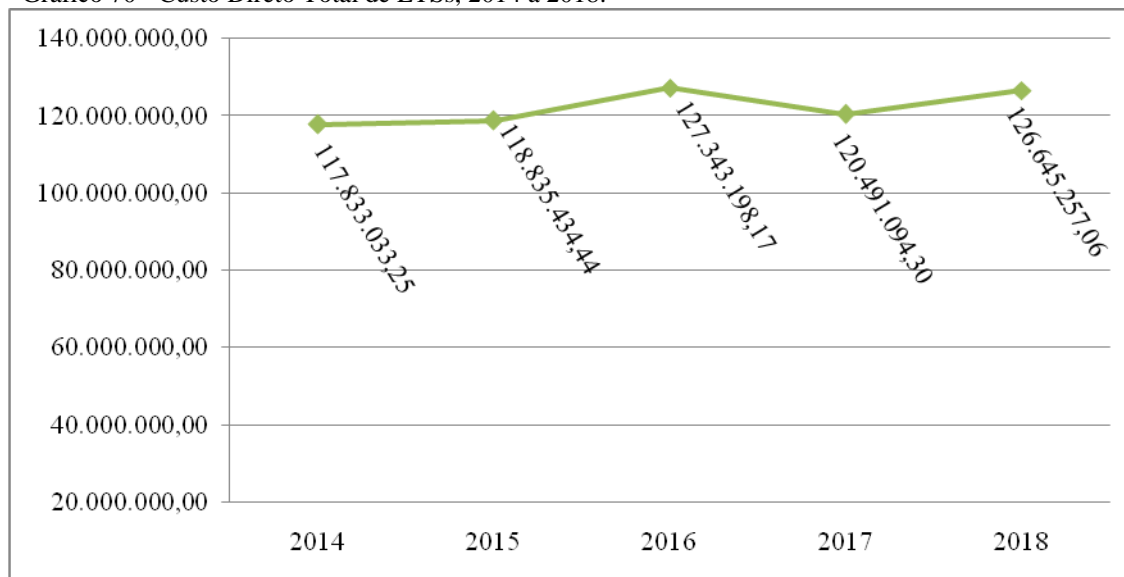
$$\text{Custo Direto} = \text{Dias Concedidos} \times \text{Custo Dia} \quad (7)$$

O Gráfico 70 demonstra a evolução do custo direto total de afastamento por LTS de servidores públicos estaduais do poder executivo de Santa Catarina de 2014 a 2018. Na Tabela 42 são apresentados os dias concedidos de LTSs, o custo direto total e a variação percentual do período de 2014 a 2018.

Destaca-se que houve aumento percentual no período 2014 a 2018 de 7,48%. Percebeu-se queda no percentual do ano de 2016 para 2017, voltando a crescer em 2018.

Em 2017, 1 dia de trabalho dos servidores afastados, custou, em média, para o Estado R\$181,13 (cento e oitenta e um reais e treze centavos) e, em 2018, R\$188,90 (cento e oitenta e oito reais e noventa centavos).

Gráfico 70 - Custo Direto Total de LTSs, 2014 a 2018.



Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 42 - Dias Concedidos, Custo Direto Total e Variação Percentual do Custo Direto Total por ano, 2014 a 2018.

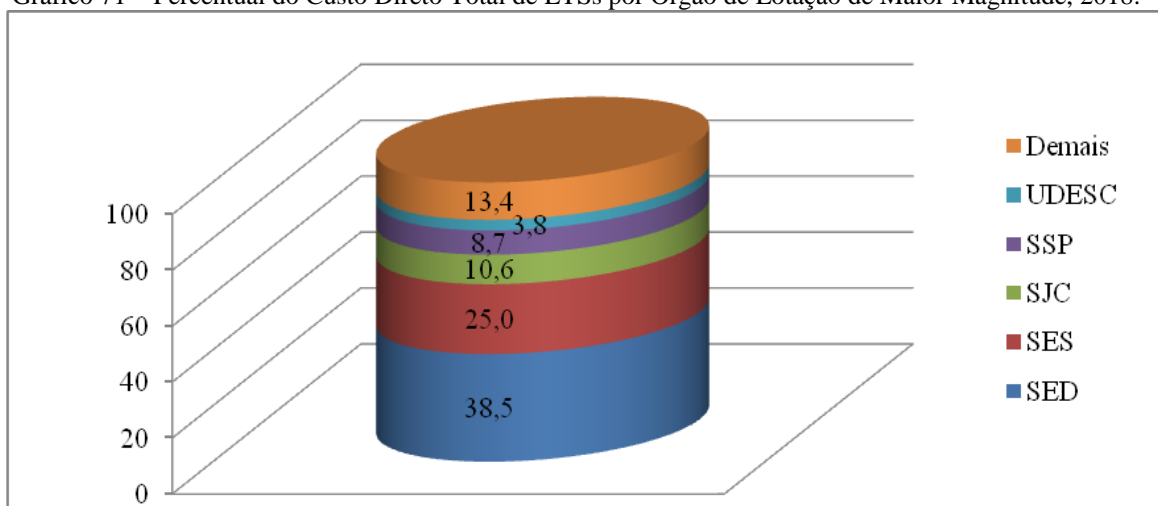
Ano	Dias Concedidos de LTS	Custo Direto Total (R\$)	Variação (%)
2014	771.601	117.833.033,25	-
2015	716.039	118.835.434,44	0,9
2016	715.681	127.343.198,17	7,2
2017	653.014	120.491.094,30	-5,4
2018	650.991	126.645.257,06	5,1

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

9.1 CUSTO DIRETO TOTAL DOS AFASTAMENTOS POR LTS, SEGUNDO O ÓRGÃO DE LOTAÇÃO

Neste item são descritos os valores equivalentes ao custo direto de afastamento por LTS para cada órgão de lotação. Dentre os cinco maiores órgãos em magnitude de custos com LTS, a SED correspondeu a 38,5% do custo total do Estado, e o segundo lugar foi ocupado pela SES com 25,0% dos custos. Destacaram-se, ainda, a SJC, com percentual de 10,6%, a SSP, com percentual de 8,7% e a UDESC, com 3,8% (Gráfico 71).

Gráfico 71 – Percentual do Custo Direto Total de LTSs por Órgão de Lotação de Maior Magnitude, 2018.



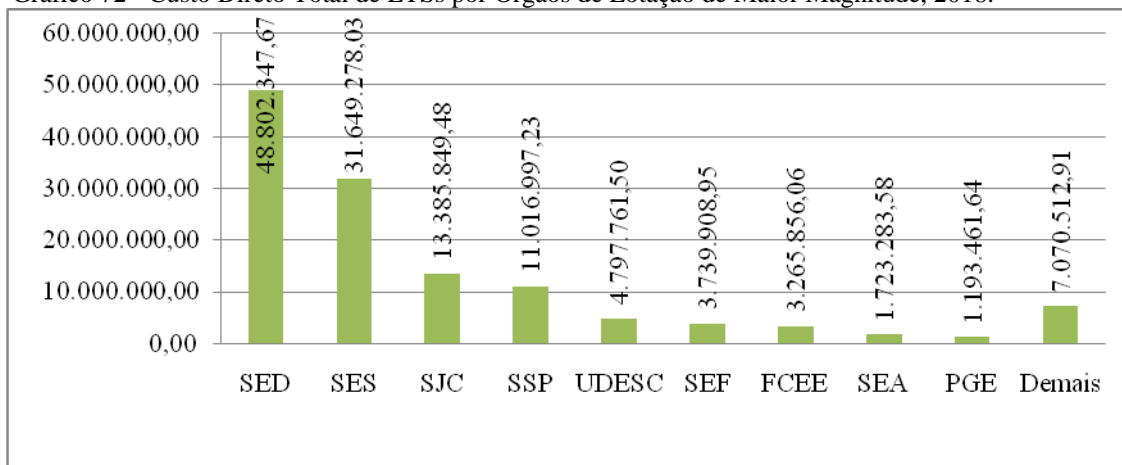
Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

O custo direto de afastamento por LTS segundo o órgão de lotação dos órgãos com despesas acima de 1 milhão no ano de 2018, estão demonstrados no Gráfico 72.

Gráfico 72 - Custo Direto Total de LTSs por Órgãos de Lotação de Maior Magnitude, 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Na Tabela 43 constam os valores referentes ao custo direto total de LTS de todos os órgãos do Estado.

Tabela 43 - Custo Direto Total de LTSs por Órgão de Lotação, 2018.

(Continua)

Órgão de Lotação	Custo Direto Total de LTS (R\$)
SED	48.802.347,67
SES	31.649.278,03
SJC ¹	13.385.849,48
SSP	11.016.997,23
UDESC	4.797.761,50
SEF	3.739.908,95
FCEE	3.265.856,06
SEA	1.723.283,58
PGE	1.193.461,64
IPREV	665.703,77
DEINFRA ¹	610.483,80
IMA	474.316,58
DETER ¹	440.919,59
ADR Tubarão	437.384,09
SIE	402.296,96
ADR Rio do Sul	313.730,82
ADR Araranguá	273.834,24
ADR Lages	261.981,03
SST ¹	240.513,17

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SST passou a se chamar SDS e a SJC, SAP. O DEINFRA e o DETER deixaram de existir.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

Tabela 43 - Custo Direto Total de LTSs por Órgão de Lotação, 2018.

(Conclusão)

Órgão de Lotação	Custo Direto Total de LTS (R\$)
SCC ¹	238.366,34
FCC	233.338,37
ADR Concórdia	221.829,25
ADR Chapecó	206.096,70
ADR Curitibaanos	149.936,96
ADR Mafra	140.784,69
ADR Criciúma	138.112,78
PCPM	130.242,43
ADR Itajaí	126.650,67
ADR Blumenau	125.844,14
SDS ¹	123.811,39
SAR	120.544,75
ADR Maravilha	113.381,68
IMETRO	109.462,35
SOL ¹	87.798,22
ADR Videira	84.267,88
JUCESC	76.223,33
SPG ¹	70.096,55
SEC	59.776,75
ADR Joinville	57.505,86
SAN	51.183,15
FESPORTE	48.444,19
ADR Xanxerê	47.385,44
ADR São Miguel do Oeste	37.836,85
ADR São Lourenço do Oeste	36.194,04
ADR Jaraguá do Sul	33.586,72
ADR Campos Novos	33.246,03
ADR Joaçaba	30.655,14
FAPESC	11.173,20
ARESC	5.573,02
GVG*	-
Total	126.645.257,06

Legenda: Vide Lista de Siglas.

¹Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SCC passou a se chamar CC, a SDS passou a ter a sigla SDE, e a SPG e a SOL deixaram de existir.

*Não foi obtido o valor do pagamento para realização do cálculo, concedido uma LTS de 45 dias.

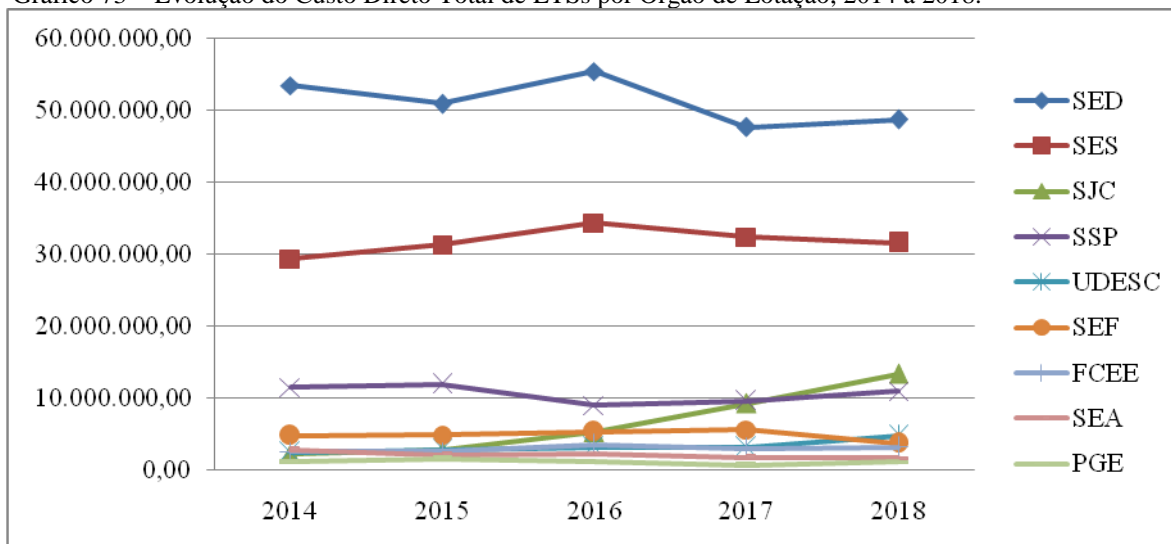
Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

9.2 EVOLUÇÃO DO CUSTO DIRETO TOTAL DOS AFASTAMENTOS POR LTS SEGUNDO O ÓRGÃO DE LOTAÇÃO

No Gráfico 73 está demonstrada a evolução do custo direto total dos afastamentos por LTS, de 2014 a 2018, segundo o órgão de lotação. Destaca-se a curva da SED, que apresentou evolução ascendente no período de 2014 a 2016, queda em 2017 e voltou a crescer em 2018.

A SES apresentou evolução ascendente no período de 2014 a 2016 e queda em 2017 e em 2018. A SJC, por sua vez, teve um crescimento significativo em 2017 e 2018 e a SSP, em 2016 e 2017, apresentou decréscimo, voltando a crescer em 2018.

Gráfico 73 – Evolução do Custo Direto Total de LTSs por Órgão de Lotação, 2014 a 2018.



Legenda: Vide Lista de Siglas.

Nota: Com a Lei 741, de 12 de junho de 2019, a SJC passou a se chamar SAP.

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

9.3 CUSTO DIRETO TOTAL DOS AFASTAMENTOS POR LTS, SEGUNDO O GRUPO DE PATOLOGIA

Segundo o grupo de patologia, os maiores custos foram referentes aos capítulos V e XIII, compreendendo valores entre 34 a 46 milhões de reais no ano 2018. Na faixa de 10 milhões de reais, no ano analisado, ficaram os capítulos II e XIX, e com valores entre 3 e 5 milhões, apareceram as doenças do aparelho circulatório, do aparelho digestivo, do sistema

nervoso e do aparelho geniturinário. Na Tabela 44 constam os valores do custo direto total de LTSs para todos os grupos de patologia.

Tabela 44 - Custo Direto Total de LTSs por Grupo de Patologia, 2018.

Grupo de Patologia	Custo Direto Total de LTS (R\$)
V	46.063.482,85
XIII	34.195.788,22
II	10.271.686,52
XIX	10.031.542,18
IX	5.242.861,84
XI	3.736.195,10
VI	3.187.418,47
XIV	3.155.230,56
XXI	1.841.082,91
VII	1.571.511,11
IV	1.553.388,71
X	1.508.266,89
XVIII	1.211.868,67
XV	1.053.691,19
I	635.548,93
VIII	500.403,88
XII	349.352,49
III	233.106,09
XVII	165.374,49
XX	134.365,51
XVI	3.090,43
Total	126.645.257,06

Fonte: Adaptado de SIGRH (2019).

ANEXO A - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO PERICIAL

URSS	USS	MUNICÍPIO
BLUMENAU	BLUMENAU	ASCURRA
		BENEDITO NOVO
		BLUMENAU
		DOCTOR PEDRINHO
		GASPAR
		INDAIAL
		POMERODE
		RIO DOS CEDROS
		RODEIO
		TIMBÓ
	IBIRAMA	APIÚNA
		DONA EMMA
		IBIRAMA
		JOSE BOITEUX
		LONTRAS
		PRESIDENTE GETÚLIO
		PRESIDENTE NEREU
		VITOR MEIRELES
	WITMARSUM	
	ITUPORANGA	ALFREDO WAGNER
		ATALANTA
		AURORA
		CHAPADAO DO LAGEADO
		IMBUIA
		ITUPORANGA
		LEOBERTO LEAL
		PETROLÂNDIA
	VIDAL RAMOS	
	RIO DO SUL	AGROLÂNDIA
		AGRONÔMICA
		BRACO DO TROMBUDO
		LAURENTINO
		MIRIM DOCE
		POUSO REDONDO
		RIO DO CAMPO
		RIO DO OESTE
RIO DO SUL		
SALETE		
SANTA TEREZINHA		
TAIÓ		
TROMBUDO CENTRAL		

URSS	USS	MUNICÍPIO	
CRICIÚMA	ARARANGUÁ	ARARANGUÁ	
		BALNEARIO ARROIO DO SILVA	
		BALNEARIO GAIVOTA	
		ERMO	
		JACINTO MACHADO	
		MARACAJA	
		MELEIRO	
		MORRO GRANDE	
		PASSO DE TORRES	
		PRAIA GRANDE	
		SANTA ROSA DO SUL	
		SÃO JOAO DO SUL	
		SOMBRIO	
		TIMBÉ DO SUL	
		TURVO	
	CRICIÚMA	CRICIÚMA	BALNEÁRIO RINCÃO
			COCAL DO SUL
			CRICIÚMA
			FORQUILHINHA
			IÇARA
			LAURO MÜLLER
			MORRO DA FUMAÇA
			NOVA VENEZA
			ORLEANS
			SIDERÓPOLIS
			TREVISO
			URUSSANGA
	LAGUNA	LAGUNA	GAROPABA
			IMARUÍ
			IMBITUBA
			LAGUNA
			PAULO LOPES
			PESCARIA BRAVA
	TUBARÃO	TUBARÃO	ARMAZÉM
			BRAÇO DO NORTE
			CAPIVARI DE BAIXO
			GRÃO PARA
			GRAVATAL
			JAGUARUNA
			PEDRAS GRANDES
			RIO FORTUNA
			SANGÃO
			SANTA ROSA DE LIMA
			SÃO LUDGERO
SÃO MARTINHO			
TREZE DE MAIO			
TUBARÃO			

URSS	USS	MUNICÍPIO
JOINVILLE	CANOINHAS	BELA VISTA DO TOLDO
		CANOINHAS
		IRINEÓPOLIS
		MAJOR VIEIRA
		PORTO UNIÃO
		TRÊS BARRAS
	JARAGUÁ DO SUL	CORUPÁ
		GUARAMIRIM
		JARAGUÁ DO SUL
		MASSARANDUBA
		SCHROEDER
	JOINVILLE	ARAQUARI
		BALNEÁRIO BARRA DO SUL
		BARRA VELHA
		GARUVA
		ITAPOÁ
		JOINVILLE
		SÃO FRANCISCO DO SUL
		SAO JOAO DO ITAPERIU
	MAFRA	CAMPO ALEGRE
		ITAIÓPOLIS
		MAFRA
		MONTE CASTELO
		PAPANDUVA
		RIO NEGRINHO
		SÃO BENTO DO SUL
JOAÇABA	CAÇADOR	CAÇADOR
		CALMON
		LEBON REGIS
		MACIEIRA
		MATOS COSTA
		RIO DAS ANTAS
		TIMBÓ GRANDE
	CAMPOS NOVOS	ABDON BATISTA
		BRUNÓPOLIS
		CAMPOS NOVOS
		CELSO RAMOS
		IBIAM
		MONTE CARLO
		VARGEM
		ZORTÉA

URSS	USS	MUNICÍPIO	
JOAÇABA	CONCÓRDIA	ALTO BELAVISTA	
		ARABUTA	
		ARVOREDO	
		CONCÓRDIA	
		IPIRA	
		IPUMIRIM	
		IRANI	
		ITÁ	
		LINDOIA DO SUL	
		PAIAL	
		PERITIBA	
		PIRATUBA	
		PRES. CASTELO BRANCO	
		SEARA	
		XAVANTINA	
	JOAÇABA	ÁGUA DOCE	
		CAPINZAL	
		CATANDUVAS	
		ERVAL VELHO	
		HERVAL D OESTE	
		IBICARÉ	
		JABORA	
		JOAÇABA	
		LACERDÓPOLIS	
		LUZERNA	
		OURO	
		TREZE TÍLIAS	
		VARGEM BONITA	
		VIDEIRA	ARROIO TRINTA
			FRAIBURGO
	IOMERE		
	PINHEIRO PRETO		
	SALTO VELOSO		
TANGARÁ			
VIDEIRA			
ITAJAÍ	BRUSQUE	BOTUVERÁ	
		BRUSQUE	
		CANELINHA	
		GUABIRUBA	
		MAJOR GERCINO	
		NOVA TRENTO	
		SÃO JOÃO BATISTA	
		TIJUCAS	

URSS	USS	MUNICÍPIO	
ITAJAÍ	ITAJAÍ	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	
		BALNEÁRIO PICARRAS	
		BOMBINHAS	
		CAMBORIÚ	
		ILHOTA	
		ITAJAÍ	
		ITAPEMA	
		LUIZ ALVES	
		NAVEGANTES	
		PENHA	
		PORTO BELO	
LAGES	CURITIBANOS	CURITIBANOS	
		FREI ROGÉRIO	
		PONTE ALTA DO NORTE	
		SANTA CECÍLIA	
		SAO CRISTOVÃO DO SUL	
	LAGES	LAGES	ANITA GARIBALDI
			BOCAÍNA DO SUL
			CAMPO BELO DO SUL
			CAPÃO ALTO
			CERRO NEGRO
			CORREIA PINTO
			LAGES
			OTACÍLIO COSTA
			PAINEL
			PALMEIRA
			PONTE ALTA
			SÃO JOSE DO CERRITO
			SÃO JOAQUIM
	BOM RETIRO		
	RIO RUFINO		
	SÃO JOAQUIM		
	URUBICI		
	URUPEMA		
FLORIANÓPOLIS			
FLORIANÓPOLIS	FLORIANÓPOLIS	ÁGUAS MORNAS	
		ANGELINA	
		ANITAPOLIS	
		ANTÔNIO CARLOS	
		BIGUAÇU	
		BRASIÍIA	
		FLORIANÓPOLIS	
		GOVERNADOR CELSO RAMOS	
		PALHOÇA	
		RANCHO QUEIMADO	
		SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	
		SÃO BONIFÁCIO	
		SÃO JOSÉ	
		SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	

URSS	USS	MUNICÍPIO
CHAPECÓ	CHAPECÓ	ÁGUAS FRIAS
		CAXAMBU DO SUL
		CHAPECÓ
		CORDILHEIRA ALTA
		CORONEL FREITAS
		GUATAMBU
		NOVA ERECHIM
		NOVA ITABERABA
		PLANALTO ALEGRE
		SERRA ALTA
		SUL BRASIL
	DIONÍSIO CERQUEIRA	ANCHIETA
		DIONÍSIO CERQUEIRA
		GUARUJÁ DO SUL
		PALMA SOLA
		PRINCESA
		SÃO JOSÉ DO CEDRO
	MARAVILHA	BOM JESUS DO OESTE
		FLOR DO SERTÃO
		IRACEMINHA
		MARAVILHA
		MODELO
		PINHALZINHO
		ROMELÂNDIA
		SALTINHO
		SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO
		SÃO MIGUEL DA BOA VISTA
		SAUDADES
		TIGRINHOS
		PALMITOS
	CAIBI	
	CUNHA PORÃ	
	CUNHATAÍ	
	MONDAÍ	
	PALMITOS	
	RIQUEZA	
	SÃO CARLOS	
	XANXERÊ	ABELARDO LUZ
		BOM JESUS
		ENTRE RIOS
		FAXINAL DOS GUEDES
		IPUAÇU
LAJEADO GRANDE		
MAREMA		
OURO VERDE		
PASSOS MAIA		
PONTE SERRADA		
SÃO DOMINGOS		
VARGEÃO		
XANXERÊ		
XAXIM		

URSS	USS	MUNICÍPIO
CHAPECÓ	SÃO LOURENÇO DO OESTE	CAMPO ERÊ
		CORONEL MARTINS
		FORMOSA DO SUL
		GALVÃO
		IRATI
		JARDINÓPOLIS
		JUPIÁ
		NOVO HORIZONTE
		QUILOMBO
		SANTIAGO DO SUL
		SÃO BERNARDINO
		SÃO LOURENÇO DO OESTE
		UNIÃO DO OESTE
	SÃO MIGUEL DO OESTE	BANDEIRANTE
		BARRA BONITA
		BELMONTE
		DESCANSO
		GUARACIABA
		IPORA DO OESTE
		ITAPIRANGA
		PARAISO
		SANTA HELENA
		SÃO JOÃO DO OESTE
SÃO MIGUEL DO OESTE		
TUNÁPOLIS		

ANEXO B - CAPÍTULOS DE PATOLOGIA DA CID 10

I	Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	A00-B99
II	Neoplasias [Tumores]	C00-D48
III	Doenças do Sangue e dos Órgãos Hematopoiéticos e Alguns Transtornos Imunitários	D50-D89
IV	Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	E00-E90
V	Transtornos Mentais e Comportamentais	F00-F99
VI	Doenças do Sistema Nervoso	G00-G99
VII	Doenças do Olho e Anexos	H00-H59
VIII	Doenças do Ouvido e da Apófise Mastoide	H60-H95
IX	Doenças do Aparelho Circulatório	I00-I99
X	Doenças do Aparelho Respiratório	J00-J99
XI	Doenças do Aparelho Digestivo	K00-K93
XII	Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	L00-L99
XIII	Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	M00-M99
XIV	Doenças do Aparelho Geniturinário	N00-N99
XV	Gravidez, Parto e Puerpério	O00-O99
XVI	Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	P00-P96
XVII	Malformações Congênicas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas	Q00-Q99
XVIII	Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório não Classificados em Outra Parte	R00-R99
XIX	Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas	S00-T98
XX	Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade	V01-Y98
XXI	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	Z00-Z99
XXII	Códigos para Propósitos Especiais	U00-U99